BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G 7/45 M.

BOLSAS DE ESTUDO INSTITUIDAS PELO SENAI PARA OS FILHOS DOS TRABALHADORES

(Texto na 3ª página)

De 1947 a 1948 foram adquiridas pelo govêrno do general Dutra máquinas agrícolas no valor de 74 milhões de cruzeiros, dando entrada no país, até junho de 49, 1.684 tratores, importando em mais de 64 milhões de cruzeiros

RESPOSTA DO PSD À UDN

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

A MANHÃ
ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 21 de abril de 1950 NÚMERO 2.679
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

O GOVERNO DUTRA E OS PROBLEMAS DA AGRICULTURA

Os métodos modernos da produção agrícola estão sendo introduzidos no país — Numerosos postos agropecuários espalhados por todo o território nacional — Criação de patrulhas mecanizadas — Auxílio ao pequeno agricultor — Importação de tratores e máquinas agrícolas — Cursos intensivos — A próxima criação do Banco Rural


PRESIDENTE EURICO DUTRA

A pesada tarefa da mecanização da lavoura nacional prossegue dentro dos limites em que se justifica a interferência do poder público, e de maneira a não constituir substituição indevida à iniciativa particular.

Embora a maior parte do território nacional ainda se ache na fase da agricultura de enxada, observa-se rápido processo de evolução nos Estados do Sul, Minas Gerais, parte de Mato Grosso, Goiás, sul do Espírito Santo, e no Norte, na Paraíba, e

(Conclui na 7.ª pág.)

Instalação da 3.ª Conferência Continental de Bolsas

Almôço oferecido aos congressistas – Discurso do sr. João Daudt de Oliveira

SANTOS, 20 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Instalaram-se na manhã de hoje, num dos amplos salões do Hotel Parque Balneário, os trabalhos da terceira conferencia Continental de Bolsas, que precedem os da quinta sessão plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção. Essas duas importantes reuniões deverão prolongar-se até o dia 27 do corrente, sendo que os delegados à primeira passarão, no dia 23, a participar da agenda do quinto plenário do Conselho Interamericano, para o qual continuam a chegar a Santos representantes de todas as nações deste Hemisfério. A sessão inaugural da Conferencia Continental de Bolsas, teve início às 10.30 horas, sob a presidencia do sr. Themaz Eduardo Rodrigues, presidente da Comissão de Bolsas e Valores do Conselho Interamericano de Comércio e Produção. Aberta a sessão, foi dada a palavra ao bispo diocesano de Santos, d. Idillo José Soares, que fez uma invocação para que os trabalhos resultem num perfeito entendimento capaz de promover

(Continua na 2.ª pág.)

Pedida a transcrição do manifesto udenista nos anais da Câmara

Anuncia o sr. Acurcio Torres que em documento idêntico seu partido dará, dentro em pouco, a devida resposta aos seus antagonistas

O principal assunto politico da sessão de ontem da Camara dos Deputados foi o requerimento do sr. Gabriel Passos, lider da UDN, no sentido de ser transcrito nos anais o manifesto de seu partido, lançando a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. O requerimento fora apresentado na vespera; mas só ontem a Mesa submeteu à discussão a proposta do sr. Gabriel Passos. O lider minoritario defendeu o seu requerimento. O sr. Acurcio Torres em nome do PSD apoiou a proposição, num gesto cavalheiresco, que suscitou comentarios favoraveis no plenario.

Mas o sr. Café Filho, interrompendo o orador, disse que o sr. Acurcio Torres deveria dar resposta àquele documento, que contém criticas ao PSD. A isso, responde o lider pessedista:

— A UDN fez o que era seu dever, ou que julgou ser o seu dever. A resposta do PSD virá a seu tempo, em documento idêntico, de que pediremos transcrição nos anais.

Depois disso, o requerimento foi aprovado e a Casa passou serenamente à ordem do dia.

Julgamento do caso dos bancários

SERA NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA — NEGADA A HOMOLOGAÇÃO DO ACÔRDO

O Tribunal Superior do Trabalho julgará na próxima terça-feira a questão do aumento de salários suscitado pelos bancários. O processo referente ao

(Conclui na 7.ª pág.)


Joe Louis falando à MANHÃ

JOE LOUIS PRONTO PARA LUTAR

FORTE COMO UM TOURO MAS BRANDO COMO UM CORDEIRO...

Satisfeito por visitar o Brasil – A vitória sôbre Schmelling, a luta que mais o impressionou – O calor não atrapalha – Um republicano que "esqueceu" o Partido – Interessantes declarações do "Demolidor de Detroit" à imprensa carioca

Após vários dias de expectativa, chegou, finalmente, ontem, ao Rio o famoso ex-campeão mundial de box, Joe Louis, que aqui realizará uma série de exibições. A chegada do conhecido "Demolidor de Detroit", constituiu um verdadeiro acontecimento, atraindo as atenções de repórteres, fotógrafos, cinematografistas, além de números curiosos que, o foram aguardar no Galeão, onde desembarcou na manhã de ontem. Dos primeiros momentos de Joe Louis no Rio, todos, certamente, já devem ter conhecimento, através do noticiário da imprensa. Assim, vamos limitar este nosso trabalho à entrevista coletiva que Joe

(Conclui na 7.ª pág.)

O PENSAMENTO DO BRASIL A RESPEITO DO PLANO MARSHALL

Importante discurso do sr. Ivo de Aquino ontem no Senado – Nada temos a recear do desenvolvimento econômico da África – Grande e real é o prestígio do nosso país na ONU


Senador Ivo de Aquino

O sr. Ovo de Aquino, lider da maioria no Senado, pronunciou, ontem, nessa Casa do Congresso, o seguinte discurso:

"Senhor Presidente:

O Programa da Recuperação Européia, isto é, o Plano Marshall, constituiu uma grande alavanca no sentido do aproveitamento mais racional dos recursos humanos e naturais das colônias que a Europa mantém na Africa e na Asia. Não esqueçamos que, após a última Grande Guerra, os Estados Unidos concederam à Europa auxílios financeiros que montam a 20 bilhões de dolares. A maior parte dêsse auxilio se destinou, naturalmente, a reconstruir a capacidade produtiva das metrópoles, mas somas de vulto têm sido aplicadas nas chamadas possessões de ultramar, especialmente na Africa. O Plano Marshall terminará em 1952 e é importante avaliarmos qual será a situação das possessões coloniais em 1953.

A Europa Ocidental produz hoje mais do que em 1939, e exporta também mais do que antes da guerra. Nem por isso, porém, se libertou da aguda crise determinada pela penúria de dólares. E' que o tradicional comércio triangular, que permitia à Europa abastecer-se de dólares nas regiões que mantinham

(Continua na 10.ª pág.)

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

REALIZOU-SE ONTEM A ELEIÇÃO DE SUA NOVA DIRETORIA

Realizou-se ontem, à tarde, a eleição da nova diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional, sendo eleitos:

Presidente, general Silvio Raulino; Vice-Presidente, engenheiro Paulo Martins; Diretor Técnico, coronel Mário Gomes da Silva; Diretor-Secretário, coronel Leony de Oliveira Machado; Diretor Industrial, Capitão Ciro Alves Borges.

A posse da nova diretoria terá lugar hoje, às 11 horas, na C.ia. Siderúrgica Nacional, à Av. Nilo Peçanha n. 31.


"Botina", na rua, fala à nossa reportagem

"FOI REALMENTE O ENGENHEIRO!"

Ainda o crime de Ipanema – "Botina" repete suas acusações contra o dr. Carlos Bittencourt – "Trabalhado" pelo advogado, confiou demais... – Ia fugir para Trajano de Morais – "Deu azar"...

O estúpido crime ocorrido na madrugada de domingo, em Ipanema continua no mesmo pé, ou seja, ainda envolto em mistério, a despeito de ter, a Policia identificado e tomado o depoimento dos dois homens apontados como seus autores.

O fato, tem sido por nós noticiado amplamente.

O botiquineiro Lino Honório de Souza, residente no morro do Pavão, após violenta discussão no interior do café "Duas Frentes", à rua Julio de Castilhos, 40, dis-

(Conclui na 7.ª pág.)

NOVO E ORIGINAL DESAFIO A JOE LOUIS

--LIQUIDO-O COM UM "RABO DE ARRAIA"...

"Mestre" Martinez Junior está disposto a enfrentar o "Demolidor" – Capoeira x Box, a luta sugerida – Fala a A MANHÃ o autor do desafio

As proximas exibições de Joe Louis no Brasil vem, não resta dúvida, prendendo as atenções do nosso mundo esportivo, visto que o ex-campeão mundial de box ainda reune em torno à sua figura as melhores credenciais que um pugilista de seu porte pode ter.

Com efeito, o famoso "Demolidor de Detroit" ainda aparece aos olhos do público como uma verdadeira atração do "ring", conservando aquelas mesmas qualidades de vitalidade e pujança que o tornaram querido e prestigiado em todo o mundo. Considerado o maior pugilista de todos os tempos, Louis vai agora exibir-se no Brasil, esperando, como todo profissional de seu

(Conclui na 7.ª pág.)

Instalação da 3.ª Conferência Continental de Bolsas

(Continuação da 1.ª pág.)

um maior bem estar e felicidade das nações aqui representadas. Falou depois o sr. Thomaz Eduardo Rodrigues, que preconizou a cooperação entre as nações deste continente, igual e fraternal de capitais nacionais e estrangeiros até a definitiva vitória dos verdadeiros interesses dos povos americanos. A seguir, numa homenagem ao Brasil e à capacidade dos seus homens de negócios, foi a presidencia da Conferencia passada ao sr. Ernesto Barbosa Tomanik, presidente da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo e chefe da delegação do nosso país, o qual pronunciou um incisivo discurso. Em prosseguimento fizeram uso da palavra vários oradores inclusive o sr. José Edgard Barnel, representante do governador de São Paulo que interpretou a satisfação do seu Estado em hospedar tão ilustres personalidades, dizendo da disposição de seu governo de prestar todo apoio à conferencia. Alem das autoridades e personalidades acima enumeradas, fizeram parte da mesa os srs. João Daudt d'Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Conselho Interamericano de Comércio e Produção; Mozart Emidio Cereira, secretário executivo da Conferencia e delegado pela Bolsa de São Paulo; Carlos Oris Cotelo e Atilio Malni, ambos do Conselho Interamericano de Comercio e Produção; Francis Adams Truslow, do "New York Curb-Exchange"; Pedro Perez Marexiano, da Bolsa de Valores de Montevidéu; Frederico Fernandez Quirol, da Bolsa de Comércio de Caracas; Jorge Dutra de Souza Gomes, presidente da Bolsa de Fundos Públicos do Rio de Janeiro e Waldemar Alberto Rodrigues, presidente da Bolsa de Fundos Públicos de Recife.

SANTOS, 20 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Após as inaugurações dos trabalhos da 3.ª Conferencia Continental de Bolsas, o sr. João Daudt d'Oliveira, ofereceu um almoço de 200 talheres aos delegados presentes. "Au dessert", o homenageante proferiu um discurso ao qual respondeu o sr. Francis Adams Truslow. Foi a seguinte a oração do sr. João Daudt d'Oliveira.

"Meus Senhores: Desvanece-se o Brasil em ser a séde da 3.ª Conferência Interamericana de Bolsas, cujos trabalhos são hoje inaugurados. Falando-vos em nome dos homens de empresas do meu país, associado ao Conselho Interamericano de Comércio e Produção, não posso ocultar a viva impressão que nos causam a rapidez e a vivacidade com que se desenvolveu o novo órgão associativo das Bolsas do Continente. Seus delegados, provindos de todos os pontos do Hemisfério, testemunham aqui a importância já atingida pela nova associação, e sua influência nos meios econômicos dos nossos países. Por mais que nos fosse dado esperar, entretanto, da alta qualificação da personalidade à frente deste movimento — entre as quais se destaca a do nosso eminente companheiro Thomaz Eduardo Rodriguez — não podemos deixar de explicar tal fato pela real e decidida oportunidade com que foi concedida e executada a filiação da seção de bolsas do Conselho Intera-

(Conclui na 7.ª pág.)

PRESO O BANQUEIRO "CHINA DA SAUDE"

Na hora da "apuração" — "Encanados" também três dos seus auxiliares — Apreendida grande quantidade de listas — Um flagrante perfeito

Na tarde de ontem uma turma da seção de "Jogos", da Delegacia de Costumes e Diversões conseguiu efetuar um difícil flagrante de contravenção.

Sabendo que na praça João Pessoa, 9, 3.º andar, funcionava um setor de apuração de "jogo do bicho", o comissário Helio Salgado Bastos, o detetive Perpétuo e os investigadores Saraiva e Parada, há dias vinham cuidadosamente observando o local. Mas a vigilancia dos "bicheiros" era grande e os policiais não podiam efetuar o flagrante perfeito.

Mas ontem, os "espias" facilitaram e a turma "deu duro". No quarto em que era feita a apuração, estavam "trabalhando" e foram presos o banqueiro José Batista da Costa, vulgo "China da Saude", dono do "ponto", de 38 anos, casado, morador no apartamento 21 do n. 4 da mesma praça, e os "bicheiros" seus empregados Altamiro Pacheco, de 30 anos, casado, residente à rua Barreiros, 1.313, casa 2, Irineu Rangel Peixoto de 30 anos, casado, morador à rua da Gamboa 169, e Eduardo Morais da Costa, de 29 anos, solteiro, morador no local do flagrante.



As listas apreendidas e os contraventores. O último é o "China da Saude"

"China da Saude" é proprietário de vários "pontos" de "bicho", localizados no centro da cidade e bairros próximos, inclusive um no bairro que lhe dá o vulgo.

Grande quantidade de listas de jogo foram apreendidas, nada menos que 10 quilos. Levadas para a delegacia, os contraventores foram autuados. Esse foi um flagrante perfeito o que prova que a policia quando quer usar o cérebro em vez dos musculos pode muito bem cumprir a sua missão.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-6966, Publicidade: 43-6967, Gerente: 23-4479, Diretor: 43-6079. REDE INTERNA — 43-5493, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6966, 43-5480 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965.

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Bom, sujeito a passageira instabilidade.
TEMPERATURA: — Elevação.
VENTOS: — Norte a este frescos.
MAXIMA: — 31,3.
MINIMA: — 21,6.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje os funcionarios tabelados no 2º dia util:

PODER JUDICIARIO

Tribunal Superior do Trabalho; Tribunal Regional do Trabalho — 1ª Região; Juntas de Conciliação e Julgamento da 1ª Região.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA E ORGÃOS SUBORDINADOS

Mensalistas

Departamento Administrativo do Serviço Publico; Comissão Especial de Faixa de Fronteiras; Conselho de Imigração e Colonização; Conselho Federal de Comércio Exterior; Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

Diaristas

Presidencia da Republica; Departamento Administrativo do Serviço Publico; Comissão Especial de Faixa de Fronteiras; Conselho Federal de Comércio Exterior; Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica; Conselho de Imigração e Colonização.

TRIBUNAL DE CONTAS

Mensalistas

Diaristas

MINISTERIO DA FAZENDA

Mensalistas

Departamento Federal de Compras; Serviço do Patrimonio da União; Recebedoria do Distrito Federal; Diretoria Geral e Serviço do Pessoal; Diretoria da Despesa Publica; Serviço de Comunicações; Diretoria das Rendas Internas; Serviço de Estatistica Econômica e Financeira; Contadoria Geral da Republica; Divisão do Material; Divisão do Imposto de Renda; Delegacia Regional do Imposto de Renda; Divisão do Imposto de Renda; Delegacia Regional do Imposto de Renda; Laboratorio Nacional de Análises; Administração do Edificio da Fazenda; Divisão de Obras.

Diaristas e Tarefeiros

Administração do Edificio da Fazenda; Gabinete do Ministro; Contadoria Geral da Republica; Serviço do Patrimonio da União; Caixa de Amortização; Laboratorio Nacional de Análises; Divisão do Material; Departamento Federal de Compras; Recebedoria do Distrito Federal; Serviço de Comunicações; Serviço de Estatística Econômica e Financeira; Divisão e Delegacia do Imposto de Renda; Serviço do Pessoal; Diretoria do Pessoal; Diretoria das Rendas Internas.

MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Funcionarios

Secretaria de Estado; Corpo Diplomático.

Mensalistas

Departamento de Administração.

Diaristas

Departamento de Administração.

Em Disponibilidade

Pessoal em disponibilidade do Ministerio das Relações Exteriores.

Aposentados

A—Z — Ministros do Superior Tribunal Militar; A—Z — Ministros do Supremo Tribunal Federal; Desembargadores do Tribunal da Justiça; A—Z — Juizes e Promotores; A—Z — Departamento Administrativo do Serviço Publico.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Titulados, Mensalistas e Contratados

Gabinete do Ministro da Agricultura; Diretoria Geral do Departamento de Administração; Divisão de Obras; Consultoria Juridica; Divisão do Material; Divisão do Orçamento; Divisão do Pessoal; Serviço de Comunicações; Instituto de Quimica; Serviço de Estatistica da Produção; Serviço de Documentação; Serviço Florestal; Serviço de Proteção aos Indios; Serviço Florestal-Jardim Botanico; Serviço de Informação Agricola; Conselho Nacional de Proteção aos Indios; Conselho Florestal Federal.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Gabinete do Ministro da Justiça; Departamento de Administração; Diretoria Geral; Divisão do Material; Divisão de Orçamento; Divisão do Pessoal; Divisão de Obras; Serviço de Comunicações; Portaria e Garage; Consultorio Geral da Republica; Procuradoria Geral da Republica; Procuradoria da Republica do Distrito Federal; Procuradoria Geral do Distrito Federal.

MINISTERIO DO TRABALHO

Pessoal Titulado

Gabinete do Ministro do Trabalho; Departamento de Administração; Divisão do Pessoal; Divisão do Material; Serviço de Comunicações; Administração do Palacio do Trabalho; Serviço Atuarial; Conselho Superior de Previdencia Social; Departamento Nacional de Previdencia Social; Departamento Nacional de Imigração; Diretoria; Diretoria de Imigração; Departamento Nacional de Industria e Comercio; Seção de Administração; Divisão de Cadastro e Fiscalização; Divisão de Registro de Comercio; Junta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal; Divisão de Expansão Econômica; Departamento Nacional da Propriedade Industrial; Divisão de Privilegios; Divisão de Marcas; Conselho de Recursos; Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização; Diretoria; Inspetoria de Seguros; Departamento Nacional do Trabalho; Diretoria Geral; Divisão de Fiscalização; Divisão e Organização e Assistencia Sindical; Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho; Serviço de Identificação Profissional; Instituto Nacional de Tecnologia; Serviço de Estatística da Previdencia e Trabalho; Serviço de Documentação; Conselho de Recursos da Propriedade Industrial; Delegacia do Trabalho Marítimo; Comissão do Salario Minimo.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Gabinete do Ministro da Viação; Departamento de Administração; Divisão do Pessoal; Divisão de Orçamento; Divisão do Material; Serviço de Comunicações; Serviço de Documentação; Seção de Segurança Nacional; Conselho Nacional de Minas e Metalurgia; Departamento Nacional de Obras de Saneamento; Departamento Departamento Nacional de Iluminação e Gás; Portaria.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Conselho Nacional de Desportos; Serviço Nacional do Teatro; Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina; Serviço de Estatistica da Educação e Saude; Instituto Nacional de Cinema Educativo; Serviço de Radiodifusão Educativo; Escola Nacional de Musica; Serviço de Biometria Médica; Faculdade Nacional de Filosofia; Biblioteca Nacional; Instituto Nacional do Livro; Museu Nacional de Belas Artes; Escola Nacional de Belas Artes; Faculdade Nacional de Arquitetura; Reitoria da Universidade do Brasil e Serviço Nacional da Peste.

NA PREFEITURA

Serão pagos hoje os integrantes do lote n. 3.

PAGADORIA DE INATIVOS

O ten.-cel. I. E. Salvador Carrasal, Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa a todos os interessados, que a partir de hoje, será realizado o pagamento de proventos a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias, referente ao mês de abril em curso obedecendo a seguinte ordem:

Hoje: — General e Pensionistas, inclusive o de pensão judiciarias, das 12 às 16,30 horas; Dia 22 (sábado) — Coroneis e Tenentes Coroneis, das 8 às 11,30 horas; Dia 24 (segunda-feira) — Majores e Capitães das 12 às 16,30 horas; Dia 25 (terça-feira) — 1ºs e 2ºs Tenentes, Aspirantes e Cadetes; das 12 às 16,30 horas; Dia 26 (quarta-feira) — Subtenentes, Sargento-Ajudantes e 1ºs Sargentos, das 12 às 16,30 horas; Dia 27 (quinta-feira) — 2ºs. e 3ºs. Sargentos, das 8 às 11,30 horas; Dia 28 (sexta-feira) — Cabos e Soldados, das 12 às 16,30 horas.

1) — A entrega de cheques, cessará meia hora antes da hora marcada para o término do pagamento.

2) Os que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados, só serão atendidos no próximo mês de Maio nos dias 8 e 9, das 12 às 16,30 horas.

3) Avisa-se aos Exmos. Srs. Generais, oficiais, praças e pensionistas, que percebem mais de Cr$ 24.000,00 anuais, que o prazo para entrega do recibo da Declaração do Imposto de Renda terminará, de acôrdo com a lei, a 30 do corrente.

FEIRAS — LIVRES

HOJE: — Rua Arnaldo Quintela — Botafogo; Rua Sidonio Paes — Cascadura; Praça N. S. da Paz — Ipanema; Praça dos Estivadores — Saude; Praça José de Alencar — Catete; Praça Comandante Xavier de Brito — Tijuca; Rua Visconde de Figueiredo — Tijuca; Rua Nazaré — Santa Tereza; Rua João Vicente — Bento Ribeiro; Rua Carolina Santos — Lins de Vasconcelos; Avenida Rodrigo Otavio — Joquei Clube; Avenida Julio Furtado — Grajaú; Rua João Rego — Olaria; e Rua Ibatinga — Estrada Coronel Magalhães Bastos.

INSTRUÇÕES AOS CONTRIBUINTES DO IMPÔSTO DE RENDA

As repartições federais, estaduais e municipais, as entidades autárquicas, paraestatais e de economia mista não pagarão vencimento, depois de 30 de abril, aos funcionarios e militares, ativos e inativos, que recebam quantias superior a Cr$ 24.000,00 anuais, sem que êstes exibam o recibo de entrega da declaração de rendimentos.

A CONFERENCIA DE SANTOS

Passou por esta capital a delegação norte-americana à Conferencia Interamericana de Comércio e Produção, que se vai reunir na cidade paulista de Santos, a 23 do corrente. As declarações que, sobre o assunto, teve ocasião de fazer à imprensa o sr. James S. Kenper, seu presidente, são de molde a possibilitar os melhores prognósticos com relação ao desenvolvimento dos trabalhos e às conclusões a que venha chegar o plenário do importante conclave.

Outro não é o sentido dos prognósticos relativos ao estado de espírito que anima a mais numerosa de todas as delegações, a brasileira, conforme tivemos ocasião de verificar há dias, através de destacados pesquisadores paulistas em economia e finanças, que aqui estiveram a fim de acertar pormenores técnicos da Conferência com altos membros da Confederação Nacional do Comércio. Todas as nações participantes vêm animadas do melhor espírito de cooperação e do melhor desejo de chegar a conclusões que realmente beneficiem as relações interamericanas de comércio e produção.

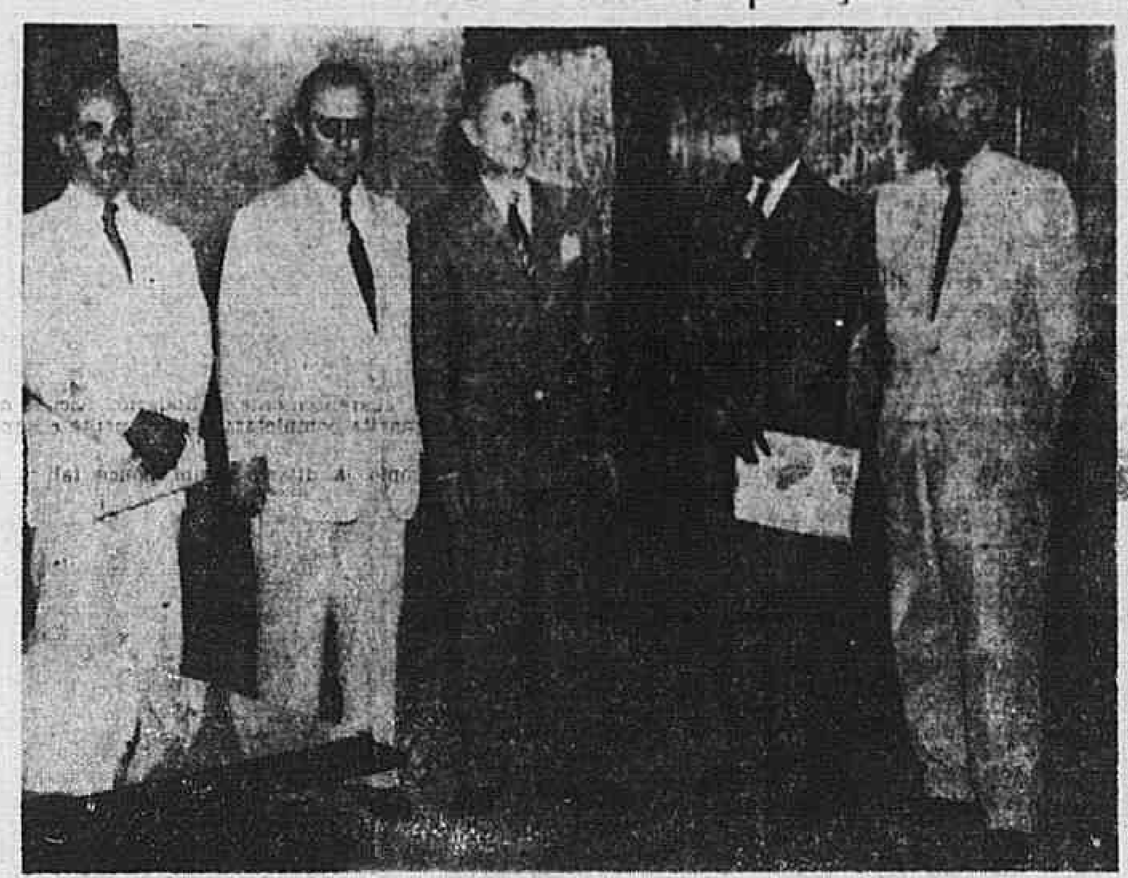
Nesse ambiente de compreensão e de firme desejo de acertar é que ecoaram as palavras do chefe da delegação norte-americana, observando que a função primordial da reunião será o estudo de investimentos de capitais, investimentos de excepcional importancia para o desenvolvimento da América Latina, assim como o estudo das possibilidades de assistencia técnica imediata ao comércio e à indústria no sul do continente.

Recebido na Legação Síria o ministro Phillippe Takla

Em homenagem ao ministro dos Negocios Estrangeiros do Libano, sr. Phellippe Takla e excelentíssima senhora, d. Edith Maluf Takla — de nacionalidade brasileira, realizou-se, ontem, às 17 horas, na Legação da Síria, à rua Muniz Barreto, 99, um "cock-tail" de confraternização sirio-libaneza. Compareceram à recepçã o autoridades, personalidades do nosso mundo social e membros da colonia sirio-libaneza.

BOLSA DE ESTUDOS PARA OS FILHOS DE TRABALHADORES

As condições em que serão concedidas — Um acôrdo com o S.E.N.A.I. — A matrícula e outras disposições



O ministro Honorio Monteiro em companhia do deputado Euvaldo Lodi depois de assinar o acordo

No gabinete do titular da pasta do Trabalho, teve lugar ontem à tarde, a assinatura do termo do acôrdo entre a Comissão do Imposto Sindical e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, para a concessão de Bolsas de Estudos a menores, filhos de trabalhadores sindicalizados.

Ao referido ato compareceram representando o SENAI os senhores Euvaldo Lodi, Lycerio A. Schreiner e Joaquim Faria de Caio Filho e o senhor Nelson M. Abreu Sampaio secretário da C.I.S. e assistente do ministro do Trabalho.

O ministro Honório Monteiro, após assinar o referido termo, acentuou o que representavam para os filhos dos trabalhadores as mencionadas Bolsas de Estudos, dizendo ainda que o Governo da Republica, procurava assim, aprimorar o indice técnico profissional dos trabalhadores e preparar operários especializados para as diversas atividades industriais. Essas Bolsas distribuidas àqueles que vivem nas cidades do interior do país, levava a esses pontos o ensino técnico-profissional, que até agora só era obtido com muita dificuldade e com o inevitavel êxodo dos jovens para as grandes cidades, à procura de ensinamentos profissionais.

Salientou que essa iniciativa nascera numa feliz sugestão do sr. Nelson M. Abreu Sampaio e depois concretizada também pelos esforços que desenvolvera nesse sentido.

O deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, agradeceu ao ministro do Trabalho, essa prova de confiança no SENAI e garantiu que essa organização não mediria esforços para bem servir ao ensino técnico-profissional dos filhos dos trabalhadores.

COMO SE FARA A CONCESSAO DE BOLSAS

No referido termo assinado pelo ministro Honório Monteiro, em nome da Comissão do Imposto Sindical o deputado Euvaldo Lodi, pelo SENAI, resolveu estabelecer acôrdo para a concessão de bolsas de estudo a menores de 12 a 16 anos, para a ministração de ensino vocacional e aprendizagem industrial pela forma que se segue:

1 — Nêste acôrdo, a Comissão do Imposto Sindical passa a ser denominada CIS e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, SENAI.

2 — A CIS concederá bolsas para a manutenção de aprendizes, ocasionalmente desempregados, e a menores, aspirantes a empregos na indústrias, residentes em cidades onde não existem escolas do SENAI, para que os mesmos possam frequentar cursos vocacionais ou de aprendizagem industrial, mantidos por êsse Serviço.

3 — O SENAI matriculará os menores portadores das bolsas concedidas pela CIS, na forma reguladas por êsse acôrdo, dentro do limite de vagas existentes nos cursos.

4 — São condições para matricula:

a) — ter doze anos no mínimo e dezesseis no máximo;

b) ter curso primário completo;

c) ser aprovado em prova de seleção realizada pelo SENAI;

d) ser filho, órfão ou tutelado de trabalhador (ou de trabalhadora; sindicalizado;

e) não se achar na percepção de salário.

5 — Os alunos matriculados nos cursos do SENAI, como bolsistas da CIS, estarão sujeitos a todos os regulamentos do SENAI.

6 — A matricula será efetuada exclusivamente em cursos já existentes, não assumindo o SENAI nenhum compromisso de criação de qualquer curso fora do seu plano de desenvolvimento progressivo.

7 — A bolsa concedida pela CIS constará de uma importancia a ser fixada, que deverá ser suficiente para assegurar o pagamento das despesas do transporte, pequenas despesas pessoais dos bolsistas, alojamento, alimentação e tratamento médico a domicilio ou hospitalar quando necessário.

8 — A matricula e ensino concedidos pelo SENAI aos menores, portadores de bolsas da CIS, serão inteiramente gratuitos.

9 — Os portadores de bolsas da CIS poderão ser matriculados em internatos ou externatos do SENAI.

10 — Ambas as modalidades de matricula dependem do numero de vagas para êsse fim reservadas pelo SENAI.

11 — Anualmente, até 15 de abril, a CIS comunicará ao SENAI o numero de bolsas que deseja conceder, cabendo ao SENAI informar à CIS, até 15 de maio, quantas vagas pode assegurar e em que escolas.

12 — A CIS se compromete a não dar publicidade ao numero de bolsas que pretende conceder antes da resposta do SENAI, a que se refere o item 11.

13 — Quando matriculados em externatos do SENAI, os menores serão alojados e alimentados sob a responsabilidade direta da CIS que se ocupará da obtenção da hospedagem, da orientação e guarda dos menores fora da Escola, e atenderá às suas despesas pessoais, inclusive de transporte urbano e assistência médica, quando dada a domicilio ou em hospital.

14 — Quando matriculados em internatos, a CIS indenizará o SENAI do preço da alimentação e das despesas do internato, devendo a importancia dessa indenização ser fixada em entendimento anual do SENAI com a CIS.

15 — A importancia dessa indenização, no seu valor anual, será depositada previamente, até 31 de maio, no Departamento Nacional do SENAI sendo devolvida à CIS a verba não usada em consequência das interrupções e desistências de cursos.

16 — Os menores internados no SENAI ficarão sob a responsabilidade direta da CIS, durante os períodos de férias regulamentares e em caso de moléstias transmissíveis ou que exijam tratamento hospitalar.

17 — A CIS designará antecipadamente as autoridades locais que ficam responsáveis pelo cumprimento do disposto nos itens 14 e 16.

18 — O SENAI se reserva o direito de devolver o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

19 — As despesas com as bolsas correrão por conta do Fundo Social Sindical.

20 — O SENAI se reserva o direito de excluir os menores que não se submeterem à sua disciplina e aos seus regulamentos, cabendo à CIS promover seu regresso.

21 — Os periodos escolares terão inicio a partir de 15 de janeiro e 15 de julho de cada ano.

22 — Em 1950 serão concedidas, pela CIS, mil bolsas de estudo, cumprindo ao SENAI indicar a distribuição dessas bolsas pelas suas escolas.

DENTADURAS PERFEITAS

MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

DEFESA DE PORTO ALEGRE CONTRA A INUNDAÇÃO

Prosseguindo em seu programa de obras, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento deu inicio à canalização do Arroio Diluvio ou Riacho, naquela cidade. As obras constarão de dragagem, revestimento de margens e endicamento, devendo apresentar, quando terminadas, excelente aspecto paisagistico. Seu custo está avaliado em Cr$ .. 12.000.000,00.

VOLTOU A PAZ AO LEGISLATIVO CARIOCA

Constituidas, afinal, as Comissões Permanentes da Câmara Municipal — Extinção de gratificações — Tumulto e suspensão dos trabalhos — Entrou no P.S.D. o vereador Gustavo Martins

Na sessão secreta realizada ontem pela Câmara Municipal e que teve inicio às 9 horas, os vereadores contornáram afinal a crise em torno da composição das comissões permanentes, cessando assim o impasse que paralisou os trabalhos por mais de quinze dias. Outro assunto tratado na reunião extraordinária foi o projeto que visa abolir todas as gratificações a funcionários da Casa, isso a título de economia.

A sessão ordinária

A hora regimental o sr. Murilo Lavrador declarou abertos os trabalhos, sendo em seguida lidos e aprovados vários requerimentos solicitando ao prefeito providências diversas.

Tumulto

Ao se votar um requerimento de autoria do sr. Tito Livio, solicitando a designação de uma comissão de fiscalização de obras da Prefeitura, o sr. Alvaro Dias pediu verificação, e constatou-se não haver número. O sr. Julio Catalano declarou que a proposição do lider da bancada udenista era contrária ao Regimento Interno da Casa, o que deu motivo a acalorada discussão com o autor do pedido, levando o presidente a suspender os trabalhos até que a calma voltasse ao recinto.

Reaberta a sessão, o sr. Leite de Castro ocupou a tribuna para elogiar os médicos que servem no Hospital de Clinicas da Prefeitura.

Passou para o P.S.D.

O sr. Gustavo Martins confirmou, logo depois, a informação antes dada pelo sr. Gama Filho, de que doravante passaria a pertencer ao PSD. Afirmou o orador que assim procedeu em virtude de divergências surgidas entre sua pessoa e elementos do seu antigo partido, o PR. Em seguida os srs. Pais Leme e Frota Aguiar ocuparam a tribuna para criticar a administração municipal.

Política

O sr. Alencastro Guimarães leu e solicitou a inserção nos anais, do discurso do sr. Getúlio Vargas proferido em agradecimento às homenagens pelo seu natalício. Em declaração de voto o sr. Pais Leme fez um apêlo para uma concordia entre o PTB e a UDN para a resolução do problema da sucessão presidencial. Em oposição ao pedido do sr Alencastro Guimarães, o sr. Osorio Borba lamentou que se homenageasse um homem que era responsável pelo fechamento do Parlamento Nacional. Estranhou mesmo o fato, que no seu modo de ver, era idêntico ao de se reverenciar hoje, entre os italianos, a memória de Mussolini. Os ânimos se exaltaram novamente, mas indo a tribuna o sr. Alvaro Dias a sessão prosseguiu normalmente, tendo o vereador pessedista falado sôbre a "Semana do Indio".

Finalizando o expediente o sr. Bartlet James reclamou o não cumprimento da lei que estabelece passe gratuito para os estudantes.

Tudo em paz

Entrando-se na ordem do dia, foram eleitos os restantes membros das comissões técnicas, que são os seguintes: Comissão de Finanças: srs. Moura Brasil e Levi Neves; Viação e Obras Públicas: srs. Moura Brasil e Gustavo Martins; Saúde e Assistência. srs. João Machado e Barbosa Moreira; Justiça: srs. Moura Brasil e Cotrim Neto; Administração: sra. Mercedes Dantas; e Agricultura: sr. Caldeira de Alvarenga.

Prosseguiu depois a terceira discussão de um projeto do sr. Cotrim Neto regulando a situação dos favelados. Falaram a respeito os srs. Frota Aguiar e Gama Filho. Este último permaneceu por longo tempo na tribuna, até se esgotar o tempo regimental, defendendo a administração municipal dos ataques quanto às providências tomadas sôbre o problema das favelas.

ACÔRDO COMERCIAL BRASIL-ITÁLIA

AINDA NÃO FOI ASSINADO

Comunicam-nos do Itamarati: Não tem fundamento a notícia de que foi assinado um Acôrdo Comercial entre o Brasil e a Itália. A declaração do embaixador Pietromarchi, chefe da Missão italiana que esteve no Brasil para ajustar esse acôrdo, diz apenas que as minutas do mesmo foram rubricadas. A assinatura, a ser efetuada nesta capital, depende de cláusulas que estão ainda em negociação.

Clínica de nervosos — Psicoterapia

DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593

Veio ao Brasil a passeio e teve o automovel apreendido

O JUIZ DEU RAZÃO AO IMPETRANTE E DETERMINOU A ENTREGA DO VEÍCULO, PAGOS OS DIREITOS ADUANEIROS

No Juizo da 2a. Vara da Fazenda Pública, José Maria Bansaude, norte-americano, impetrou um mandado de segurança contra o Inspetor da Alfândega, sob o fundamento de ter sido apreendido o seu automóvel, trazido, há pouco, dos Estados Unidos da América do Norte, como bagagem desacompanhada, em passeio ao Brasil.

Alegou que a apreensão era ilegal, em face do Regulamento baixado com o decreto 22.541, do ano passado. A autoridade coatora, porém, sustentou a legalidade do ato impugnado.

Decidindo a hipótese, o juiz sr. Raimundo Macedo, mostrou, de início, que o fato de ser a bagagem acompanhada ou não é irrelevante, para efeito do art. 4º da Lei n. 842, que generaliza a expressão "bagagem", não podendo por isso, o aplicador da norma legal restringir o significado amplo daquela palavra.

Passou depois a examinar a eficacia de restrição imposta por decreto do executivo, ao art. 36, da Tarifa das Alfândegas, para afirmar que o conceito está no art. 36, que é norma legislativa, sendo, portanto, liquido e certo o direito do impetrante, quanto à retirada do automóvel.

Em consequência, julgou procedente o pedido e concedeu a segurança impetrada, para que o Inspetor libere o automovel do impetrante, logo que o mesmo se prontifique a pagar o que fôr devido por lei.

O caso da venda da Fazenda Paracatu

Amplos esclarecimentos prestados pelo superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

O coronel Leony Machado, Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Diversos órgãos de imprensa, nesta capital, vêm noticiando, em dias sucessivos, que a concorrência pública aberta pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional para alienação da fazenda "Paracatú", em Minas Gerais, constituirá, se levada a têrmo, ato lesivo ao Tesouro Nacional, por isto que o preço básico fixado no edital de licitação se lhes afigura muito inferior ao valor real da propriedade.

Tais comentários se originaram de um pedido de informações que a Câmara dos Deputados, por iniciativa do sr. José Bonifácio, dirigiu à Presidência da República. O digno representante do Estado de Minas adverte que a fazenda "Paracatú", com a sua grande área e numeroso rebanho, é das melhores fazendas que existem no país e, sem dano aos cofres públicos, não poderia ser alienada por menos de Cr$ ... 20.000.000,00.

Houve, além do pedido de informações da Câmara, um outro, do Tribunal de Contas ao Senado, sôbre se êste autorizara a venda da propriedade, nos têrmos do art. 156, § 2.º da Constituição, dispositivo que veda a concessão ou alienação de terras públicas de área superior a 10.000 hectares sem autorização daquela Casa Legislativa.

O caso, assim ventilado, entremostrava a desídia, senão má fé, com que a Superintendência estaria, inconfessavelmente, forçando a venda do imóvel, da qual supostos beneficiários foram até indicados por alguns dos aludidos jornais.

Como preito à verdade e a fim de que a opinião pública se possa formar, no que se refere ao assunto, através de elementos que desafiam contestação, porque assentes em bases positivas, venho antecipar pela imprensa as informações que, como Superintendente das Emprêsas Incorporadas, terei de prestar em caráter oficial, coisa que ainda não fiz por não haver chegado, até agora, à Superintendência, o pedido oficial, que deverá transitar pelo Ministério da Fazenda.

Serão suficientes essas informações para responder com vantagem às dúvidas surgidas e às acusações formuladas.

A fazenda Paracatú pertencia ao acêrvo da Brazil Land Cattle and Packing Company, emprêsa incorporada ao Patrimônio da União por fôrça do decreto-lei n. 2.436, de 22-7-1940.

A incorporação não teve caráter definitivo. Pretendia o Govêrno levantar e avaliar os bens e direitos incorporados, para o efeito de indenizar os acionistas (arts. 6.º e 7.º do decreto-lei n. 2.436), sendo certo, como os fatos provaram, que, uma vez feita a indenização, não manteria sob seu domínio êsses bens, visto não ser possivel enquadrá-los na administração federal.

Anotados e avaliados os bens da Brazil Land e aceita pelos seus acionistas a indenização, que se lhes propôs, do valor total do acêrvo, foi-lhes paga a quantia de Cr$ 54.000.000,00 (crédito especial aberto pelo decreto-lei n. 8.478, de 27-12-1945), deliberando o Govêrno, em seguida, alienar os bens da emprêsa, juntamente com outros já liberados, expedindo nêsse propósito o decreto-lei n. 9.549, de 6-8-1946, no qual se lê:

"Decreto-lei n. 9.549, de 6-8-1946:

....

Considerando, finalmente, que podem também passar à exploração de particulares os bens e propriedades da "Brazil Land Cattle and Packing Company", já adquiridos pelo Govêrno Federal, por meio de negociação amigável, conforme decreto-lei n. 8.478, de 27 de dezembro de 1945, assim como as propriedades e direitos adquiridos pela Superintendência, até o momento pretente, por meio de investimento de capitais,

Decreta:

Art. 1.º — Fica o Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União autorizado a vender, mediante concorrência pública, e por preço jamais inferior ao da avaliação procedida pela Comissão de que trata o art. 6.º do decreto-lei n. 2.436, de 22 de julho de 1940, os seguintes bens

....

b) — os bens e propriedades da "Brazil Land Cattle and Packing Company", adquiridos e resgatados de acôrdo com o decreto-lei n. 8.478, de 27 de dezembro de 1945".

Note-se: a venda deveria efetuar-se à base da avaliação, ou melhor, da indenização aos acionistas. O Govêrno demonstrou assim que não tencionava enriquecer-se com essas transações, mas apenas salvar as despesas que realizara. Nem seria de boa ética que os bens fôssem oferecidos à venda por preço muito mais alto do que o da sua aquisição, pois isto evidenciaria, não só haverem sido lesados os acionistas estrangeiros, mas, outrossim, que a avaliação não se fizera com critério; por outra parte, constituiria medida anti-econômica a venda a particulares por preço igualmente elevado, porque, destarte, o lucro governamental seria obtido à custa dos adquirentes, vale dizer, da agricultura, da pecuária, da indústria, que nesses imóveis houvessem de ser explorados.

A base do critério acima exposto, foram alienadas quase tôdas as fazendas que constituiam a Brazil Land Cattle and Packing Company, sendo os seguintes os preços obtidos:

	CR$
1) — Descalvados .	5.369.420,00
2) — Alegre . ..	6.828.136,30
3) — Bartyra	17.955.200,00
4) — Capão Bonito.	14.006.000,00
5) — Arapuá	17.506.000,00
Total	61.664.756,30

Conforme se vê dessas cifras, o Govêrno, contra a despêsa de Cr$ 54.000,00, alinha, como receita, o algarismo de Cr$ .... 7.664.756,30, afora o rendimento liquido das fazendas durante o período da incorporação.

Restam à venda: "Paracatú" e pequenas propriedades denominadas, em conjunto, "Divisão Boa Vista", avaliada esta em Cr$ 1.811.898,00.

Se êsses dois bens, "Paracatú" e "Divisão Boa Vista", fôrem alienados apenas pelos preços de suas avaliações (sendo o de "Paracatú" de Cr$ 5.800.000,00), conclui-se que o Govêrno, sem contar com o rendimento dessas fazendas durante a incorporação, terá obtido, só com as respectivas alienações, o lucro total de Cr$ .. 15.276.654,30.

Além das claras determinações do sr. Presidente da República a respeito, meu dever de Superintendente estava traçado na Lei: cumpria-me alienar às Emprêsas pela forma nela prescrita.

Ora, logo após assumir o cargo de Superintendente, entendi que se poderia majorar de algum modo o preço básico das concorrências; isso levou a Comissão de Concorrencia a concordar em que se abrisse licitação com uma pequena margem de majoração de valores sobre a avaliação já feita (laudo de 5-12-46). O que se verificou a seguir foi concludente. "Paracatú" indenizada aos acionistas por Cr$ 5.800.000,00, foi oferecida a venda em concorrência pública por Cr$ 7.000.000,00, conforme edital publicado no "Diário Oficial" de 18-1-1947). **E nenhum proponente se apresentou.**

Novamente posta em licitação pública (edital publicado no "Diário Oficial" de 17-4-1948), pelo preço de Cr$ 6.500.000,00, **tambem não houve concorrentes.** Estes insucessos, averiguados em duas concorrencias públicas, após larga divulgação de editais e avisos, obrigou a que se retornasse ao preço de Cr$ .... 6.000.000,00, ligeiramente superior ao da indenização e que serviu de base à terceira e tão malsinada concorrência.

E' vil esse preço — afirmam — porque as terras são imensas e nelas há 9.000 cabeças de gado.

Admita-se, por argumentar, que assim efetivamente seja. Se a fazenda vale, como asseveram, vinte milhões de cruzeiros, a fixação do preço-base de Cr$ ... 6.000.000,00 não prejudicará a concorrência, da qual participarão, em igualdade de condições, quantos a ela se habilitarem, devendo resultar da licitação, feita com imparcialidade, a venda do imóvel pelo seu justo preço. Porque preço-base não é preço de venda; é apenas o limite mínimo marcado às ofertas, que se poderão elevar indefinidamente tal seja o interesse despertado.

Nada existe de mais rigoroso e excrupulosamente honesto do que a concorrência pública, **quando se trata de vender.** O quanto tem de precária a concorrência para compra — que se presta a conluio de bastidores entre os interessados, ou que oferece a possibilidade de o proponente entregar artigo de qualidade inferior, valendo-se para isto da falta de controle das autoridades responsáveis — tem, ao contrário, de rigor a **concorrência para venda,** que é insuscetivel de fraude. Não é possivel, em absoluto, qualquer espécie de trapaça quando se venda alguma coisa em concorrência pública, com observancia das normas legais, isto é, mediante editais e avisos, publicados com a antecedencia indispensavel, dando-se conhecimento aos interessados de todas as condições e pormenores. A concorrência para venda é, em última análise, um leilão público, em que a mercadoria é necessariamente entregue a quem propõe o maior lance.

Se, em duas concorrências, não houve quem se candidatasse a adquirir a fazenda "Paracatú", a princípio por Cr$ 7.000.000,00 e depois por Cr$ 6.500.000,00, só por ingenuidade haverá quem acredite valha a propriedade de Cr$ 20.000.000,00. Os que vieram à Superintendência informar-se das condições de venda e das cifras contábeis relativas aos negócios de gado, verificaram uma circunstancia que há de ter influido decisivamente para o malogro das concorrências: é que o rendimento da fazenda mal chega às suas despesas obrigatórias. E não se diga que tal acontece por culpa da Superintendência, pois a administração da Brazil Land continuou entregue, após a incorporação, aos antigos administradores, não interferindo a Superintendência em qualquer fato atinente à direção ou aos negócios da empresa. A verdade é que "Paracatú" jamais remunerou o capital nela empregado.

Tudo quanto acima ficou dito, em referencia a fatos e algarismos concernentes à fazenda "Paracatú", poderá ser comprovado a quem o queira, na sede da Superintendência, em qualquer dia util, à hora do expediente normal.

Outra objeção de capital importancia, é a que se levantou quanto à autorização do Senado para venda da propriedade.

Vejamos a consistência do argumento.

O § 2.º do art. 156 da Constituição dispõe:

"Sem prévia autorização do Senado Federal, não se fará qualquer alienação ou concessão de terras públicas com área superior a dez mil hectares".

No que se refere a alienação, está-se a ver, desde logo, que o dispositivo só se aplica a terras públicas que não sejam federais, porque, quanto a estas, dependendo a alienação de lei expressa (art. 65, item IX da Constituição), a autorização do Senado estaria dada com sua aprovação ao projeto que cogitasse do assunto. Mas se, no que tange às terras públicas federais, a alienação resulta sempre de determinação legal, por que exigir autorização do Senado para a venda de "Paracatú" quando já existe lei que a determina? Com efeito, o decreto-lei n. 9.549, de 6-8-1946, art. 1.º, letra b (acima transcrito) manda alienar em concorrência pública as fazendas da Brazil Land Cattle and Packing Company, entre as quais se inclui "Paracatú".

Pondera-se, entretanto, que se faz mister a autorização senatorial, por ser o decreto-lei n. 9.549 anterior à Constituição.

Os que assim raciocinam esquecem que o decreto-lei n. 9.549 de 6 de agosto do 1946, foi expedido ao tempo em que o presidente da República exercia atribuições legislativas por fôrça do art. 180 da Constituição de 1937 e do art. 2.º da Lei Constitucional n. 15, de 26 de dezembro de 1945.

Ora, a decretação do referido diploma, que se acha em pleno vigor, baseou-se justamente no art. 180 daquela Carta, da qual — veja-se bem — constava dispositivo (artigo 155) proibindo qualquer concessão de terras, de área superior a dez mil hectares, sem que precedesse em cada caso autorização do Conselho Federal.

Submeter, portanto, à autorização do Senado a venda de terras já prescrita em decreto-lei, como o de n. 9.549, seria nada menos que uma superfetação.

Vamos supor, todavia, que o Govêrno, por lapso jurídico, a praticasse, solicitando ao Senado autorização para a venda. Recusaria o Senado nesta hipótese, a autorização pedida? Certamente não o faria, por isto que só uma lei teria a força de revogar o decreto-lei n. 9.549. Donde é forçoso concluir: para impedir a venda de "Paracatú" só um meio existe, que é a votação de uma lei mediante a qual se dê à propriedade destino diverso.

Acredito que nenhum senador sequer pensou ainda ser inconveniente a alienação dessas propriedades, pois o histórico da sua incorporação ao patrimônio nacional demonstra à saciedade que elas se destinam à venda, são bens disponiveis, isto é, são bens de que se pode efetuar a venda em virtude de lei especial de autorização (art. 810 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública), visto não ser admissível manter sob a administração federal propriedades que se caracterizam por sua natureza particular.

Corroborando, mais, êste ponto de vista, é interessante assinalar que outras emprêsas subordinadas à Superintendência — a cuja liquidação amigável com os credores estrangeiros se procedeu após o advento da Constituição atual — foram, **pelos mesmos fundamentos** do decreto-lei 9.549, acima citado, mandadas pôr à venda, em concorrência pública, **mediante lei do atual Congresso Nacional** — a Lei n. 253, de 18 de fevereiro de 1948 — nessas emprêsas incluindo-se os 140 mil Ha. de terras pertencentes à "Brazil Lumber and Colonization Co", situadas no Paraná e em Santa Catarina. O Estado, portanto, já se manifestou, de maneira uniforme e inequívoca, sôbre a necessidade de liquidação dos bens das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, pelo seu retôrno à exploração particular e mediante venda em concorrência pública. Nada justifica, assim, vá o Govêrno consultar o Senado sôbre vendas já expressamente autorizadas em lei.

Esclarecidos o aspecto legal da questão e a honestidade de propósitos da Superintendência, forçoso é, ainda, dizer-se que "Paracatú" não é o Paraíso ou Eldorado que se tem propalado ser. Sua localização é das piores, visto que se acha situada a cêrca de 200 kms. de Pirapora, muito a leste do São Francisco, sem comunicação férrea, em zona de febres palustres, sendo necessária, para alcançá-la, um percurso de, pelo menos, 10 horas em caminhonete com tempo sêco, ou 2 a 3 dias de viagem na época das chuvas. Suas terras são pobres, arenosas, e o gado de pequeno porte, dificilmente negociável, devido à distncia e falta de meios regulares de comunicação.

Alega-se que "Paracatú" se poderá destinar à localização de imigrantes, cabendo ao Ministério da Agricultura o estudo das providências tendentes a dar-lhes êsse destino. Mas a verdade é que há várias terras nas mãos do Govêrno que nada produzem. Pessoalmente, sou de opinião que a boa colonização entre nós há de ser feita com a venda das terras a emprêsas particulares idôneas, que conheçam a fundo o problema e a região, adotem métodos eficientes de propaganda e saibam lidar com os colonos — enfim, tenham conhecimento prático, experiente de tudo quanto a maioria dos homens de gabinete ignoram. Tais emprêsas colonizadoras, teriam de aceitar as condições impostas pelo Govêrno para execução de um serviço colonizador de vulto, com elementos nacionais e estrangeiros.

No caso especial das terras da Fazenda "Paracatú", fracas para agricultura e sem boas estradas de acesso, não parece viável empreender-se colonização agrícola, mormente com imigrantes europeus, que não me submetiam a ir para região assim longinqua, sujeita a febres, com escassissimos meios de transporte. Privar-se-ia, além disso, a pecuaria nacional de uma fazenda de gado já formada, com rebanho vultoso — e as atuais circunstâncias têm demonstrado que temerário seria, ante o complexo problema do abastecimento de carne, mudar-se a destinação de uma grande fazenda de gado.

Outra alegação que se tem arguido contra a venda em bloco da Fazenda "Paracatú", é que o seu loteamento produziria renda muito maior para o Govêrno. Mas já disse linhas atrás o Govêrno não tencionava enriquecer-se com essas transações, nem ficaria bem transformar a Superintendência das Emprêsas Incorporadas num escritório de vendas de terrenos a prestações, fato que, indubitàvelmente, procrastinaria a liquidação destas empresas por muitos e muitos anos, contra os desejos expressos do Govêrno.

Ainda contra a venda se tem manifestado a Comissão do Vale do São Francisco, que pretende receber a Fazenda "Paracatú" da Superintendência para "nela desenvolver a produção vegetal e animal, estudar e providenciar medidas de defesa sanitária vegetal e de defesa sanitária animal; orientar a formação racional das comunidades regionais; estudar o plano de colonização mais apropriado às diferentes regiões do Vale etc. etc...".

Dentro do ponto de vista acima expendido, continuo na persuasão de que o melhor meio de valorizar a fazenda e enriquecer aquela região do Vale do S. Francisco, seria, ainda, sua venda a um particular, pois, êste sim, fóra de qualquer dúvida, haveria de fazer tudo isso, para remunerar o capital de 7, 8 ou 10 milhões de cruzeiros que empregasse em sua aquisição. Mas, para que não se diga que a Superintendência das Emprêsas Incorporadas está obstando os planos de um melhor aproveitamento da Fazenda "Paracatú", seja por parte do Ministério da Agricultura, seja por parte da Comissão do Vale do São Francisco, torno público que, em data de ontem, e antes de passar o cargo de Superintendência ao meu substituto legal — eleito que fui para a Diretoria da Cia. Siderúrgica Nacional — mandei suspender, por edital, a concorrência para a venda da Fazenda "Paracatú", a fim de que o Govêrno lhe dê a destinação que fôr julgada mais conveniente. Isto, aliás, sòmente poderá ser feito — repito — por uma nova lei votada pelo Congresso Nacional, porque, dentro da legislação existente, não pode a Superintendência das Emprêsas Incorporadas entregar dita fazenda a qualquer Ministério ou a qualquer Comissão, já que os diplomas legais vigentes a mantêm sob a sua jurisdição e com destino à venda em concorrência pública.

Lamento muito que as acusações levantadas tão infundadamente contra a Superintendência das Emprêsas Incorporadas me houvessem compelido a esta pública explicação que, para ser verdadeira, não poderia obscurecer as circunstâncias que, de fato, caracterizam a propriedade "Paracatú" e que — estou certo — a terão desvalorizado de muito, de agora em diante, perante os candidatos à sua aquisição.

Mas o esclarecimento se tornava imprescindível, para que o público julgasse, com inteiro conhecimento de causa, se faltei ao meu dever de Superintendente, ou estou mal orientado, no caso da venda dos bens da "Brazil Land Cattle and Packing Company" e, especialmente, no que concerne à concorrência para alienação da Fazenda "Paracatú"; ou se, ao contrário, estão, quando menos, equivocados, os que vislumbram nessa transação uma negociata perniciosa aos interêsses do Erário.

E, ainda, uma declaração final nem o Superintendente, nem os membros da Comissão de Concorrência perceberam ou percebem qualquer percentagem sôbre as alienações que, por fôrça de lei, estão sendo efetuadas".

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4306 — 32-7355

Cresce o esforço pela reabilitação dos incapacitados

O relógio "Braille" e a sua importância para os cegos

BIENNE, Suiça (N.P.A.) — Entre os problemas surgidos logo em seguida à 1.ª Guerra Mundial, figurou o da reabilitação dos incapacitados. Ensinar os sem pernas a andar, os sem braços a usar membros artificiais e os estropiados a trabalhar com alguma eficiência, passou a constituir uma indeclinável obrigação tanto para as nações vitoriosas como para as derrotadas.

Não pode deixar de ser parte dêsse louvável esfôrço de reabilitação a preocupação de facilitar o conhecimento das horas aos que ficaram impossibilitados de ver. Encorajada pela sua Cruz Vermelha, a neutra Suiça — já famosa em todo o mundo pelos seus excelentes relógios — acrescentou êsse problema aos inúmeros outros atinentes às suas atividades humanitárias.

Inicialmente, decidiu-se que qualquer que fosse o relógio que se fizesse para os cegos, devia ser da mesma qualidade dos que há séculos vêm mantendo a fama da principal indústria suiça. Assim, os cegos não deixariam de por si mesmo, informar-se da hora certa.

Projetistas e engenheiros entregaram-se então ao trabalho de criar uma caixa e um mostrador "braille" para um relógio padrão suiço de 17 rubis. Coroados de absoluto êxito os seus esforços, os relógios destinados aos privados do sentido da visão passaram a ser feitos por encomenda da Cruz Vermelha e de organizações especiais de quase todos os países atingidos pela conflagração.

Tendo a 2.ª Guerra Mundial envolvido muitos milhões de pessoas, a necessidade dêsses relógios tornou-se mais aguda.

Hoje, de 30 a 40.000 relógios "braille" são produzidos anualmente pelas fábricas suiças. Quase a metade dessa produção é importada pelos Estados Unidos.

Por cima de cada número há, no mostrador do relógio, um sinal em relêvo semelhante aos usados nos livros "braille" que pode ser sentido com os dedos. O número 12, por exemplo, tem três sinais em relêvo e o número 9, dois. Dêste modo, o cego pode orientar-se fàcilmente no relógio.

O mostrador é feito de esmalte branco e lavável. Não tem vidro o relógio, de modo que a pessoa que o usa pode sentir diretamente o mostrador, que é protegido por uma tampa de metal, que se abre quando se comprime a coroa. Os ponteiros, feitos de um aço especial, podem voltar à posição normal tôda a vez que um impulso acidental os encurva.

RUY, NABUCO E GOETHE

O Instituto Brasil-Estados Unidos acaba de publicar um Número Especial em homenagem aos centenários de Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco e ao bi-centenário de Goethe.

Américo Jacobina Lacombe e Haroldo Valladão apresentam o autor da "Replica" nas suas relações com os Estados Unidos e no seu papel de jurista combatente. Ronald Hilton e Raul d'Eça evocam a figura do grande pernambucano nas suas ligações com a Inglaterra e os Estados Unidos.

Ernesto Feder interpreta "A Mensagem de Goethe ao Novo Mundo", revelando os estreitos laços que ligaram o poeta-naturalista de Weimar à grande república norte-americana e a este Brasil do qual êle próprio disse: "Sentimo-nos num continente tão remoto como se estivessemos presentes e em casa".

Para a reunião de Conselho Interamericano de Comércio e Producão

Está sendo esperado, hoje, às últimas horas da tarde, pelo cliper da Pan American World Airways, procedente de Montevidéu, o sr. Wilson L. Hemingways, antigo presidente da American Bankers Association e presidente do Conselho do Mercantile Commerce Bank & Trust Company, de St. Louis. O referido financista, na qualidade de delegado do Conselho Interamericano de Comércio, participará dos trabalhos da V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, a ter início na cidade de Santos depois de amanhã.

DISCOS USADOS
COMPRAM-SE - PAGA-SE BEM
Av. Marechal Floriano, 13, 1.º and. — Tel.: 43-2729

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as. das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

Música

TROVATORE

"NA HISTORIA do teatro", escreve S. A. Luciani, "a grandeza de Verdi está no fato de ter conseguido criar, mesmo valendo-se de elementos popularescos, um tipo de ópera de uma dramaticidade nunca mais alcançada no teatro depois de Gluck. Como Gluck, Verdi deixa intatos os dois elementos de que é composta a ópera: a ária e o recitativo. Mas, melhor ainda do grande alemão, sabe dar lirismo ao recitativo e dramaticidade à ária".

Se conseguirmos esquecer as tantas péssimas execuções anuais de Rigoletto, Trovatore e Traviata (e quantas óperas resistiriam vitoriosas a tantos massacres?) voltariamos a ver estas três óperas na sua justa luz, expressão máxima do melodrama italiano. Das três, confessamos, temos uma particular predileção por êste Trovatore ingênuo mas não tanto quanto alguns pensam — cuja orquestração não é tão boba como alguem afirma — cuja fôrça dramática vence o grotesco do libreto para chegar a páginas de uma originalidade e uma fôrça que o tempo não atenuou.

Não podemos ser acusados de "passadistas", mas Trovatore nos prende, nos exalta, nos comove. Seremos sòzinhos? Pela maneira como o público recebeu a edição apresentada quarta-feira passada no Municipal concluiriamos que não.

A execução de Trovatore confirmou o valor desta Temporada Nacional; se de um lado não teve a coesão e o equilibrio de Fausto, do outro apresentou alguns cantores que venceriam em qualquer célebre teatro do mundo. O público enorme vibrou e se entusiasmou muito mais que na ópera de Gounod, festejando ruidosamente os jovens herois desta apresentação.

Achamos que, desta vez, Mme. Leblanc, contràriamente ao que diz o programa, não foi incumbida da montagem, pois o palco mostrou a falta completa de um qualquer animador. O próprio maestro Guerra, habitualmente tão atento, em Trovatore muitas vêzes não conseguiu coordenar orquestra, cantores e coros, o que não deixou de provocar numerosos desequilibrios. E' à inexistência da orquestra que se deve o fato de ter Paulo Fortes, cantor afinadissimo, na sua ária do segundo ato — tão bela — subido pouco a pouco pelos quartos de tom até chegar a um bom meio tom de diferença. O público não se preocupou muito com estas falhas. Nós, sim; insistimos que o segredo dos espetáculos da Nacional deve ser "o conjunto".

Em compensação, Maria Henriques — Azucena — e Paulo Fortes — o conde de Luna — mostram quanto podem dar os cantores brasileiros, se bem guiados. Maria Henriques tem uma voz quente, igual, possante, e sabe usá-la à perfeição. Falta-lhe um pouco a cena., ainda, mas sua atuação, desde a ária do segundo ato até o agudo final, foi a de uma grande artista, bem merecendo o entusiasmo do público.

Não menos completo foi Paulo Fortes. Sua pronúncia do italiano precisaria de um pouco de estudo, mas êle confirmou abundantemente a boa impressão deixada em Fausto, mostrando-se, agora, senhor de uma voz generosa e vibrante, bem capaz de interpretar até Verdi em tôda sua exuberância. Ator inteligente e extremamente sensivel, teve momentos (como aquêle final, depois das palavras de Azucena: "Egli era tuo fratello") de uma dramaticidade comovedora.

Nem sempre Nadir de Mello Couto (entre a Henriques e Fortes) encontrou a quantidade de voz necessária para personificar Eleonora; apesar disto, gostamos dela muito mais do que na Bohemia do ano passado, e achamos que sua arte fêz notáveis progressos. Trata-se, sem dúvida, de uma cantora de grandes qualidades.

O mesmo não poderiamos dizer, infelizmente, de Alfredo Colósimo, cuja voz continua anasalada e presa, sem vibração nem comoção. Quem o terá aconselhado de substituir a linha do canto verdiano com continuas declamações de tão mau gôsto? Conhecemos Colósimo como um jovem de grande vontade; portanto, acreditamos ainda que, com mais estudo e renunciando inicialmente a papeis tão tremendos, poderá obter quanto antes uma "revanche". Precisariamos tanto, de bons tenores...

Carlos Walter, não tendo aqui as enormes responsabilidades de um Mefistófeles, deu a Ferrando um relêvo absolutamente incomum, vocal é cênicamente. Demonstrou quanto se possa obter de um papel aparentemente secundário. Kléusa de Pennafort e Bruno Magnarita completaram dignamente o conjunto dos cantores.

Orquestra e côro, como já dissemos, um pouco falhos e desequilibrados.

E já dissemos, também, que o público enorme teve momentos de entusiasmo que chegaram ao delírio. Se todos os pedidos de "bis" tivessem sido acolhidos, possivelmente estariamos ainda no Municipal...

R. MASSARANI

Peter Wallfish

MAIS um novo pianista nos foi apresentado pela "Associação Brasileira de Concertos", no Teatro Municipal. Detentor do premio Kestenberg, da Orquestra Filarmônica da Palestina, vem credenciado ainda como laureado no Concurso Internacional de Scheveningen, na Holanda. Peter Wallfish é o novo astro da atualidade. Jovem, temperamento exuberante e técnica impecável, deixou boa impressão na sua estrêla. Justo, pois, o interêsse despertado pela sua "performance", que serviu como testemunho dos seus predicados.

Peter Wallfish é senhor do seu instrumento. Possui uma sonoridade acariciadora, revelando, através de uma emoção forte e perene, a alma sensitiva de um verdadeiro artista.

Suas interpretações em Bach e Brahms, respectivamente em "Fantasia e Fuga" e "Sonata" op. 1, não teve sob seus dedos apenas a feição austera exigida, dentro de uma quadradura convencional; transcorreu numa perfeita linha de coloridos variados, permitindo instantes de impetuosidade e vibração, numa concepção viril de determinadas expansões de espiritualidade.

A "Suite Bergamasque" de Debussy, composta de "Prelude", "Menuet" e "Clair de lune" foram entras belas amostras da sua compreensão pelo "Claude de France", em quem tão fartamente sentimos os requisitos da graça, da fantasia e do sentimento. De Villa-Lobos, foi executado "O cravo brigou com a rosa" e o programa terminou com "Seis Dansas Búlgaras", de Bartok e "Rapsódia" n.º 12, de Liszt, além de muitos extras, em retribuição aos fartos aplausos.

DYLA JOSETTI

Concêrto Lirico

Hoje, às 20.30 horas, a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro oferecerá aos seus associados e familias um concerto lirico, sob a direção artistica do maestro Pasquale Gambardella. Tomarão parte no programa Maria da Conceição Silva, Dolete de Magalhães, Eined Azevedo, sopranos; e Oscar Gabriel e Antonio Vieira, tenores. Acompanhamentos ao piano pelo maestro Celso Cavalcanti.

Concêrtos Sinfônicos com Vila-Lobos

A Temporada de Arte Nacional que compreende, além dos espetaculos líricos também uma serie de Concertos Sinfonicos pela Orquestra do Teatro Municipal, e espetaculos de bailados, inaugurará a serie dos primeiros hoje à tarde, sob a regencia do maestro Heitor Villa-Lobos, com um programa em que figuram varias primeiras audições e que será constituido por: Preludio e Fuga, n. 6, de J. S. Bach (orquestração de Villa Lobos); Variações sôbre um tema de Mozart, de Max Reger; 2ª sinfonia de Scriabin e 2º concerto para piano e orquestra, de Villa Lobos, atuando como solista o notavel pianista J. Souza Lima.

"Fausto", na Lirica Nacional

Amanhã, às 20.45 horas, será apresentada pela terceira e ultima vez a ópera "Faust", de Gounod, que inaugurou a Temporada de Arte Nacional com amplo sucesso. Os intérpretes serão os mesmos das representações anteriores. Já se acham à venda, na bilheteria do Teatro, as localidades para esta récita extraordinaria, fora da assinatura.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Será realizado amanhã, às 16 horas, no Teatro Municipal, o 4º concêrto da presente temporada, da Orquestra Sinfonica Brasileira, para o seu quadro social. A regencia será mais uma vez do maestro Lamberto Baldi, que escolheu o seguinte programa: Debussy, "Fantasia para piano e orquestra" (1ª audição), solista Gilles Guilbert; Malipiero; "Impressioni dal vero" (1ª audição); Stravinsky, "O pássaro de fogo".

A Temporada de Brailowsky

A inauguração da temporada de concertos deste ano conforme vimos anunciando se dará com a apresentação de Alexandre Brailowsky. Os senhores assinantes da ultima temporada Brailowsky de 1946 terão preferencia aos seus lugares até amanhã, das 15 às 17 horas. Na bilheteria do Teatro Municipal acham-se também abertas as inscrições de novos assinantes para as localidades que permaneceram vagas. Os recitais serão todos realizados em vesperais, às 17 horas, à razão de dois por semana. Na ultima temporada Brailowsky de 1946 a lotação integral do Teatro foi tomada em assinaturas não tendo havido venda avulsa para nenhum dos recitais.

Associação Brasileira de Concêrtos

Entre os artistas que integrarão o quadro de intérpretes a serem apresentados proximamente no Teatro Municipal, pela A.B.C., encontra-se Pierre Fournier, o famoso violoncelista.

Pierre Fournier nasceu a 24 de junho de 1906 em Paris, onde fez os seus estudos musicais. Logo se salientou como instrumentista de sérias possibilidades. Em pouco tempo conseguiu um lugar privilegiado entre os violoncelistas franceses. Sua carreira foi uma trajetória continua e laureada unanimemente pela critica européia. Pierre Fournier atuou como solista sob a regência dos mais famosos regentes e com orquestras mundialmente conhecidas. Cada vez mais cresceu o seu prestigio e numa carreira singular Pierre Fournier chegou a um lugar de destaque entre os primeiros.

Além das suas atividades como solista, é professor do Conservatorio de Paris, dedicando sua cultura musical ao ensino. Sua predileção sempre foi a musica de camera. Formou um trio com Arthur Schnabel e Joseph Szigeti, trio que logo se destacou pela arte perfeita de cada um dos seus componentes.

O êxito de Pierre Fournier nos Estados Unidos foi verdadeiramente triunfal. A critica o chama unanimemente de "maior violoncelista do mundo". Na presente temporada a A.B.C. apresenta êsse artista, que vem pela primeira vez à America do Sul.

A HIDRELÉTRICA E O BANCO INTERNACIONAL

CONFORME noticiaram os jornais, seguiu para os Estados Unidos o coronel Carlos Berenhauser Junior, diretor-comercial da Cia. Hidrelétrica do São Francisco, que vai ultimar as negociações do empréstimo de quinze milhões de dólares, a ser contraído por aquela emprêsa com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

O contrato do empréstimo será assinado nos primeiros dias de maio, ao que se presume, e com êle a Companhia disporá de parte dos recursos financeiros que lhe são necessários para atender às exigências do seu programa. A parte restante dêsses recursos será constituída por um aumento de quatrocentos milhões de cruzeiros no seu capital e pela integralização, a ser efetivada êste ano, das ações subscritas pelo govêrno da União.

Quando a diretoria da Cia. Hidrelétrica do São Francisco pensou num empréstimo no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, não faltaram os que, tendo conhecimento do que se cogitava, pusessem dúvidas sôbre o bom êxito da transação em vista. Embora o Brasil já houvesse fixado oficialmente o valor par do cruzeiro junto ao Fundo Monetário Internacional e integralizado a sua cota nesse organismo, que é irmão gêmeo do Banco, e com o qual não poderia operar sem o prévio preenchimento daqueles requisitos, havia, em certos círculos, ainda que timidamente manifestado, algum pessimismo quanto à obtenção do empréstimo.

O Banco tem fama, justa, aliás, de ser extremamente severo em suas exigências. Não há muito o sr. Pedro Roche, diretor do Banco do Brasil e nosso delegado do Conselho Econômico da ONU, sugeriu em Lake Success uma reforma no Banco Internacional para o abrandamento das exigências atuais.

Aquele velho regime de empréstimos, cuja concessão dependia antes de tudo de um intermediário influente, acabou logo depois da crise de 1929. A política de grandes facilidades, muitas vezes desastrosa tanto para o credor como para o devedor, foi substituída por outra, mais racional e mais certa, pelos bancos dos Estados Unidos, que são o único mercado de capitais do após-guerra. Tal política consiste em se indagar preliminarmente se o empréstimo pleiteado se destina a empreendimento que ofereça rentabilidade proporcional ao capital investido. Essa é, também, a primeira indagação do Banco Internacional, que passa depois a examinar com minúcias a natureza do empréstimo, fazendo visitas "in loco" e examinando os projetos do empreendimento, apresentados pelos solicitantes.

Em julho do ano passado o Banco Internacional mandou ao Brasil o seu conselheiro técnico, general R. A. Wheeler, para verificar "com os seus próprios olhos", como disse êle em entrevista aos nossos jornais, aquilo que constava dos projetos que o Banco recebera da Cia. Hidrelétrica do São Francisco. E sua impressão, depois de examinar o que aqui lhe interessava, confirmou a impressão inicial dos diretores do Banco, de que os projetos da Hidrelétrica se incluíam entre os melhores dos muitos que aquele organismo recebera.

Mais tarde, em novembro, recebemos ainda a visita da Missão chefiada pelo sr. Richard Demuth, assistente e vice-presidente do Banco, que percorreu vários pontos do nosso território onde estão localizados empreendimentos para os quais foram solicitados financiamentos ao referido instituto de crédito. Nessa oportunidade, a Missão esteve no vale do São Francisco, onde apreciou as realizações e os planos da Hidrelétrica. Nesse mesmo mês o Senado aprovava a providência do govêrno federal, solicitando autorização para que o Tesouro pudesse garantir o empréstimo. E em princípios do mês próximo estará concluída a operação com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, dissipando-se, assim, os temores dos que consideravam possível o malogro da pretensão dos diretores da Cia. Hidrelétrica do São Francisco.

Com a obtenção do empréstimo não se conquista uma dessas pífias vitórias, que são tábuas de salvação num oceano de dificuldades; não é essa a situação da emprêsa que o pleiteou, nem a do Brasil, que lhe endossou o compromisso. A Hidrelétrica é uma das linhas mestras com que se esboça o Brasil do futuro; sua existência, intimamente ligada à valorização do vale do São Francisco, é uma prova do esfôrço realizador do govêrno do general Eurico Dutra.

Os recursos financeiros provenientes dessa operação destinam-se à cobertura do custo de maquinários e outros materiais indispensáveis à construção da Usina de Paulo Afonso e da rêde de distribuição de energia elétrica. Com êles, pois, leva-se avante um empreendimento que é motivo de orgulho para os brasileiros. O que se faz presentemente no São Francisco para o aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso é um modelo de obra pública, iniciada pelo nosso primeiro govêrno constitucional do após-guerra e que marca o ponto de partida para a completa redenção econômica de mais de quatro milhões de patrícios que há pouco vegetavam ao desamparo dos poderes públicos, sem esperança de melhores dias.

☆ A indústria do papel

A INDUSTRIA brasileira de papel já produz perto de setenta e cinco por cento do consumo nacional. E' uma indústria que se desenvolve em ritmo seguro, permitindo prever que em breve tempo reduziremos bastante a importação do papel, especialmente do destinado à imprensa. Em 1937 a produção nacional de papel de imprensa foi de trinta e seis mil toneladas, subindo sem interrupção nos anos subsequentes, para atingir em 1948 a cifra de sessenta e sete mil toneladas.

No entanto, é imenso o campo de aplicações modernas do papel, sendo por isso perfeitamente admissível que no Brasil tome grande vulto o fabrico de inúmeras variedades desse produto. Presentemente, o papel já abriu amplas perspectivas, na embalagem de alimentos. Nos Estados Unidos, gêneros alimentícios congelados são acondicionados quase exclusivamente em envoltórios de papel. Mesmo no Brasil já conhecemos alguns refrigerantes vendidos em tubos de papel encerado. Dentro em pouco estará generalizado o uso de garrafas de leite feitas de papel, num tipo parecido com o que está sendo utilizado para a venda dos refrigerantes. O mesmo pode ser feito no que concerne à cerveja.

Mais de setenta por cento das matérias plásticas laminadas são feitas de papel, proporcionando resistência aos choques. Lençóis de papel são saturados de matérias plásticas, submetem-se à pressão e ao calor, e daí resultam ótimos materiais para a construção de cestos, malas e artigos de isolamento elétrico. Na construção de telhados o papel vae-se tornando cada vez mais importante. As velhas aplicações, tais como o papel saturado de pixe ou asfalto, para coberturas e revestimentos, continuam a aumentar de número.

Até no combate à erosão já se aplica o papel. Há uma espécie de papel entretecido que se coloca nos barrancos e nos terraços naturais, para impedir a erosão; esse mesmo papel tem sido usado para a cobertura de soalhos de automóveis.

Essas, e muitas outras aplicações, asseguram à indústria nacional do papel um futuro invejável, desde que sejam bem aproveitadas as suas possibilidades. São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal são os principais produtores de papel. Os laboratórios de pesquisas das nossas fábricas poderão proporcionar meios para a diversificação da produção, alargando o mercado interno do papel com o fabrico de muitas variedades.

*

ORDEM AOS PILOTOS RUSSOS

AUGSBURG, Alemanha, 20 (U. P.) — Um rádio ouvinte alemão informou que todos os pilotos de caças russos e artilheiros anti-aéreos receberam ordens no sentido de abrir fogo contra qualquer avião estrangeiro que sem anunciar-se passe pela fronteira russa e se negue a aterrar.

Disse o informante que a ordem foi transmitida por emissora russa, explicando que numerosos aviões de nacionalidades desconhecidas mas de indubitável construção norte-americana haviam cruzado as fronteiras russas.

SOLUCIONADA A CRISE NA BÉLGICA

BRUXELAS, 20 (U.P.) — Fontes oficiais anunciaram que os três principais partidos políticos da Bélgica concordaram em pôr um fim à crise monárquica na base proposta pelo rei Leopoldo III, isto é, de delegar temporariamente suas prerrogativas reais a seu filho o príncipe herdeiro Baudoin. Não obstante foi adiada a assinatura do acôrdo oficial até que se resolva a questão de onde vai residir o rei.

A LUTA NA CHINA

HONG KONG, 20 (INS) — A rádio de Pequin anuncia que as fôrças comunistas da China perfuraram, "em muitos lugares", as linhas nacionalistas de Hsinan, ilha situada perto da costa sul-oriental da China, e hoje convertida em cenário de renhidas batalhas entre as hostes invasoras de Mao Tzé Tung e as tropas de defesa de Chiang Kai Shek. A rádio-emissora vermelha alega que, depois de quatro dias de furiosos combates, os comunistas ocuparam a povoação de Fookhan, situada a uns 38 quilometros ao sudoeste da forte praça nacionalista de Holkow, ao norte da ilha. Os observadores de Hong Kong consideram que as fôrças nacionalistas de Chiang Kai Shek que dominam apenas os bastiões insulares de Hajnan e Formosa, estão enfrentando uma situação muito grave.

ASSISTÊNCIA AOS MENORES

UM dos setores que têm merecido a maior atenção do govêrno do Presidente Dutra é o da assistência aos menores desvalidos ou infratores das leis penais.

O programa traçado para 1950 pelo órgão a que está afeta a solução desse problema, o Serviço de Assistencia a Menores, vem sendo executado ponto por ponto. Assim é que foi resolvida a situação dos menores epiléticos, débeis mentais e tuberculosos internados nos vários estabelecimentos da rede assistencial do S. A. M.

Está sendo remodelado internamente, pelos próprios menores, o Alojamento Provisório Masculino da Rua Francisco Eugenio, onde foram instaladas várias oficinas. Estão prontos o novo laboratorio de pesquisas, a nova instalação de raios X da administração central, o isolamento e a nova lavanderia do Hospital Central de Menores. Foi transferida para Petrópolis e entregue à direção de irmãs de caridade a creche de Quintino Bocaiuva. Passou por uma reforma radical o Instituto Profissional Quinze de Novembro. Extinguindo-se todos os antigos "depósitos de menores", foi transferido para um edifício completamente remodelado, e entregue à direção das Carmelitas da Divina Providencia o Alojamento Provisório Feminino.

Os menores transviados, do sexo masculino, que permaneciam no Alojamento de S. Cristóvão, estão trabalhando ativamente na recuperação da Ilha do Carvalho, onde está sendo instalada uma escola modelar de reeducação e ensino profissional. Em Valença, na antiga Fazenda da Remonta do Exército, cedida ao Serviço de Assistencia a Menores, já está funcionando a Fazenda Escola General Dutra, estabelecimento que emparelhará, dentro em pouco, com os melhores institutos congeneres do estrangeiro. A Escola Feminina de Artes e Oficios, da Ladeira do Ascurra, acaba de ser remodelada, estando com sua capacidade triplicada. Os edifícios em que funcionava a creche de Quintino Bocaiuva, transferida para Petrópolis, estão sendo remodelados para a instalação de uma escola maternal e um jardim de infancia. Contando os estabelecimentos oficiais do Rio, Caxambu e Viçosa, os colégios que têm contrato com o Ministerio da Justiça e os educandarios particulares articulados com o S.A.M., sobe a 53 o numero de instituições integrantes da rêde assistencial daquele Serviço. Estão se multiplicando as agências estaduais do S.A.M., que vai assim estendendo a todo o territorio do país a proteção do govêrno federal.

Cumpre, assim, o governo benemérito do general Dutra, em mais êsse setor, o vasto e patriótico programa que se traçou.

*

INQUIETAÇÃO NA BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 20 (U. P.) — Reina certa inquietação na bôlsa, em vista da confusão suscitada pela notícia do resgate do empréstimo brasileiro de 1927, seguida quase imediatamente da retirada da mesma notícia. Uma carta da firma N. M. Rotschild & Sons, afixada na bôlsa, dizia que ela havia recebido instruções do govêrno brasileiro, mandando cancelar aquela decisão. Na hora do encerramento os títulos brasileiros apresentavam um quadro bastante confuso. As emissões da Leopoldina Railway estiveram firmes, com as debêntures de 5,5 por cento melhorando duas libras, para 130 e as de 4 por cento, subindo 3 1/4 libras, para 94. As ações ordinárias melhoraram 3/8, para 9 5/8 de libra.

Estado de sítio em Bratislava

VIENA, 20 (INS) — Informa o jornal "Die Presse" que a cidade tcheca de Bratislava se encontra praticamente sob estado de sítio devido aos protestos públicos contra a perseguição religiosa. Salienta que a desordem teve início quando a polícia comunista sequestrou diversos padres e monjes de oito claustros separados da cidade e a 54 quilometros a leste de Viena. A população indignada começou a realizar comícios de protestos. Salienta mais que 5.000 policiais entraram em ação colocando metralhadoras em quase todas as ruas.

Ameaçado de paralisação o porto de Londres

LONDRES, 20 (INS) — Uma greve não autorizada de mais de 6.000 portuarios ameaça paralisar o porto de Londres. O ministro do Trabalho, Georges Isaac, declarou na Câmara dos Comuns que a greve não autorizada de 6.000 trabalhadores do porto de Londres está "claramente inspirada pelos comunistas". Existem 41 navios paralizados e dez sem pessoal suficiente sendo que todo o porto ficaria paralisado se os 21.000 trabalhadores que ainda não participam da greve se unirem ao movimento.

Café da Manhã

ELES NASCERAM

O "café" de domingo trouxe para minha correspondência algumas cartas que me compensaram da crítica sofrida por pessoa mais íntima: "Deixe êsses problemas guardados no domingo, quando a clientela gosta do gênero literário!" "Filhos provisórios" despertou o interêsse do público feminino. Uma leitora, Ana Copperfield, que mora em Copacabana, mandou dizer que transmitisse os parabens ao Snr. Plinio Barreto pelo seu projeto, o que faço agora com o maior gôsto. "Sei de um caso em que os avós maternos de uma menina fizeram o máximo para guardá-la, recorrendo à Justiça para que esta lhes entregasse a criança provinda de um pai indigno. Tudo foi inútil. O direito paterno é indiscutível, é sagrado... e lá se foi a criança, empurrada pela Lei. Hoje é uma moça infeliz, arrastando pela vida fora um filho cuja existência, essa mesma lei que de certo modo lhe facilitou o nascimento, não quer reconhecer..."

Uma outra carta veio de Vitória, e por compreensível motivo deixo de dar o nome da remetente, que se enganou sôbre a finalidade da crônica de domingo.

"Seria possível esclarecer-me em um dos vossos artigos: Qual a situação de uma mulher que vive há dez anos na companhia de um homem casado, tendo filhos dessa união, e não sendo registrados, porque o pai não é desquitado? Por êste motivo estão, mãe e filhos, desamparados pela Lei?"

Poderia responder, minha leitora, uma dessas terríveis respostas femininas, sempre prontas a escapar por uma pergunta traumatisante:

— "Por que foi você viver com um homem casado?"

Mas sossegue, leitora, eu não tenho fala esganicada, nem coração duro. JÁ ACONTECEU; você tem filhos, e êstes não padecem de uma angústia intelectual de que trata o existencialismo. Seus problemas são perfeitamente entendidos pelos mais simples. Vieram ao mundo na condição de filhos adulterinos. Sobram, são quase estrangeiros dentro de sua pátria.

Ora, como ouvi falar, gente de influência, e que se diz católica-apostólica-romana, combate o projeto segundo o qual todos os filhos terão perante a Lei os mesmos direitos. Jesus abraçou as criancinhas sem querer saber se eram ou não filhos do pecado. "Deixai vir a mim as criancinhas!"

Quer isto dizer — tôdas as criancinhas.

Acho perfeitamente anti-cristã a lei que separa os filhos do mesmo pai em verdadeiras castas. Êstes "legítimos" — êstes "adulterinos".

Mas você, decerto, leitora, não estima saber o que penso sôbre o problema: quer saber se você, pelo fato de viver dez anos com um homem — tem, como qualquer "servidor", algum direito adquirido...

E qual é a proteção que pode pedir à Lei por você mesma e por seus filhos? Quanto a seu caso pessoal, É LÓGICO: Você não tem direito, não pode possuir um marido alheio... que talvez nem pense em desquite. Qualquer doação que êle lhe faça pode ser anulada pela espôsa ou pelos filhos legítimos. Quanto a seus filhos, porém, têm êles o direito a ALIMENTOS. Esta é a única BASE que lhe deram êstes dez anos! No caso de que seu companheiro a deixe, e aos filhos, há uma ação de alimentos, a tentar, para os meninos. Se não houver boa vontade, da parte dêste homem que pôs filhos "sem lugar", no mundo, lembre-se: há testemunhas dessa vida em comum, talvez recibos de colégio, talvez cartas, criados que ouviram durante anos chamar o dono da casa "filhinhos" às crianças e tudo com a naturalidade das famílias legalmente constituídas, tudo sabido amplamente. Conheço inúmeras criaturas que têm medo, muito medo nas questões com a Justiça. Acredito que... se a leitora me escreveu é porque bem incerta lhe parece agora a manutenção de seus filhos. Um rompimento?

Seja, porém, corajosa, por êles, pelas crianças, para, ao menos, obter essa mínima proteção legal.

Muitas leitoras talvez se escandalizem com êste conselho. A elas, em seus lares organizados, parecerá uma afronta à família que filhos de uniões legais devam repartir com os filhos de adultério o ordenado paterno, ou a renda paterna. E é isso mesmo: UMA INJUSTIÇA — que os amores paternos atinjam a economia de sua própria família, que já pagou demais por êles em sofrimento! Porém, não são as crianças, QUE NASCERAM PORQUE NASCERAM, que devem sofrer. Sofra o pai, TRABALHE DOBRADO, não durma, êste é um problema SEU, e a cronista, especialmente, não tem nenhuma piedade romântica por seu caso pessoal.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Removendo, a pedido, do interior do Maranhão para o interior de Goiás, o agente fiscal do Impôsto de Consumo Amari Rodrigues da Cunha.

Aposentando Benedito Ferreira dos Santos, marinheiro, classe E, e Francisco Firmino de Lima, trabalhador, classe C.

Exonerando Flora Maria Leite Ottati, de escrevente-dactilógrafo, referência 21.

Concedendo autorização a Darcy Alves Rangel para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Alfândega de São Francisco do Sul.

Tornando sem efeito os decretos de 3-11-49 que nomearam, fiscais aduaneiros, classe E, Francisco Santana Ferreira e Luiz Vieira da Silva, e o de 7-11-49 que nomeou, oficial administrativo, classe H, Rosa Wolff.

Na pasta da Viação — Designando, diretor regional dos Correios e Telégrafos do Rio Grande do Sul, o oficial administrativo, classe J, José Francisco Fiorentino Medaglia.

Nomeando, praticante de tráfego, classe 16, Wilson Santos.

Homologando o ato de 11-10-48 do diretor regional dos Correios e Telégrafos de Botucatu que nomeou, praticante de tráfego, classe I, Wilson Santos.

Na pasta da Justiça — Concedendo naturalizaaço — a Agnes Bretinger, natural da Holanda; a Alfred Heuberg, Helena Neugroschel, Jorge André Segismundo Merz, Mendel Adelson, Mojzesz Goldwasser, Mardcha Wild e Maria Zabludowski, naturais da Polônia; a Antônio Koepfer, Bartolomeu Ghether, Bella Hacker, Emma Augusta Carolina Frida Urvater, Emilio Fried, Ernestine Maurer Bastian, Franz Ludwig Bastian, Frederico Guilherme Manler, Gustav Bleicker, Hans Schuepmann, Hans Ulrich Dresel e Maria Henriette Stering Schuluepmann, naturais da Alemanha; a Bruno Pohl, Lilli Sedlark Philipp Heiss, naturais da Austria; a Geza Klinger e Maria Hirsch, naturais da Tcheco Eslováquia; a Giacomo Pucci e Roberto Tonetti, naturais da Itália; a Heltai Bela, natural da Hungria; a Jorge Lantaler, natural da Iugoslávia; a Josué Palatnik, natural da Rússia; a Maria Tannehill Pereira Alves, natural de Portugal; a Nick Fritz, natural da Rumânia; a Pio Azarian, natural da Turquia; a Samuel Lispector, natural da Ucrânia; a Sarah Tábtisque Lebranthal, natural do Uruguai; e a Xenia Ena Sihle, natural da Estônia.

Na pasta da Agricultura — Concedendo aposentadoria a Jorge José de Lima, oficial administrativo, classe M.

Nomeando, veterinário sanitarista, classe L, o veterinário, classe K, Arildes Ferreira da Costa e, químico agrícola, classe L, o agrônomo Valdemar Mendes.

Promovendo por merecimento — o dactilógrafo Maria José Sipauba Tavares, da classe E à classe F; o desenhista Antonio Gomes de Matos, da classe L à classe M; os escriturários Milton Marques da Silva, da classe J à classe K, e Idalino Rosa, da classe F à classe G; os oficiais administrativos Anibal Ferreira do Amaral Filho, da classe J à classe K, e Silvio de Albuquerque Castro, da classe E à classe J; o tecnologista Jayme Benedito de Araujo, da classe M à classe N; o tecnologista químico Armando Marcondes da Luz, da classe M à classe N; o veterinário sanitarista Durval Bastos Valadares, da classe L à classe M; o zootecnista Epitácio Pessoa Sobrinho, da classe M à classe N; e os observadores meteorológicos Maria Ferreira Lopes, Mendonça, da classe E à classe F, e Nabor Pedro Mascarenhas, da classe C à classe D.

Promovendo por antiguidade — os escriturários Dulcina Faria Rodrigues Silva e Ema de Sousa Bittencourt, da classe F à classe G; os oficiais administrativos Nelson Américo Machado, da classe K à classe L, Luís Ferreira de Carvalho, da classe I à classe J, e Roberto Finlay, da classe H à classe I; o técnico em caça e pesca Manuel Nunes Pereira, da classe L à classe M; o tecnologista engenheiro Alvaro de Paiva Abreu, da classe N à classe N; o tecnologista-prático Arykoerner Guerreiro, da classe M à classe N; e o observador meteorológico Osvaldo Celso de Menezes, da classe D à classe E.

Na pasta das Relações Exteriores — Aposentando Horácio Sully de Sousa, diplomata, classe M, e Rui Viana Bandeira, diplomata, classe K.

Concedendo exoneração, de diplomata, classe J, a Vitor Ricardo Parr de Araújo.

Dispensando — de chefe da Divisão do Pessoal, o diplomata Aguinaldo Boulitreau Fragoso, designando, para a mesma função, o diplomata Jaime Cardoso; de chefe da Divisão do Material, o diplomata Jaime Cardoso, designando, para a mesma função, o diplomata Jorge Emilio de Sousa Freitas; e, de chefe da Divisão do Cerimonial, o diplomata Joaquim de Sousa Leão Filho, designando, para a mesma função, o diplomata Aguinaldo Boulitreau Fragoso.

Removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, os diplomatas Antônio Fantinato Neto, da Secretaria de Estado para terceiro secretário da Embaixada na Turquia; Edmundo Machado Júnior, da Secretaria de Estado para cônsul geral em Gênova; Francisco Gualberto de Oliveira, do Consulado Geral em Gênova para ministro plenipotenciário em El Salvador; Joaquim de Souza Leão Filho, da Secretaria de Estado para enviado extraordinário e ministro plenipotenciário nos Países Baixos; João Luis de Guimarães Gomes, do Consulado Geral em Valparaiso para enviado extraordinário e ministro plenipotenciário na Nicarágua; Nivaldo

(Conclui na 13.ª pág.)

Comentário Político de JOSÉ CAÓ

O DIREITO DO ADVERSARIO

UM vespertino desta capital está promovendo uma interessante "enquête" entre os seus leitores subordinada ao título, "Valeu a pena o novo regime?" Inúmeros depoimentos já foram tomados, de políticos e de homens do povo, de gente das mais variadas profissões. Encontro na edição de hoje uma resposta, da ilustre escritora Dinah Silveira de Queiroz, que me chamou especialmente a atenção pelo fato de ser muito semelhante a inúmeras opiniões de ouvintes que me têm escrito. Em resumo, diz D. Dinah o seguinte: "Não acredito em regimes, acredito em pessoas, pois estas é que fazem bom ou mau um regime". Todavia, linhas adiante, percebe-se que essa afirmação não é absoluta, porquanto D. Dinah dá a entender que a ela foi levada pelo fato de verificar, como diz, que "só com 50 anos, no mínimo, de práticas democráticas e de educação política e social, poderemos dizer que somos realmente uma democracia." Como se vê, no fundo da sua consciência, D. Dinah acredita mesmo é na democracia. O pessimismo da sua conclusão decorre do desencanto por não ver ainda no Brasil condições para a plena vigência do regime democrático. Só daqui a 50 anos, no mínimo, diz ela. Ora muito bem. Neste caso, devemos começar já e já, não só com as práticas democráticas, como também com uma perseverante e esclarecida campanha de educação política e social, a fim de que, lá para o ano 2.000, sejamos realmente uma democracia.

Temos à vista uma campanha para a sucessão presidencial, que promete ser movimentada e renhida. A ocasião é, portanto, propícia para uma batalha no sentido do aprimoramento dos nossos costumes políticos. Tese fundamental a defender: é preciso que os adversários se respeitem e nunca abandonem o terreno do debate elevado. Não só os adversários, como também os seus seguidores. Ainda ontem esta cidade foi teatro de um espetáculo muito triste: um conflito entre petebistas e brigadeiristas. Os que o provocaram desserviram à Democracia. Podemos discordar, de maneira total, do que pensa ou diz um competidor. Mas não temos o direito de contraditá-lo senão com a razão e a palavra. A palavra é a única arma lícita no embate democrático. Todo recurso à violência é um insulto à Democracia. Se não pudermos convencer um adversário simplesmente com os nossos argumentos, o que temos a fazer é deixá-lo com as suas próprias convicções. O evolver dos acontecimentos acabará indicando de que lado está a razão. Aquele que pretende ser depositário do segredo da sabedoria não passa de um estulto. Tôdas as nossas opiniões, todos os nossos pontos de vista são condicionados por uma série de fatôres que variam de pessoa para pessoa. E' impossível obter-se em qualquer instante, sôbre qualquer assunto, unanimidade de pensamento entre um grupo numeroso. Mas assim é que está certo. A única coisa que se deve exigir de cada um é a sinceridade das suas convicções. Que todos sejam verdadeiros, embora discordantes. E, embora discordantes, que todos se respeitem e prezem, como seu próprio, o direito que tem o adversário de emitir a sua opinião. E' o que dizia o velho Voltaire, na sua celebérrima exclamação: — "Não concordo com uma só das palavras que dizeis. Mas defenderei até à morte o vosso direito de dizê-las".

O apelo que ora faço no sentido de civilizarmos os nossos costumes políticos se estende, não só aos líderes de maior ou menor graduação, como ainda a todos os cidadãos, sem distinção de partido. Ainda hoje recebi uma carta comovente da Senhora Ana Rosa de Jesus, de Belo Horizonte. Narra ela o caso doloroso do seu filho, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, que se deixou envolver pelas menobras dos comunistas e hoje curte amargas privações. Em outro comentário tratarei especialmente do seu caso. Mas o que quero destacar aqui é a frase final da sua carta: "Viva a Democracia, que nos dá o direito de dizer o que sentimos!" Exatamente. Mas êsse direito nos impõe também uma obrigação: a de ouvir o que os outros dizem. Cada um tem agora a oportunidade de se transformar numa sentinela da Democracia. Sem dúvida que é louvável e digno alguém defender o seu direito de falar, de opinar, de votar. Porém mais louvável e mais digno ainda é defender o direito que tem o adversário de falar, de opinar, de votar.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

A VISÃO DE CHILDERICO

GUSTAVO BARROSO

A adivinhação do futuro é uma das máximas preocupações da humanidade. Os antigos consultavam oráculos e sibilas, procuravam ler os destinos nos astros, nas areias, nas águas, nos espelhos, nas nuvens, nas linhas da mão ou da testa, nas entranhas das aves. Os egípcios consultavam o Livro dos Mortos e o corredor ascendente da pirâmide de Keops. Os adivinhos de Babilônia liam nas estrelas e faziam cálculos cabalísticos. Os profetas de Israel falavam em nome de Deus. As pitonisas gregas desvendavam em linguagem sibilina os arcanos do porvir, sentadas sôbre as trípodes sagradas, recebendo as emanações dos antros misteriosos.

Mais perto de nós, inúmeras profecias célebres enxameiam pelo mundo. As centúrias de Nostradamus impressionam pela certeza de algumas adivinhações. S. Malaquias deixou-nos uma visão profética da sucessão dos Papas até o derradeiro, Pedro Romano, nos dias da extrema perseguição da Igreja. Santa Odila previu a derrota da Alemanha e o Cura d'Ars a revolução comunista. Há outros videntes célebres: o sapateiro Bandarra, Mains, a Bétula, D. Bosco, a Mãe Shipton, S. Cesario de Arles, o astrólogo Lyndoe, Jeronimo Bottin, o venerável Holzauser, o Padre Calisto, o Padre Voclin, o jesuíta Nectou, Madalena Possat, Watrin, o Bispo Anselmo, Catarina Fillung, Maria Martel, S. Benedito Labre, Marie des Terreaux, Duvalion, a estigmatizada Isère, a Superiora concepcionista Maylian e mais alguns, religiosos ou profanos, desde a Idade Média aos nossos dias, todos êles prevendo revoluções, calamidades, guerras, pestes, fomes, a destruição de Paris e o fim do mundo.

A Igreja com sua divina sabedoria e sua eterna prudência não se pronuncia sôbre as profecias dos seus santos; reconhece unicamente aquelas da Bíblia, assopradas pelo Espírito Santo, as quais se referem a fatos já acontecidos, como as de Isaías sôbre Jesus Cristo. E' às profecias bíblicas e não às profanas, sem dúvida, que São Paulo se refere na Primeira Epístola aos Tessalônicos, quando diz: "Não desprezeis as profecias. Examinai tudo; retende o que é bom". Todavia mande examiná-las e delas só reter o que seja bom, isto é, de acôrdo com a doutrina de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Ultimamente se tem publicado vários livros contendo as mais famosas profecias do mundo. Há nisso um pouco de exploração comercial do mistério que seduz os homens ao lado duma verdadeira preocupação pelo futuro de sua parte, muito explicável nesta época de angústia e confusão.

No entanto, em nenhuma dessas coletas figura uma das mais interessantes profecias que se conhecem, sobretudo porque sua realização já ocorreu. E' a chamada Visão de Childerico, publicada no "Trésor de l'Histoire de France" por Antoine Ferrand, em Ruão, no ano da Graça de 1650, dedicada ao sr. de Machault. Eis o curioso trecho transladado do francês seiscentista ao vernáculo:

"Bassina, na primeira noite de suas nupcias com o Rei Childerico, suplicou-lhe que se abstivesse de qualquer ato carnal e permanecesse à porta de seu palácio. Ele para ali se dirigiu e viu o pátio cheio de licornes, leopardos e leões. Tendo visto isso, voltou assombrado para o quarto e contou o que vira à Rainha. Esta rogou-lhe que ali fôsse pela segunda vez, o que êle fez, vendo, então, ursos, lobos e outros animais de rapina que corriam uns contra os outros. Tornou ao quarto e contou à Rainha aquela visão. Ela insistiu para que voltasse e êle viu, então, cães, gatos e outros pequenos animais que se mordiam e dilaceravam entre si. Pela manhã, a Rainha lhe explicou aquelas visões, dizendo que do seu casamento nasceriam Reis nobres, fortes e valentes como as licornes e os leões; que a segunda linhagem seria inclinada à rapina como os lobos e os ursos; e os cães e gatos que se batiam indicavam que, no fim da monarquia, os que usariam a coroa seriam sem virtude, viciosos e avaros. Quanto aos pequenos animais, êles simbolizavam o povo que lutava entre si".

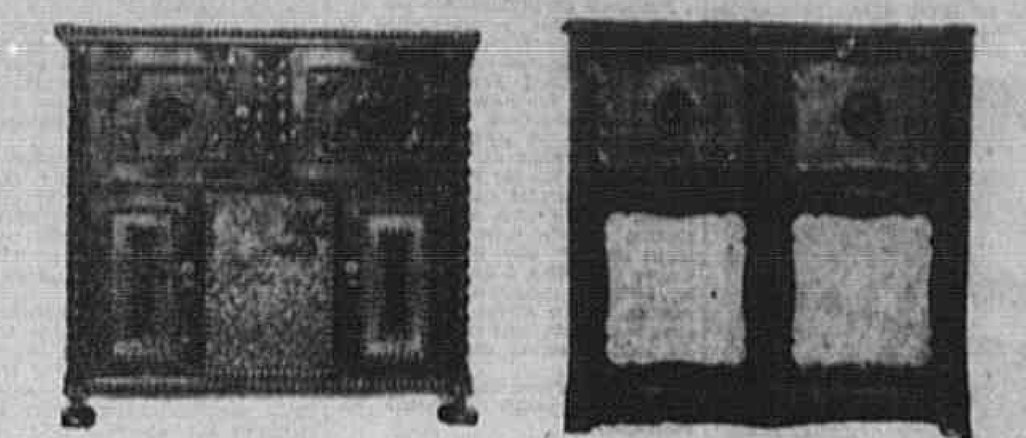
Em 1650, reinavam os Bourbons, que haviam sucedido aos Valois, como estes aos antigos Capetíngios. Nada há de admirar que, então, se pudesse arranjar êsse texto, em que as primeiras dinastias da França, merovíngios, carlovíngios e capetíngios eram compostas, em geral, de homens enérgicos e bravos, e as seguintes, primeira de Orleans e a de Valois constaram de verdadeiros lobos que rapinavam e se combatiam em lutas religiosas e civis. Mas o impossível era compor um que tão bem pintasse o fim da monarquia e as contendas e revoltas, nas quais o povo se baralhou com aqueles monarcas viciosos e fracos, de leões e ursos reduzidos a cães e gatos.

Esse final da Visão de Childerico é, pelo motivo exposto, a parte fundamental, essencial da profecia. Não temos meio de realizar uma crítica histórica segura no sentido de provar que êsse texto, publicado no meio do século XVII, é anterior a essa época. Ninguem pode afirmar qual a sua data. Mas dúvida não resta a alguém de que o fim dêsse documento contém uma verdadeira profecia dos sucessos que se desenrolariam entre guerras e sangueira do fim do século XVIII em diante, os quais podem ser resumidos desta sorte: apoucamento das dinastias e entrada em cena do povo revoltado. Isto é que torna curiosíssima essa página da edição ruanesa de 1650 do "Tesouro da História de França".

"Todo homem sensato dá de ombros ao ler semelhantes puerilidades", escreve a propósito um historiador. E' certo; contudo não deixa de apresentar bastante interêsse o verificar que, às vezes, como nesse caso, o acaso ou o dom de vidência levantaram um pouco o véu que cobre diante dos olhos dos homens as paisagens misteriosas do futuro.

"Sombra e água fresca", será o novo original do Teatro Recreio ★ Marcada para 5 de maio a estréia de "Na Copa do Mundo", no Teatro João Caetano ★ Alcançou sucesso a estréia de "Ai Teresa!", no Teatro Serrador, com Eva e seus artistas

FÁBRICA DE CAIXA DE RÁDIO E VITROLA COLONIAL



CR$ 1.600,00 CR$ 1.800,00

Caixas de Rádios e Vitrola Colonial, de jacarandá e Chippendale, em madeira de lei. Linda escultura, em dois tipos. Roseta no centro e adaptavel com qualquer sala de estilo colonial. 4 cantos em cada porta, com 2 discotecas para discos deitados. Com direito à troca e garantia.

FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucaí, 369 - Tel.: 22-9566 — RIO

Mundo Social



Modêlo Clarence, "Aubier", em drap prêto, com blusão e mangas kimono

CASAM-SE AMANHÃ, na Igreja da Santíssima Trindade, a encantadora jovem Symonne Mathieu e o ilustre advogado Agenor de Queiroz Caúla. O ato religioso será celebrado às doze horas, à rua Senador Vergueiro.

A noiva terá como padrinhos no religioso, o ministro Barros Barreto e a senhora Daniel Parreira. No civil, o senhor e a senhora Jarbas Penteado.

Os padrinhos do noivo, no religioso: o desembargador e a senhora Narcelio de Queiroz e no civil, o senhor e a senhora Carlos de Oliveira Ramos.

* * *

APÓS A CERIMÔNIA, o casal André Mathieu e Ida Mathieu, pais da noiva, oferecem uma grande recepção em sua bela residência de Botafogo, à rua Barão de Icaraí, trinta e oito, onde terá lugar um lauto almôço-americano.

* * *

HENRI GEORGES CLOUZOT, o jovem e famoso diretor do cinema francês que por duas vêzes foi detentor do Grande Prêmio do Festival de Veneza, chega amanhã ao Rio, acompanhado de sua encantadora espôsa Vera Amado, filha do embaixador Gilberto Amado.

O conhecido produtor de "Miquette et sa Mère" vem ao nosso país a fim de aqui rodar o seu projetado "Brésil, journal [illegible]age". Membros do corpo diplomático e jornalistas comparecerão ao desembarque do ilustre casal.

* * *

A CONFERÊNCIA DO PROFESSOR Otacilio Rainho, sob o tema "Aspectos de Portugal", está sendo aguardada com vivo interêsse. Terá lugar amanhã, às vinte e uma horas, no Liceu Literário Português.

* * *

HOJE, NO MUNICIPAL, Vila Lobos reaparecerá ao nosso público, regendo a Orquestra do Teatro Municipal, tendo como solista o grande pianista Souza Lima, de São Paulo.

MAGALI

Aniversários

SENHORAS:
Maria Prazeres Ramos
Gláucia Tavares Sousa
Eleonora Gustavo Carvalho

SENHORITAS:
Carmen Porto Cardoso
Vera Pereira de Faria

SENHORES:
Governador Ademar de Barros, do Estado de São Paulo.
Senador Vilas Boas
General Cesar Diogo
Jornalista Martins Capistrano
Juis Afonso Chagas
José Maria D'Avila, ex-embaixador do México.
Prof. Antonoi Austregésilo, da Academia de Medicina
Diplomata Carlos Alfredo Bernardes
Senador Flavio Guimarães
Gilberto Castro Nunes

— LAIDE PEREIRA DIAS — A data de hoje assinala o aniversario natalicio da sra. Laide Pereira Dias, funcionaria do SAPS. Estimada por suas colegas de trabalho a aniversariante recebera, inumeras manifestações de amizade e em sua residencia, oferecerá lauta mesa de doces, em regosijo de seu natalicio.

Casamentos

— E' amanhã, 22, às 17,30 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, que se casarão o sr. Jorge Omar e a senhorinha Georgina de Jesus Fernandes, sendo o noivo filho da viuva Alice Omar e a noiva do casal Albino José Fernandes-Teresa Jesus Fernandes.

— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial do sr. Sylvio Marques Diniz, filho do sr. Arnaldo Marques Diniz, negociante desta praça e da sra. Vera Diniz, com a srta. Adda Peres de Paiva, filha do sr. Sebastião Peres de Paiva e da sra. Francisca Pereira de Paiva. O ato religioso terá lugar às 16,30 horas, na Igreja de Sant'Ana servindo de paraninfos, por parte da noiva, o sr. Manoel Domingues Teixeira e sua tia, d. Luiza Gomes de Paiva e pelo noivo, o sr. Alvaro Ferreira e a sra. Lidia Lemos Ferreira.

Nascimentos

— Com o nascimento da menina Maria Ester está em festas o lar do tenente Arlindo Saltier e sra. Maria Emilia Alves Saltier.

Batizado

— Na Matriz de São José, no Engenho de Dentro, será levado a pia batismal no dia 23 de abril, o menino Denis filho do casal Manoel Bruno Machado e Neuza da Silva Machado.

Clubes e Festas

— O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, no próximo domingo, das 11 a 1 hora, a sua habitual manhã dançante, com discos. A noite, das 19 às 22 horas, será oferecido aos associados do gremio cajuti um animado Guaraná-dançante, com o concurso de Walter e seu conjunto melodico.

— ASSOCIAÇÃO ATLETICA DO GRAJAU — A Associação Atlética do Grajau levará a efeito hoje, às 20 horas, mais uma noite dançante, oferecida aos associados e suas familias.

— CLUBE DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Para comemorar o 53º aniversario de fundação, o Clube de Regatas Boqueirão do Passeio realizará hoje, um baile de gala nos salões do High Life Clube.

Comemorações

— A Associação dos Ex-alunos do Colegio Militar realizará no próximo dia 26, o 11º almoço de confraternização, em comemoração a data de mais um aniversario de sua fundação. As listas de adesões encontram-se no "Jornal do Comercio" e com os srs. Archdy Pinto Amando, comandante Franco Aché e brigadeiro Vasconcelos Abolm.

Homenagens

— Amigos e admiradores do dr. Vilobaldo Campos, vão oferecer-lhe no dia 4 de maio vindouro, um almoço na Casa do Estudante do Brasil, por motivo de sua investidura na presidencia da Empresa de Crédito e Construções.

— Por motivo de sua recente nomeação para o Comando da 10ª Região Militar, o cel. Cyro do Espirito Santo Cardoso será homenageado, hoje, com um almoço na A.B.I., promovido pelos representantes do Ceará na Camara e no Senado Federal.

Reuniões

— CENTRO NORTE-RIOGRANDENSE — Em comemoração ao 90º aniversario de nascimento desse mavioso poeta potiguar o Centro Norte-Riograndense fará realizar amanhã, em sua sede social, às 15 horas, uma sessão especial por ocasião da qual será ouvida a palavra do dr. Marciano Alves Freire, orador do referido Centro, que dissertará sôbre aquele apreciado poeta nordestino. Entrada franca.

— Reunir-se-á em maio próximo, em sua sede social, o Instituto Brasil-Estados Unidos, a fim de deliberar sôbre uma proposta de alteração dos Estatutos.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "CRUZEIRO DO SUL".

PARA PELOTAS: Gilda Nunes Pinto, José Emilio Nunes Pinto, José Antonio de Souza Estrella, Ismar Santos, Carlos Monteiro Magalhães.

PARA SALVADOR: Maria da Glória Santos, Dina Barbosa Carneiro Hermilo Alves Carneiro Neto, Alvaro Barbosa Carneiro, Marcia Barbosa Carneiro, Anibal de Freitas, Sigismundo da Rocha Spiegel, Victor Costa Barbara, Ivan Maia Fachinetti, Lucia Fachinetti, Adalardo Menezes Nogueira, José Geraldo de Oliveira, Antonio Bastos Alves, José Batista Soares de Andrade, Ernes Bleuler, José Almeida Alcantara, Oscar Moron, Edith Moreno Maron, Viradomar Pia de Mello, Erasmo Figueira Chaves, Marinete Doria de Oliveira.

PARA RECIFE: Djalma William Allan, Hydée Martins Allan, Helena Martins Allan, Sebastião Bezerra Cavalcanti, Hugo de Andrade, Creusa de Andrade, Nilo Ribeiro de Azevedo, João Pinto Lapa, José Lopes de Siqueira Santos, Maria dos Anjos Siqueira Santos, Antonio Alves Veloso Siqueira Santos, Antonio Alves de Norinha, Sergio Silveira, Uraquitan Bezerra Leite, Antonia Veloso Silveira, Lourdes Correia, Antonio Gonçalves de Oliveira, Celina Gonçalves de Oliveira, José D'Artagnan, Alzina Ramos, Antonio Faustino da Costa, Neiy da Silveira Lamezon, Pedro Araujo de Mello, Fabio Luiz Araujo de Mello.

Missas

— CELEBRAM-SE HOJE:

— CONSUL GERAL JOSE' MARIA DE CAMPOS PARADEDA, 7º dia, às 11 horas, na Igreja da Candelaria.

— PROFESSOR OTHON DRUMOND F. DE MENDONÇA, às 9 horas, na Matriz de Santa Terezinha no Tunel Novo.

— SYLVAIN MAURICE JEAN ROUSSEAN, 7º dia, às 10,30 horas, na Igreja da Candelaria.

Cursos de aperfeiçoamento para professores no Instituto de Educação

OS PROFESSORES ESTADUAIS PODEM INSCREVER-SE NOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Com a reforma do ensino normal decretado pelo prefeito Mendes de Moraes, em dezembro de 1948, instituiram-se os cursos de aperfeiçoamento para professores primários no Instituto de Educação.

Assim, de acordo com a legislação em vigor, o secretário Geral de Educação e Cultura autorizou o funcionamento de cursos de especialização para o magistério primário no Instituto de Educação.

A partir deste mês começam aulas daquele curso que compreendem inicialmente, as seguintes secções:

Histori adas Artes Plásticas, A Física e a Vida Moderna, História da História do Brasil, a Sociedade e a Ordem Judicieúa,peAROODO e a Ordem Jurídica, Lingua Italiana.

PROFESSORAS DOS ESTADOS PODERÃO MATRICULAR-SE

Graças a uma Resolução do prefeito Mendes de Moraes, baixada em 1949, é permitido aos professores dos Estados e dos Territórios matricularem-se nesses cursos de aperfeiçoamento ou fazerem estágios nos Departamentos e Serviços da Secretaria Geral d eEducação e Cultura. Os professores que desejarem frequentar cursos no Instituto de Educação, sendo diplomados pelos Estados, deverão pedir autorização ao secretário Geral de Educação e Cultura, por meio de requerimento.

Posse do novo diretor geral de Administração do Ministério da Justiça

Tomou posse hoje, às 12 horas, perante o ministro Honorio Monteiro, o novo diretor geral da Administração do Ministério da Justiça, dr. José Crisalto Seabra Fagundes, tendo o ministro pronunciado palavras em que acentuou tratar-se de um dos elementos mais eficientes do referido ministério, motivo porque, estará certo do excelente desempenho que o novo titular dará às funções do seu alto cargo.

O romance Ingrid-Rossellini

ROMA, 20 (INS) — Amigos da atriz Ingrid Bergman e de Roberto Rossellini dizem que os advogados de ambos estão examinando as leis matrimoniais de toda a Europa, a fim de ver em que país podem se casar com menos "papeis". Um advogado de Rosselini partiu para a Suiça.

As comemorações do 2.º aniversária da independncia de Israel

A comunidade israelita desta Capital inicia amanhã, sábado a comemoração do segundo aniversário da independencia de Israel. O Comitê Brasileiro Pró Palestina oferecerá um almoço a autoridades, parlamentares, intelectuais brasileiros e figuras de relevo da coletividade judaica, amanhã, às 13 horas, um almoço no Copacabana Palace. A' noite, a Organização Sionista Unificada do Rio de Janeiro, promoverá um comício, às 19,30 horas, no Teatro Republica, durante o qual falarão, alem do consul de Israel e intelectuais judeus, diversos parlamentares que acompanham com simpatia o movimento sionista.

Domingo, prosseguirão, as comemorações com uma festa desportiva e outras solenidades.

Dr. Savas de Lácerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. — Às 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelandia - 42-1166 — Das 16,30 às 19 hs.



ENTREGA DE DONATIVOS: — A "Avant-Première" da peça de Henrique Pongetti, "Amanhã se não Chover", levada a efeito no dia 21 de março p. p., no Teatro Copacabana, teve sua renda revertida em benefício do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, num gesto de solidariedade humana por parte dos artistas que integram a Companhia. Na gravura, um flagrante da entrega ao Diretor da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, dr. Caldas Brito, do cheque, pela sra. Henrique Pongetti

O professor ganhou a eleição

O JUIZ, POR ISSO, CONCEDEU A SEGURANÇA IMPETRADA

O professor José Sabóia de Medeiros impetrou mandado de segurança, no Juizo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, contra o Reitor da Universidade do Brasil, por ter o mesmo lhe negado posse no cargo de representante da Faculdade no Conselho Universitário, para o qual fôra eleito, em substituição ao professor Luiz Nogueira de Paula, cujo mandado fôra julgado extinto pelo decurso do prazo da eleição.

Solicitadas informações, respondeu o magnifico Reitor que, era omisso o Estatuto da Universidade a respeito do mandato e que, em face disso, se considerava implicita a prorrogação de todos os mandatos. O Procurador da República, com vista dos autos, salientou que não era caso de mandado de segurança, pois a validade da eleição não fôra decidida pelo Conselho.

O juiz sr. Raimundo Macedo, porém, julgou procedente o pedido, na forma da inicial. Salientou o magistrado de que não procedia a alegação de não ter sido o impetrante legalmente eleito, por não coincidir o número de votantes, uma vez que bastava contar o número de assinaturas apostas no documento da eleição para se constatar o contrário.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

REGRESSOU O EMBAIXADOR DA ARGENTINA NO BRASIL

Por via aérea chegaram ontem pela manhã a esta capital, procedentes de Buenos Aires, o Embaixador Argentino, doutor Don Juan I. Cooke e sua senhora Dona Elvira Lenzi de Cooke. Durante sua estada na Argentina o Embaixador Cooke manteve conferências com o presidente general Perón e ministro de Relações Exteriores e Culto de seu país

Teatro

"Ai Teresa !"

Original de Bekeffi em adaptação de Luiz Iglezias, no Teatro Serrador

No Teatro Serrador temos em cena uma comédia que nos mostra Eva Todor vivendo duas vidas: — a de colegial travessa e irrequieta e a de uma senhora casada que vive uma vida moderna. Eva dá um desempenho justo ao seu papel e convence pela precisão com que nos apresenta a garota Teresa, deixando o espectador acreditar que está, realmente, diante de uma colegial. Os "qui-prό-quos" armados provocam boas gargalhadas e os pais de Teresa (Stuart e Elza Gomes) portam-se a altura das exigências artísticas dos papéis. As marcações da senhora Lucilia Simões foram bem aproveitadas e André Villon, mais uma vez dá um colorido especial ao seu papel de médico e professor da Faculdade, quando surge para examinar aquela aluna que para "fazer gazeta" simulou enfermidade. E' êle o dr. Carlos que acaba casando-se com Teresa e vamos encontrá-lo magnifico nas cenas de ciume pelas fugas da esposa.

"Ai, Teresa!" é um espetáculo divertido, cheio de cenas bem armadas e agrada integralmente pelo desempenho que oferece. Só vimos uma ligeira falha na representação e esta coube ao ator Alberto Perez, que, no desempenho do dr. Oscar, esqueceu-se de que estava operado e, pondo as mãos nos bolsos, movimentava-se em cena como se nada houvera. Isso, entretanto, em nada comprometeu o trabalho daquele ator.

Luiz Iglezias apresentou uma novidade no espetáculo: — um palco bem construido que, girando sôbre o palco normal não apresenta o menor ruido e dá rapidez a mudança dos quadros, que são oito dentro da peça.

A distribuição da peça é a seguinte: Teresa: Eva Todor; Maria: Pola Leste; Florença: Elza Gomes; Miranda: Afonso Stuart; Carlos: André Villon; Oscar: Alberto Perez; Carlota: Iris Delmar; Venancio: Armando Braga; Diretora: Judith Vargas e Paulo: Arthur Costa Filho.

"Ai Teresa!" é peça para fazer carreira no cartaz do Teatro Serrador e teve uma magnifica assistência prestigiando a sua estreia.

HENRIQUE CAMPOS



FOI HOMENAGEADO O AUTOR TEATRAL E DIRETOR DA "REVISTA DO RADIO", Anselmo Domingos, por motivo da passagem de seu aniversário natalicio. O aniversariante, que goza de geral estima nos meios teatrais e radiofônicos, foi muito cumprimentado. Na gravura acima, um aspecto parcial do jantar que lhe foi oferecido, vendo-se ao fundo e ao centro o aniversariante

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

"Chiruca" é um ótimo original argentino traduzido por J. Wanderley e Roberto Ruiz que vai ser levado à cena pela Companhia Alda Garrido, no Teatro Rival.

Deixou o elenco do empresário Ferreira da Silva a atriz Joana D'Arc, que segundo dizem, ingressará no Teatro Recreio para a temporada oficial de Walter Pinto, a ser iniciada dentro em breve.

Juan Daniel continua apresentando um magnifico espetáculo com "Boa noite, Rio", no Teatro Follies, em Copacabana. No desempenho aparecem Grande Othelo, Zequia Jorge e as Irmas Mary e Alba.

"O Mistério do Colar Mongol" — Em duas sessões, às 15 e às 16 horas e meia, será exibido no palco do Teatro Jardel, em Copacabana, no próximo sábado e domingo, a peça para crianças que Danilo Ramires escreveu para o elenco do seu teatrinho infantil: "O Mistério do Colar Mongol". Não mais serão realizadas apenas uma sessão nas tardes de sábados, domingos, porem duas, pois o original está despertando um invulgar interêsse entre a criançada daquele bairro, e o teatrinho se torna pequeno para conter tôda a multidão de "fãs" do Superhomem, Capitão Marvel e Loura Fantasma que para ali corre ansiosa de ver de perto seus herois das histórias de quadrinhos. Tomam parte no espetáculo o ator Amadeo Celestino, a atriz Jane Grey, o galã Emilio Castellor, o jovem ator Ernani Cotrim, sem dúvida a revelação artística de 1950, o estudante e apaixonado de teatro que é Dante Ravaglio, e as jovens estrelinhas do teatro descobertas por Danilo Ramires: Diana Carlo e Dolores Castello e ainda o menino Sergio Dymacau, atuando como contra regra Nelson Nunes.

E' engraçadíssima a comédia "Se o Guilherme fosse vivo" que está sendo apresentada ao público no Teatro Rival pela Companhia Alda Garrido. No elenco estão Geraldo Gamboa, Nena Napole, Geny França, Milton Morais e Nelson França.

ODILON AZEVEDO tem um ótimo trabalho em "As árvores morrem de pé", no Teatro Regina

Uma iniciativa de Odilon — Sem interromper os espetáculos noturnos, Odilon vai apresentar no Regina, aos domingos, teatro para a petizada. Já está em ensaios a peça infantil "O Padeiro Brasilinho", de Heloisa Maranhão, peça movimentada, na qual intervêm nada menos de 17 personagens. A peça já foi lida pela autora para alguns dos intérpretes, devendo os ensaios começar dentro de dias. As noites será dado, como até então, a vitoriosa comédia de Alejandro Casona "As árvores morrem de pé", que já está em sexta semana de representação, alcançando um sucesso sem precedentes.



JAYME COSTA, deu prosseguimento a "Alvorada dos Novos" com a peça "O Partido do Pimenta", no Teatro Glória

Odilon num ousado filantropo — O sucesso que é a comédia de Alejandro Casona "As árvores morrem de pé" é marcada no palco por tipos interessantes, bem vividos por seus intérpretes. Está neste caso o papel de Odilon, que incarna um estranho e ousado filantropo, como o "dr. Mauricio" que o autor, por certo, imaginou. E' um dos mais seguros e sinceros que tem interpretado na sua longa carreira pelo palco e foi bem apreciado pela nossa critica. "As árvores morrem de pé" já está em sexta semana de representação, sempre com o mesmo êxito. Os espectadores não se cansam de aplaudir Conchita, Suzana Negri, Manuel Pera e outros mais. Devido à longa carreira que deve fazer ainda a comédia de Casona, foi contratado o ator Armando Rosas, que deverá substituir Manuel Pera no "velho Balbôa", devido ter de atender o primeiro a outras obrigações.

Um lustre de 100.000,00 cruzeiros — A João Maria Santos, os Artistas Unidos confiaram os cenários de "O Homem do Sótão", original com que inaugurarão sua temporada no Fenix, a 3 de maio. Esse artista tem, porém, um valioso colaborador para o arranjo da cena — é o próprio autor, Agostinho Olavo, o seu auxiliar. Agostinho se tem desdobrado para conseguir de particulares e casas comerciais, os vários móveis de estilo e objetos de arte indispensáveis à decoração da grande sala, onde se desenrola a ação da peça. Como pormenor interêsse para o público, um enorme lustre de cristal e bronze no valor de 100.000,00 cruzeiros, iluminará o suntuoso cenário.

"História de uma casa", original espanhol, foi programada para o repertório de Luiz Iglezias e será a próxima peça do Teatro Serrador.

Conchita será homenageado — No próximo dia 28, sexta-feira, Conchita Morais receberá uma das maiores honras concedidas pelo nosso govêrno, a Ordem do Cruzeiro, concedida à insigne artista pelos relevantes serviços que já prestou ao Teatro Nacional. Saudará a homenageada, pelo Itamarati, o eminente teatrólogo e diplomata Pascoal Carlos Magno. A cerimônia será em cena aberta, num dos entre-atos de "As árvores morrem de pé", o vitorioso cartaz do Teatro Regina. Neste original de Alejandro Casona Conchita realiza uma das suas habituais "performances", conquistando o público com a riqueza de sua interpretação.

Continua o sucesso de Bibi Ferreira na suntuosa revista "Escandalos 1950" que está batendo todos os recordes dos espetáculos musicados entre nós. Com Bibi estão Mara Rubia, Viviani, Evilasio Marçal, Jardel Jercolis Filho, Violeta Ferraz, Godofredo Trindade, Leta Santoro, Adaury Dantas, Jaime Barcelos e outros.

Nova peça será apresentada dentro em breve no Teatro Recreio, tendo como estrêla Dercy Gonçalves. Chama-se "Sombra e água fresca", o novo original.

A estréia de "Na Copa do Mundo" está marcada para o próximo dia 5 no Teatro João Caetano. O original é de Luiz Iglezias.

No Copacabana o público aplaude "Amanhã, se não chover", de Henrique Pongetti, com Tonia Carrero, Vera Nunes e outros.

Jayme Costa apresenta no Teatro Glória a peça "O Partido do Pimenta", de Gilberto Guimarães. Milton Carneiro, Heloisa Helena e Adolar Costa tomam parte na representação.

"Bonde do Catete" está sendo apresentada ao público pela Companhia Ferreira da Silva, no Teatro João Caetano. São figuras principais da representação Walter D'Avila, Colé, Silva Filho, Totó, Armando Nascimento, Saluquia Rentine e outros.

PERDEU O CERTIFICADO

O sr. Gervasio de Morais perdeu, há dias, seu certificado de reservista, de n. 650.824. Ontem, à tarde, Gervasio veio até nossa redação fazer, por nosso intermédio, um apêlo a quem o encontrou para, por obséquio, trazê-lo à nossa redação, no que ficará sumamente agradecido.

EVA no SERRADOR
HOJE ÀS 20 E 22 HS.
ai, Teresa!
de BEKEFFI
ADAPTAÇÃO DE LUIZ IGLEZIAS
8 QUADROS DELICIOSAMENTE CÔMICOS!
EVA NUM DOS SEUS TIPOS PREDILETOS, IRRESISTIVEL DE GRAÇA!!!
AMANHA E DOMINGO, VESPERAL ÀS 16 HORAS

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
½ DIA – 4 – 8 HORAS
CLARK GABLE
VIVIEN LEIGH
LESLIE HOWARD
OLIVIA De HAVILLAND
...E O VENTO LEVOU
(GONE WITH THE WIND)
SELZNICK INTERNATIONAL
METRO GOLDWYN MAYER
Em TECHNICOLOR
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cortes de câmara

EM VOLTA DO ÚLTIMO FILME DO GRANDE CARNÉ — No pequeno pôrto de pesca chamado Port en Bessin e em Cherbourg, Marcel Carné e sua equipe vêm de concluir as filmagens de "PAIXÃO ABRAZADORA" (La Marie du Port). A história é de Georges Simenon, escritor francês bastante aplaudido. Em "PAIXÃO ABRAZADORA", Marcel Carné retorna ao clima que o fêz famoso no mundo inteiro: as paisagens marinhas de "Cais das Sombras" e "Trágico Amanhecer", ao qual o realizador gaulês parece se sentir tão bem identificado. Jean Gabin interpreta o papel de um homem que vive em Cherburg com sua amante (Blanchette Brunoy). Por ocasião da morte do pai desta, êle a acompanha a Port en Ressin, onde conhece sua irmã mais nova, Marie (Nicole Courcel), noiva de Claude Romain. Gabin se apaixona por Nicole, mas sua amante não se impressiona com isto, terminando por deixar-se cair de amores pelo noivo da irmã. Nesta inversão total das situações, está o início da trama, o ponto de partida para o labirinto de emoções que o gênio de Marcel Carné vai construindo, formando esta história impressionante que é "PAIXÃO ABRAZADORA", a obra-prima do diretor de "Les Enfants du paradus".

* * *

A ESPOSA DE CLOUZOT E' BRASILEIRA — Um dos motivos mais importantes que fizeram com que Henri Georges Clouzot viesse ao Brasil — segundo suas próprias declarações à imprensa parisiense — parte de ser casado, atualmente, com uma brasileira, Vera Amado, filha do conhecido escritor e diplomata patrício Gilberto Amado. Os filmes de Clouzot, com exceção do último ("Miquette et sa Mère") já foram todos exibidos no Brasil, a saber: "A Sombra do Pavor" (Le Corbeau), "Crime em Paris" (Quai dés Ofrèves), "Anjo Perverso (Manon) e "O Assassino Mora no 21" (L'Assassin Habite au 21).

* * *

ERMÈTE ZACCONI NO CINEMA — A notícia da morte de Ermète Zacconi, um dos vultos mais impressionantes do teatro italiano, contemporâneo de Eleanora Duse e Ermète Novelli, intérprete de rara sensibilidade e fôrça dramática poucas vêzes igualada — causou funda impressão no mundo inteiro. Firmando-se em papeis caracteristicos, Zacconi sabia como ninguém viver o papel que incarnava. Os fãs terão oportunidade de rever Zacconi, representando como esteve em vida, na nova e completa versão de "O CONDE DE MONTE CRISTO", no papel do Abade Faria. A nova versão será brevemente apresentada no país.



"...E O VENTO LEVOU", O CARTAZ DE HOJE NOS 3 CINES METRO. — Sempre novo, sempre sensacional, desejado por multidões, "...E O VENTO LEVOU" é o cartaz de hoje nos 3 cines Metro. "...E O VENTO LEVOU", que um sem-número viu inúmeras vezes, que um grande número ainda sonha vêr. Aí está, de novo, glorioso como sempre, o filme impar, na interpretação arrebatadora de Vivian Leigh como Scarlett O'Hara, de Clark Gable como Rhett Butler, de Olivia De Havilland como Melanie, de Leslie Howard como Ashley Wilkes. Mas não é justo esquecer outros valorosos intérpretes do filme fabulosamente famoso e glorioso — e citemos então Thomas Mitchell como Gerald O'Hara, Hattie McDonald como Mammy, a paciente áia de Scarlett; Barbara O'Neill como O'Hara, a senhora de Tara; Evelyn Keyes e Ann Rutherford como Suellen e Carreen O'Hara, irmãs da voluntariosa Scarlett; Laura Hope Crews como a pitoresca Tia Pittypat, sempre disposta a dar chiliques e a afrigir-se; Ona Munson como a desprezada mas nobre e bondosa Belle Watling, e muitos outros — todos caracteres marcantes, todos figuras intensas em um romance intenso, excepcionalmente realizado. Fotografado em tecnicolor, "...E O VENTO LEVOU" teve todo o seu planejamento realizado por William Cameron Menzies, sendo de Ernest Heller a fotografia. O "score" musical, belíssimo, inesquecível, é do grande Max Steiner. Os vestidos de Vivien Leigh foram desenhados por Walter Plunkett, e os chapéus foram ideados por John Frederics. A direção do filme coube a Victor Fleming, como todos sabem, sendo a adaptação do saudoso Sidney Howard. Para o papel de Scarlett O'Hara, que finalmente coube a Vivien Leigh, candidataram-se figuram como Bette Davis, Paulette Goddard, Katharine Hepburn, Norma Shearer, Margaret Sullavan, Miriam Hopkins e a sempre lembrada Carole Lombard. Vivien Leigh foi, finalmente, a escolhida, e durante dois meses esteve sob os cuidados de duas especialistas em prosódia do sul dos Estados Unidos. As novas apresentações de "...E O VENTO LEVOU" se farão no horário característico do super-filme, dada sua metragem excepcional: meio-dia, 16 e 20 horas. No cliché, uma cena de "...E O VENTO LEVOU".

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 31 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6356 — Aberto de 8 às 18 horas

"PATUSCADA"

O trio melódico dos "IRMÃOS FLORES", um dos conjuntos melódicos melhores remunerados da América Latina, tem a seu cargo vários momentos musicais do filme "PATUSCADA" (Mexican Hayride), o último espetáculo cinematográfico de ABBOTT & COSTELLO que veremos na próxima SEGUNDA-FEIRA nos cinemas S. LUIZ — ODEON — CARIOCA — FLORIANO — MONTE CASTELO — IRIS e IPANEMA, estrado pela UNIVERSAL INTERNATIONAL. Antes de chegarem à Hollywood para tomar parte neste filme, os três irmãos cumpriram um contrato com o elegante "NIGHT CLUB" mexicano "EL PATIO", onde chegaram após fazerem uma extensa excursão pela América do Sul e Central. No foto vemos a linda Luba Malina.

Os filmes de hoje:

VITORIA, RIAN e AMERICA — "Pôsto Avançado em Marrocos", com George Raft, Marie Windsor e Akim Tamiroff. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO e ROXY — "Um Beijo no Escuro", com David Niven e Jane Wyman. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. LUIZ, CARIOCA e ODEON — "Mercados de Intriga", em tecnicolor, com Joel McCrea, Alexis Smith e Zachary Scott. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "...E o Vento Levou", com Vivien Leygh. Às 12 — 16 — 20 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "... E o Vento Levou", com Vivien Leygh. — Às 12 — 16 — 20 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, PRIMOR, COLONIAL e MASCOTE — "Esplendor Selvagem", em tecnicolor. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — Terceira semana — "Paisá", com Maria Michi e Ga Moore. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "O Diabo Disse Não", com Gene Tierney e Don Ameche. — Às 13,40 — 15,45 — 17,50 — 19,55 e 22 horas.

REX — "Almas Abandonadas", com Stephen McNally e Sue England. — Às 12 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — "Fantasia", em tecnicolor, de Walt Disney. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Vingança", com Anna Magnani e Gino Cervi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons. — A partir das 12 horas.

S. JOSE' — "Encontro Inesperado", com Anna Neagle e Michael Uilding. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Pôsto avançado em Marrocos", com George Raft Windser. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Mercadores de Intriga", com Joel McCrea e Alexis Smith. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Mercadores de Intriga", com Joel McCrea e Alexis Smith. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "O Diabo Disse Não", com Gene Tierney e Don Ameche. — Às 13,40 — 15,45 — 17,50 — 19,55 e 22 horas.

ALVORADA — "Trágica Inocência", com Michel Simon e Jany Holt. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Mercadores de Intriga", com Joel McCrea e Alexis Smith. — A partir de 13,30 horas.

Tentava arrombar a tesouraria da Central do Brasil

PARECE TRATAR-SE DE UM DEBIL MENTAL

Ontem, pela manhã, os continuos da Central do Brasil Euclides Monteiro de Oliveira e Sebastião da Rocha flagraram o individuo Jonas Moreira do Nascimento, de 22 anos solteiro, sem domicilio, no momento em que o mesmo procurava arrombar a porta que dá acesso à tesouraria daquela autarquia. Entregue ao fiscal Braga, da Guarda da Central, foi Jonas encaminhado à Delegacia do 12.º D.P.. Interrogado pela autoridade de plantão, não soube dar explicações de seu ato e, pela sua maneira de se expressar, parece estar sofrendo das faculdades mentais. O desgraçado nem mesmo soube explicar como e de que vive. Ora dizia que chegou da Bahia, ora que havia desembarcado, momentos antes, de um trem procedente de São Paulo. Jonas foi recolhido a um dos xadrezes, tendo a Policia iniciado diligências para melhor esclarecer seus antecedentes.

Jonas do Nascimento, o assaltante

Caminhão "versus" bonde

DOIS FERIDOS

No cruzamento da avenida Presidente Vargas e rua General Caldwell, o caminhão chapa 7-85-77 foi de encontro ao bonde n.º 1.830, da linha "Cascadura". Em consequência, sairam feridos Joaquim Machado Carneiro, português, de 62 anos, viuvo, comerciário, domiciliado à rua José Felix, 92, com fratura do braço esquerdo e contusões pelo corpo, e Antonio Blanco, de 32 anos, casado, laminador, residente à rua Cintra, 143, que recebeu escoriações generalizadas.

Ambos foram medicados no H. P. S., retirando-se a seguir.

"OS AMANTES DE VERONA"

A FRANÇA FILMES DO BRASIL marcou definitivamente para segunda-feira próxima nos cinemas Pathé, Alvorada (em Copacabana), Para Todos (Meier), Alfa e Fluminense, a estréia de "OS AMANTES DE VERONA" (Les Amants de Vérone), o belo filme modernisação de "Romeu e Julieta", de Shakespeare, com diálogos de Jacques Prévert, adaptação e direção de André Cayatte e interpretação de PIERRE BRASSEUR, ANOUK AIMÉE, SERGE REGGIANI, MARCEL DALIO, LOUIS SALOU e MARTINE CAROL. Evocação de uma das mais belas histórias do genial Shakespeare, "OS AMANTES DE VERONA" deu como resultado uma das mais significativas realizações do moderno cinema francês. Efetivamente, pelo seu tratamento cinematográfico, pela interpretação, diálogos e direção, "OS AMANTES DE VERONA" é, entre os mais seguros êxitos do cinema francês de nossa época, o mais positivo. Esta produção de Cayatte-Prévert garante corresponder à espectativa de todo o público brasileiro.

LUXÚRIA E LIBERTINAGENS EM "VOLPONE"

A grande produção de Maurice Tourneur "VOLPONE", extraida do celebre romance de Jules Romains e Stefan Zweig toca setores muito delicados pois volta-se para a Veneza do Renascimento onde com dinheiro tudo era conseguido, até o amor das mais lindas mulheres da sociedade... HARRY BAUR, LOUIS JOUVET e FERNAND LEDOUX (da "Comédie Française), constitui o "BIG THREE" dêste espetáculo que empolgará as nossas platéias muito brevemente nos cinemas da Cinelândia.

"DULCE", UM GRANDE FILME FRANCÊS!

Claude Autant-Lara o magnifico diretor de "ADÚLTERA" constituiu um elenco de primeira classe com ODETTE JOYEUX (de "POR UMA NOITE DE AMOR" e "CASAMENTO DE CHIFFON") e ROGER PIGAUT o simpático galã de "Antonio e Antonieta", para "DULCE" — Paixão de uma noite — espetáculo máximo da cinematografia francesa contemporânea que será estreado muito brevemente nos cinemas da Cinelândia.

"TARDE DEMAIS"

Sir Richard Richardson, um dos atores que gozam de maior celebridade mundial e que conquistou o título de "Sir" por sua contribuição ao teatro britânico, faz sua estréia no cinema norte-americano em "TARDE DEMAIS (The Heiress), um admirável drama da Paramount, produzido e dirigido pelo mestre-diretor William Wyler. Tão depressa ingressou nos estú-



dios da Marca das Estrêlas, Sir Richardson solicitou dos seus companheiros e pessoal técnico para que não o tratassem por "Sir", e sim como Mr. Richardson, ou o que êle preferia, de Ralph, simplesmente. "A prática tem demonstrado que as pessoas que me tratam familiarmente, entram muito mais depressa para o rol dos meus amigos... E a verdade, é que ainda não encontrei na vida coisa melhor do que as boas amisades..." — comentou o companheiro de Olivia de Havilland e Montgmorey Clift no elenco de "TARDE DEMAIS", o "filme perfeito", que o nosso público verá por êsses dias no circuito do Plaza.



"NÃO E' NADA DISSO..."

Catalano, o conhecido cômico, que no novo filme da Atlântida encarna o principal personagem, um "scroc" que se mete a fazer cinema, ficou tão empolgado com seu papel que chegou a ir à Casa de Detenção a fim de melhor estudar os gestos e atitudes dos famosos vigaristas que ali se encontram de "férias". E Modesto de Souza, batedor de carteiras que se alia a Catalano, para tomarem o dinheiro de um capitalista sob o pretexto de fazer um filme, teve que treinar bastante para adquirir agilidade em tirar carteiras dos bolsos alheios. Participam ainda dêste filme, que foi dirigido por José Carlos Burle, os artistas Manoel Vieira, Yara Isabel, Arlindo Costa, Mara Rúbia e Dinah Mezzosogno, uma debutante. A mistura representada pelo original argumento, mostrando um estúdio de cinema por dentro, a parte cômica a cargo de Catalano e Modesto de Souza, e os números musicais de Quitandinha Serenaders, Marion, Grande Otelo, Horacina Corrêa, Jorge Goulart e Francisco Carlos, fazem desta nova produção da Atlântida um dos mais divertidos filmes ultimamente apresentados. "NÃO E' NADA DISSO...", cujo argumento foi escrito por J. Loponte, e "cenarizado" por Alinor Azevedo, o autor de "Também Somos Irmãos", será estreado nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star e Ritz.

Acidente domestico

UMA SENHORA EM ESTADO GRAVE

Ontem, de madrugada, em sua residência, à rua Elaziado, nº. 231, em Coelho Neto, foi vitima de lamentável acidente a sra. Elcide Vieira, de 35 anos, casada. Lidava ela com um fogareiro a alcool quando, em dada ocasião, inesperadamente, o aparelho explodiu. Atingida em cheio pelas labaredas, a infeliz senhora teve as vestes em chama, sofrendo, em consequência, queimaduras generalizadas de 1º e 2º graus. Numa ambulância, foi d. Elcide levada para o hospital Carlos Chagas, onde ficou internada em estado grave. A Policia local tomou conhecimento do fato.

Rádio

NOTAS DOS PREFIXOS

Tratando de proporcionar aos ouvintes variações e novidades, Al Neto apresentará hoje, durante o programa "Tomando Chimarrão", a história de Dick Feston, o jovem naturalista norte-americano que descobriu o terrivel "mistério da bacia dos quatro lagos".

Lá no coração da jungle, onde havia ido a fim de fotografar formas desconhecidas da flora amazonense, Dick Feston encontrou um gigante. Outros membros da expedição riram-se dêle, quando contou o que vira. Mas quando, uma noite, Dick foi encontrado coberto de sangue, com o crânio aberto, todos compreenderam que alguma coisa de terrivel estava acontecendo na jungle...

O programa será irradiado às 20,30 horas, pela Rádio Ministério da Educação.

No próximo domingo, das 18,30 às 21,30, a Tupi irradiará diretamente do Teatro República um desfile com Virginia Luque, estréia argentina, Linda Batista, Badú, Antonio Maria, Pixinguinha, Benedito Lacerda e seu regional, Alvarenga e Ranchinho, Orquestra Tupi, com o maestro Milton Calazans, Orquestra Tabajara com Severino Araujo e o esperadíssimo torneio final de "Calouros em Desfile" para a escolha de dois novos astros para a Tupi.

A Rádio Ministério da Educação apresentará, na próxima terça-feira, às 21,30, a primeira audição de "Poesia e Mistério das Cidades" — programa de José Condé, entregue ao rádio-teatro da PRA-2, sob a direção de Sadi Cabral.

Tendo aberto sua série com uma audição que provocou até lagrimas, focalizando o prof. Lourenço Filho, o programa "Honra ao Mérito" vai, na quarta-feira vindoura, homenagear Sandra. A oportunidade de se reverenciar a personalidade de Roquete Pinto, pioneiro da radiofonia brasileira, "foi desperdiçada.

CRESCE A TELEVISÃO

Os fabricantes de aparelhos de televisão, nos Estados Unidos, estão aumentando cada vez mais o ritmo da produção. Neste momento, a média de produção é de 150.000 receptores por mês.

Uma das consequências desta produção em massa é a inevitável redução em preços. Sendo cada vez maior a competição entre os fabricantes, os preços começam a tornar-se cada vez mais favoráveis ao comprador.

Os limites de preços ainda permanecem os mesmos, isto é, variam desde os receptores de 2.000 cruzeiros (US$ 99,50) aos receptores de 80.000 cruzeiros (US$ 4.000). A redução nos preços nota-se particularmente nos receptores de preço médio.

Devido à competição, determinada pela produção em massa, os receptores de preços médio oferecem agora mais qualidade por menor preço. Em outras palavras, hoje em dia é possivel comprar com 10.000 cruzeiros um aparelho muito melhor do que se poderia comprar com os mesmos 10.000 cruzeiros há cêrca de um ano.

A redução em preços está sendo centralizada nos receptores de visão direta, nos quais a imagem é reproduzida na face da válvula de raios catódicos.

O movimento de baixa de preços tornou-se evidente com o advento do modêlo de mesa de 16 polegadas. Este aparelho é atualmente vendido por 10.000 cruzeiros (US$ 495).

Note-se que o advento do modêlo de mesa de 16 polegadas não determinou o desaparecimento do mercado dos modelos de 10 e 12 polegadas. Estes últimos são ainda muito vendidos para apartamentos pequeninos, onde a falta de espaço é mais aguda.

RECIFE, 20 (Asapress) — O popular artista do Rádio Clube "Filhote de Pimpinela", foi assassinado, na madrugada passada, pelo comissário de Policia José Alves de Lima, que o atingiu com vários tiros.

Fugiu com o namorado

A sra. Davina Teles de Menezes, residente à rua Teles Fragoso, nº 26, comunicou à policia do 24º D.P., ontem, pela manhã, que sua filha Celia, de 17 anos, na noite anterior, havia fugido de casa, na companhia de Milton de Andrade Nascimento, de 18 anos, solteiro, individuo sem profissão definida, residente à rua Turipa, nº 388. Celia, que com seu apaixonado tomou rumo ignorado, tomou aquela deliberação pelo simples fato de haver sido advertida pela sua genitora. A comunicação foi tomada a termo, sendo iniciadas diligências no sentido de ser descoberto o paradeiro da fujona.

CURSO DE HISTÓRIA DO BRASIL

Aparecem os primeiros resultados do Curso de História do Brasil, da PRA 2 e PRL 5 da Rádio Ministério da Educação, iniciado no ano passado.

É digno de nota o interesse que êsse Curso de História Pátria despertou entre os ouvintes. Com 630 rádio-alunos inscritos dos Estados, Territórios e Distrito Federal, 475 remeteram trabalhos solicitados pelo Prof. Alvaro F. Salgado, a cuja direção está entregue o referido curso.

A classificação dos rádio-alunos pelo maior numero de respostas certas recebidas apresentou o seguinte resultado:

1.º lugar — D. Maria José de Carvalho Cunha — Barra-do-Pirai — E. do Rio;

2.º lugar — Sr. Demétrio de Phalero — Juiz de Fora — Minas;

3.º lugar — Revdma. Irmã Florentina — Curitibanos — Santa Catarina;

4.º lugar — Sr. José Paulo Dertoni — Higienópolis — D.F.;

5.º lugar — D. Neusa Antunes Horta — Tijuca — Rio; e D. Maria Augusta Gomes dos Santos — Braz de Pina — Rio.

Obteve menção honrosa o sr. João Neves Piauhi, residente na rua Conde de Bonfim, n.º 491 — apt.º 402 — Tijuca.

Emprestando sua colaboração na divulgação do estudo da História Pátria, enviaram obras para distribuição aos melhores rádio-alunos classificados: Instituto Nacional do Livro, Serviço de Documentação do M.E.S., sr. Comendador Albino de Souza Cruz, em nome da Federação das Associações Portuguesas no Brasil, sr. General F. de Paula Cidade, Editora Melhoramentos e Cia. Editora Nacional.

O registro mais uma vez vem por em destaque o nome do dr. Fernando Tude de Souza, Diretor das emissoras do Ministério da Educação que, com alto descortinio na missão que lhe foi confiada, vem cumprindo essa responsabilidade com o entusiasmo e a dedicação que todos lhe reconhecem.

A VOZ DA AMÉRICA

Com a terminação da chamada Hora de Verão e o restabelecimento do horário normal, as transmissões de A VOZ DA AMERICA para o Brasil passarão a ser ouvidas aqui às 21,30 horas e não às 22,30 horas como até agora.

Os programas em português de A VOZ DA AMERICA são os seguintes:

Segundas à sextas-feiras: 21,30 — Noticiário Mundial: 21,38 — A Opinião da Imprensa: 21,45 — Interlúdio Musical: 21,50 — Comentário de Freitas Guimarães; 21,57 — Ultimo Boletim de Noticias e 22,00 — Encerramento.

Sábados: 21,30 — Noticiário Mundial; 21,38 — "Hit Parade"; 21,57 — Ultimo Boletim de Noticias e 22,00 — Encerramento.

Domingos: — 21,30 — A Semana em Revista; 21,38 — "Concert Hall"; 21,57 — Ultimo Boletim de Noticias; e 22,00 — Encerramento.

São as seguintes as estações de ondas curtas de A VOZ DA AMERICA que transmitem para o Brasil: 16 Metros, WCBX, 17.83 Megaciclos; 19 Metros, WRCA, 15.21 Megaciclos; 25 Metros WRUL, 11,79 Megaciclos e 31 Metros, WNRX, 9,67 Megaciclos.

A Rádio Mauá transmite êstes programas em ondas médias, 1.130 kilociclos, diàriamente, às 21,30 horas.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

10,30 — Radio novela. 11,00 — Sua vida em suas mãos. 11,30 — Super show Philips. 12,00 — Cashemere Bouquet. 12,30 — Duas Majestades. 12,55 — Reporter Esso. 13,00 — Crônica da Cidade. 13,05 — Radio novela. 13,35 — Gravações. 17,00 — Informativo. 17,15 — Notas e informações. 17,30 — Radio novela. 17,45 — Gravações. 17,55 — Cine revista. 18,10 — Gravações. 18,25 — Dr. Pilulino. 18,30 — No mundo da bola. 18,45 — Rádio novela. 19,00 — Radio Novela. 19,15 — Radio novela. 19,30 — Agência Nacional. 20,00 — Radio novela. 20,25 — Reporter Esso. 20,30 — Prog. P.R.K.-30. 21,00 — Comentário politico. 21,05 — Radio novela. 21,35 — Sortidos Duchen. 22,05 — Gravações. 22,35 — Turma do sereno. 22,55 — Reporter Esso. 23,00 — A Noite informa. 23,45 — Musica melodica. 0,30 — Informativo. 0,35 — Encerramento.

RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

17,00 — O dia de hoje há muitos anos... 17,10 — Ao redor do mundo, de Souto de Almeida. 17,30 — Reino da alegria, programa juvenil. 18,00 — Rádio jornal. 18,05 — Cinemusica, de Paulo Santos. 18,30 — Terra brasileira, de José Irineu Cabral. 19,00 — Musica para o jantar. 19,30 — Noticiário radiofônico. 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros. 20,30 — Tomando chimarrão, de Al Netto. 20,45 — Suplemento musical.

Grêmio Beneficente dos Funcionários Civis do M. da Marinha

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA

De ordem do Sr. Presidente, convoca os associados para comparecer à reunião de Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 22 do corrente às 14 horas, na sede social, à avenida Venezuela n. 27 — 8.º and. — S. 802. Assunto: leitura do balancete trimestral. e interesses gerais.

LUIZ JOSE' DE OLIVEIRA
1.º Secretário

O Estado do Rio apura os seus rebanhos

Em Cordeiro mais uma exposição agro-pecuária — Número maior de expositores e pavilhão para os produtores agrícolas — Semana ruralista para os agricultores e professores rurais

Mais uma exposição agro-pecuária será levada a efeito, em maio do corrente ano, na cidade de Cordeiro. Será a quarta de caráter estadual a realizar-se. Desta vez, porém, dadas as providências tomadas para a sua execução e recursos financeiros fornecidos à Secretaria de Agricultura, pelo govêrno estadual, terá uma repercussão maior, concorrendo número elevado de expositores e visitantes. E' essa exposição a resultante de uma promessa feita aos criadores e lavradores do Estado do Rio, em 947, pelo seu governador sr. Macedo Soares, ao inaugurar na referida cidade, naquele ano, a III Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados. Cabe à Divisão da Produção Animal os trabalhos de organização e execução técnicas dêsses certames. Em cumprimento às determinações recebidas, tratou de lhes dar execução iniciando com a devida antecipação — os trabalhos a sua realização, em maio vindouro. Assim é que, tratou de entrar em ligação imediata com criadores, lavradores, cooperativas, associações rurais e prefeituras municipais, convidando a uns e outros a participarem do conclave pecuarista, a fim de que o mesmo possa exceder em brilho e importância aos já realizados anteriormente. De todo o Estado tem a Divisão da Produção Animal recebido o mais decidido apoio, quer dos criadores, quer dos lavradores e das próprias autoridades municipais. Mais para uma exposição de tamanho vulto, necessário se fez novas instalações e é o que está executando a Divisão da Produção Animal, no local onde anualmente o certame é levado a efeito, não só ampliando e melhorando as instalações existentes como iniciando a construção de um novo pavilhão destinado exclusivamente aos produtos e sub-produtos agricolas, para o que dispõe de recursos financeiros pela atual administração. Como se vê a exposição estadual dêste ano contará com todos os recursos adequados e necessários ao seu brilho e importância para a vida econômica do Estado e como uma compensação justa aos esforço anônimo, patriótico e construtor de nossos criadores e lavradores, será coroada de pleno êxito.

MUNICIPIOS JA' INSCRITOS

Dentre os municipios de importância agro-pecuária que se farão representar em Cordeiro, poderemos anunciar desde já, os seguintes: Bom Jesus do Itabapoana, Itaperuna, Trajano de Morais, Madalena, Campos, Cantagalo, Cordeiro, Sumidouro, Itaocara, Duas Barras, Carmo Friburgo, Pirai e Barra do Pirai, além de outros, cujas adesões estão sendo aguardadas dentro de breves dias. Será, pois, uma grande exposição a dêste ano, onde os municipios fluminenses exibirão as riquezas de seus recursos no dominio agro-pecuarista e a sua importância econômica, adquirida com sacrificios sem conta. Haverá, ainda, uma semana ruralista, destinada a ministrar aos nossos criadores e lavradores conhecimentos gerais de agricultura e criação, a fim de libertá-los dos processos rotineiros ainda em uso em nosso meio rural. Da mesma, participarão, também, algumas professoras rurais, que farão um curso rápido de revisão e modernização, de conhecimentos de agricultura e pecuária, a exemplo do que se levou a efeito na exposição de 1946.

Agredido a pau

Manoel Correia Machado, de 47 anos, casado, operário, morador à rua Araribóia, 5, na tarde de ontem foi agredido a páu por um seu colega de serviço de nome Francisco, na obra da rua Hermes Fontes, 14.

Apresentando ferimentos contusos na cabeça e no peito, o operário foi medicado no H.P.S., e depois removido para a Casa de Saúde Dr. Eiras.

Francisco, "picou a mula".

Que cabeçada!

Na tarde de ontem, Darci Fialho, de 23 anos, solteiro, funcionário público, morador à rua Catulo Cearense, 185, jogava futebol no campo do Del Castilho. Em dada ocasião, outro jogador, ao disputar-lhe a pelota, deu-lhe violenta cabeçada, atingindo-o na região geniana esquerda, causando-lhe afundamento do malar.

Darci foi medicado no H.P.S..

DENTRO DE POUCOS DIAS!
O FILME QUE RECEBEU QUATRO "OSCARS":
"Tarde Demais"
(THE HEIRESS)

Joe Louis pronto para lutar

(Conclusão da 1.ª pág.)

Louis concedeu à imprensa carioca, ontem, na A.B.I., debaixo de uma atmosfera de vivo interêsse. Marcada para às 17 horas, só mais tarde foi que o famoso pugilista norte-americano apareceu no recinto da reunião, que se tornou pequeno para acomodar tanta gente. Novamente repórteres, fotógrafos e cinematografistas, além de grande número de "penetras" aqui se acotovelavam para ver e ouvir Joe Louis.

Chega o homem

A um dado momento, acompanhado dos srs. Herbert Moses, do empresário e do seu "manager", Louis aparece, dentro de uma calma imperturbável, como se nada estivesse acontecendo. Forte como um touro, mas brando como um cordeiro, dirige-se para a sala da entrevista, sob os olhares de dezenas de curiosos. E aí, com o presidente da A.B.I. servindo de intérprete, vai respondendo às perguntas dos jornalistas, não esquecendo, antes, de confessar sua enorme satisfação em visitar o Brasil. São 227 libras de pugilista diante da imprensa e de curiosos, atrapalhões, alguns.

Pergunta-se, inicialmente, qual a luta que mais o impressionou. A resposta veio longo:

— Foi aquela segunda luta com Schmelling. Jamais experimentei emoção mais intensa do que no momento em que vi sob os meus pés o campeão alemão.

Depois, quer se saber se o seu adversário Walter Hafer está em condições de poder fazer boa figura:

— Trata-se de um valor novo em plena ascensão. Tanto êle como Tommy Giorgio, que também será meu adversário no Brasil, são bem conceituados nos meios pugilísticos norte-americanos.

As perguntas se sucedem e o famoso "Demolidor" parece disposto a atender a todos. Simples, com uma fisionomia quase angelical, Louis movimenta-se apenas para limpar o suor da testa. Vem, então, à baila, o calor reinante. Prejudicariam os dias quentes, as exibições do ex-campeão, entre nós?

Responde Louis:

— Não creio. Estou acostumado a lutar com calor. Para mim tanto faz lutar em clima quente como no frio... A reação é a mesma.

Mais adiante, indagou-se de Joe sôbre a questão do racismo nos Estados Unidos.

— Vai melhorando — respondeu.

Um nosso confrade quer saber qual o partido político de Louis, em seu país.

— Sou republicano, mas o poder tem estado há tantos anos em mãos dos democratas, que já me esqueci da existência do meu Partido...

25.000 dolares pela temporada

Durante a entrevista, soube-se que Joe Louis estipulou como quantia mínima a soma de 25.000 dólares para vir ao Brasil, tendo direito ainda a 33% da renda bruta de cada exibição que se fizer entre nós.

Há interêsse por parte de cidades como Porto Alegre, Recife, Belo Horizonte, Santos e Salvador para vê-lo atuar. Mas isso depende de entendimentos. Por enquanto estão assentadas exibições no Rio e em São Paulo e a primeiro será amanhã no estádio do Botafogo.

A imprensa sem maior estímulo

Em sua exibição no Brasil, Louis usará luvas de doze onças. Recordando a sua brilhante carreira pugilística, declarou que deve à imprensa o êxito da mesma, pois foram os cronistas desportivos que sempre o animaram nesta longa jornada pelos rings.

"Acabou"... "Acabou"...

Após a entrevista, foi servido a Joe Louis um coquetel no terraço da A.B.I. Do alto, com a cidade reluzindo lá em baixo, Joe pôde olhar o panorama da "urbe" e fazer o seu elogio. Estava encantado com o cenário da "Cidade Maravilhosa".

E foi aí, quando ainda atendia os pedidos de autógrafos, que Joe afastou-se gentilmente, com um "acabou... acabou..." cheio de graça, porque aprendido, talvez, ali mesmo...

"FOI REALMENTE O ENGENHEIRO!"

(Conclusão da 1.ª pág.)

cussão esta travada com o indivíduo alcunhado por "Botina", e um outro, desconhecido, foi atraído para a rua e aí abatido a tiros, na confluência da Avenida Rainha Elizabeth com rua Vieira Souto.

Perpetrado o crime, "Botina" e o desconhecido evadiram-se num carro "Sinca", de cor verde, o qual rumou na direção de Botafogo.

Terça-feira última, no decorrer das diligências inicialmente empreendidas, "Botina" foi prêso na rua Julio de Castilhos.

Conduzido para o 2.º D.P., José Miranda de Souza, — este o seu nome — acusou como autor do crime, o engenheiro Carlos Bittencourt, residente à rua Paulo Barreto, 46, proprietário do "Sinca" verde, chapa n.º 90-68.

Contou, então, pormenores do crime. O "doutor" — assim êle tratava Carlos Bittencourt — sabedor de que Honório havia morto a tiros um cachorro de sua propriedade, tomou a paternidade da questão, terminando por assassiná-lo, a tiros de revólver.

Negativa formal

Anteontem, o engenheiro acusado por "Botina" apareceu no 2.º D.P., acompanhado de seu advogado, dr. Evandro Lins.

Inquirido, negou peremptoriamente a autoria, ou qualquer participação no crime, alegando que, à hora em que o mesmo se verificou, encontrava-se numa festa, na casa de amigos, adiantando ainda que só tivera conhecimento da morte de Honório através da leitura dos jornais, isto na segunda-feira.

O carro muda de côr...

O delegado Schawab, à vista das contradições dos dois depoimentos dos acusados, realizou uma acareação entre os mesmos. Uma surpresa, no entanto, estava reservada. "Botina", que antes acusava veemente o engenheiro, ao ver-se diante dêle, recuou, dizendo: "Não, doutor, o homem não é este! Parece que o carro é de cor de café com leite e não verde como aquele" — e apontou para o "Sinca".

Diante disso, o crime, que já caminhava para a sua completa elucidação, teve suas diligências prosseguidas num ambiente confuso, pois "Botina" ora acusa, ora se retrata, não obstante indícios levarem a Polícia a acreditar na culpabilidade do engenheiro.

Assim, "Botina", que não fôra prêso em flagrante, foi restituído à liberdade.

"Botina" emudeceu

Ontem, nossa reportagem defrontou-se com José Miranda de Souza, o "Botina", na casa que se situa na esquina da Avenida Atlântica com rua Francisco Sá, onde o mesmo se acha agregado.

Temeroso, a princípio, "Botina" disse de nada se lembrar. Talvez a embriaguez o tivesse levado à acusar o engenheiro. Isto porque, — como nos declarou — esqueceu-se imediatamente de tudo.

O repórter, todavia, sabia que "Botina", não queria relembrar a tragédia. Estava perfeitamente à vontade nas evasivas, furtando-se à declarações que talvez até o comprometessem.

"Foi o "doutor"

Mas depois de muita insistência, êle resolveu dizer o que viu e ouviu.

Disse-nos que, na noite de domingo, encontrava-se no bar "Duas Frentes" comentando com amigos o fato de ter Honório morto a tiros um cachorro de sua propriedade.

A' certa altura, o engenheiro a quem conhecia de vista, envolveu-se na conversa, exclamando a bom tom:

"Sou autoridade! Vamos lá no morro que eu vou resolver a questão!"

Saíram ambos no carro do engenheiro, que rumou em direção à sua residência. Ali, segundo "Botina", Carlos Bittencourt, entregou-lhe um pequeno "Colt", ficando com um "trinta e oito", cano longo.

Após rumaram os dois em direção ao morro do Pavão, em cuja subida, o engenheiro fez um disparo a fim de experimentar a arma.

"Lino, você está em "cana"!

Depois, subiram. Lá no alto, dirigiram-se à tendinha de Lino, onde, sacando de seu revolver, Carlos Bittencourt gritou: "Lino, é a polícia! Você está em "cana". Ante a ordem de prisão, Honório entregou-se sem a menor reação, sendo conduzido para o "Sinca", que ficara na subida.

Em vez de rumarem para o distrito, o engenheiro "rodou" para os lados de Ipanema.

O crime

Ao atingir o carro a confluência de avenida Rainha Elizabeth ,com Vieira Souto, os três saltaram, tendo Carlos dito a Lino:

"Você matou o cachorro de meu amigo e agora vamos nos entender".

Ato contínuo, meteu a mão no peito de Lino, dando-lhe violento empurrão. O agredido não recuou e investiu em sua direção, ocasião em que Carlos fez o primeiro disparo. Lino, já ferido, ainda esboçou uma reação, recebendo, então, outro tiro, tombando em sangue, aos pés de "Botina" o qual num requinte de perversidade inconcebível, ainda aplicou-lhe — segundo as declarações que nos fez — seguidos ponta-pés.

Perpetrado o crime evadiram-se no mesmo "Sinca".

Fui ludibriado !

Perguntamos, então, porque na ocasião da acareação, êle não reconhecera o engenheiro apresentado, o autor do crime.

Foi ordem de meu advogado, disse "Botina". Ele mandou que eu procurasse retirar todo o "pêso" de cima do "doutor" porque êle, advogado, tudo resolveria, depois.

"Quando o homem chegou ao distrito — disse-nos — o doutor "cutucava-me" nervosamente, advertindo-me de que eu não devia reconhecer o engenheiro.

"Fui ludibriado por meu advogado, — terminou, dizendo que iria resolver tudo, pois o homem é realmente aquele.

Depois do crime

Perguntado sôbre o destino que tomou após o crime, "Botina" disse-nos que regressou ao seu barraco. Temendo ser prêso. Mudou de roupa. Colocou algumas peças numa maleta e rumou para Macaé, cidade que conhecia bastante, pois já trabalhara ali, como guarda-freios.

Sentindo-se sem segurança, regressou ao Rio no mesmo dia, para receber 300 cruzeiros no edifício "2a. Frente", onde trabalhava, e fugir para a cidade de Trajano de Morais, onde sabia que a polica nunca mais o apanharia.

Vai viajar hoje

Foi o próprio "Botina" que nos adiantou que pretende viajar hoje para Macaé, onde apanhará sua mala de roupas que lá deixou. Isto, todavia, não tem cabimento, de vez que, segundo êle mesmo nos adiantou, quando veio ao Rio e foi preso, pretendia, como acima dissemos, receber um dinheiro para fugir para o interior. Em consequência, logicamente, trouxe a maleta de roupa. Por conseguinte, deve ser outro o seu destino...

O govêrno Dutra e os problemas da agricultura

(Conclusão da 1.ª pág.)

mais lentamente no resto do país. Estamos passando dos instrumentos manuais para os tratores, colhedeiras, ceifadeiras mecânicas e outras máquinas modernas e aperfeiçoadas.

A ação do Govêrno do general Dutra, neste setor, tem sido orientadora, procurando, através de demonstrações práticas, provar a excelência dos métodos modernos de produção agrícola. Levando em consideração também as dificuldades financeiras e outras que experimentam os pequenos agricultores, propôs-se o Govêrno importar máquinas agrícolas do exterior, a fim de revendê-las pelo custo, diretamente ao lavrador, e em condições particularmente favoráveis, ou ainda a fim de utilizá-las nos diversos postos agropecuários espalhados por todo o país.

A necessidade de apressar a execução do programa de mecanização de nossa lavoura determinou, também, a criação de patrulhas mecanizadas, que se destinam a efetuar nas propriedades agrícolas, mediante pagamento das despesas realizadas, trabalhos de preparo do solo, plantio, tratos culturais e até de colheita, bem como outros relativos a desmatamento, destocamento, combate à erosão, irrigação e drenagem.

O serviço de patrulhas mecanizadas, com base nos postos agropecuários, certamente desempenhará papel da maior relevância na modernização e mecanização de nossa agricultura, permitindo que o pequeno agricultor, desprovido de recursos para adquirir, manter e fazer funcionar equipamentos agrícolas, possa beneficiar-se com as vantagens que elas oferecem.

Em 1947 e 1948, foram adquiridas pelo Govêrno, para seu uso ou para revenda aos lavradores, máquinas agrícolas no valor de cêrca de 74 milhões de cruzeiros, dando entrada no país, até junho de 1949, 1.684 tratores agrícolas no valor de mais de 64 milhões de cruzeiros. No mesmo período também se importaram peças sobressalentes para tratores, no valor de 7 milhões e 500 mil cruzeiros, equivalentes a 400 toneladas.

Finalmente, no propósito de familiarizar os agrônomos com o manejo, utilização e conservação dessas máquinas, e a fim de formar tratoristas, mecânicos e aradores, tão necessários à modernização de nossa agricultura, instituíram-se em vários estabelecimentos cursos intensivos, criaram-se 34 centros de treinamento e instalou-se, desde 1947, na Fazenda Ipanema, em São Paulo, um Curso de Engenharia Rural e de Tratoristas.

O presidente Eurico Dutra, em sua recente mensagem ao Congresso, referiu-se a todos êsses aspectos da mecanização da lavoura no Brasil.

Afirmou, então, que o grande e definitivo impulso, que importa dar a êsse problema, só poderá registrar-se quando estiver de tal maneira organizada a distribuição do crédito no país que cada ramo de produção seja, no momento apropriado, convenientemente protegido. E na opinião do Presidente, só a criação do Banco Rural, projeto que se integra no da lei bancária — cuja votação tem sido reiteradamente solicitada pelo Govêrno ao Congresso — só essa criação permitirá real assistência financeira ao homem do campo, sendo então possível incrementar, nas devidas proporções, a mecanização da lavoura nacional.

Não obstante a ausência dêsse estabelecimento de crédito rural, nunca esteve o Brasil tão bem abastecido como agora, de máquinas e tratores agrícolas, nem foi maior, entre nós, a procura dêsses elementos de trabalho, o que denota a renovação que se processa nos campos. Para isso concorreram, de maneira eficaz, os esforços do Govêrno do general Dutra, que teve e tem, como um dos pontos de sua orientação, restabelecer o equilíbrio entre as atividades agrícolas e industriais, na persuasão por mais de uma vez enunciada, de que o aumento da produtividade das primeiras determinará às segundas surto jamais entrevisto.

Novo e original desafio a Joe Louis



"Mestre" Martinez Junior falando ao reporter

(Conclusão da 1.ª pág.)

quilate, agradar em cheio ao público brasileiro.

Novo e original desafio

Noticiamos há dias o desafio que o conhecido desportista Helio Gracie tornou público, apresentando-se para enfrentar Joe Louis, mas de um modo diferente, isto é, com os recursos do esporte de que é mestre, o jiu-jitsu. Agora, é chegada a vez de se lançar novo e original desafio ao "Demolidor". Ao invés de jiu-jitsu, entra em cena a capoeira.

Adroaldo Martins dos Santos, mais conhecido nos nossos meios esportivos por "mestre" Martinez Junior, é um antigo adepto da Capoeira, esporte regional que conta com inúmeros simpatizantes, principalmente no interior do país, onde encontra maior campo de ação. Natural da Bahia, foi na "boa terra" que adquiriu os primeiros conhecimentos do referido esporte, conhecendo, na época, verdadeiros "mestres" da capoeiragem baiana. Pois bem. Lendo nos jornais sobre as exibições de Joe Louis no Rio, "mestre" Martinez Junior veio ontem à redação da "Manhã", para, por nosso intermédio, lançar um desafio a Louis, visto que deseja enfrentar o ex-campeão como eximio capoeirista que é. E acrescentou:

— Seria a Capoeira contra o Box: os 22 golpes que a mesma apresenta, contra os inúmeros recursos do "violento esporte". Inspira-me o desafio que ora faço, a experiência e a confiança adquiridas nestes vinte e cinco anos de prática, de lutas as mais movimentadas.

E, prosseguindo:

— Parecerá exagero esta minha impressão. Mas a verdade é que tenho confiança em derrubar Louis na luta sugerida. Bastará um "rabo de arraia" para que o "Demolidor" "desapareça" do tablado. Esta é a solene promessa que faço, ao desafiar o ex-campeão mundial de box" — finalizou "mestre" Martinez Junior.

JULGAMENTO DO CASO DOS BANCÁRIOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

acôrdo havido entre banqueiros e bancários cuja homologação foi negada pelo Tribunal Regional do Trabalho, da 1.ª Região, por se considerar incompetente, terá no T.S.T. como relator o ministro Romulo Cardini. Ambas as partes recorreram da decisão do Tribunal Regional, tendo agora aquele magistrado pedido pauta para terça-feira.

CONVIDADO O MINISTRO DO TRABALHO

A COMPARECER À CONFERENCIA PANAMERICANA DE COMERCIO E PRODUÇÃO

O deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, formulou ontem um convite em nome do Conselho Pan-Americano de Comercio e Produção ao ministro Honorio Monteiro, para cooperar à Conferencia Pan-Americana de Comercio e Produção, que se realizaria em Santos.

O titular da pasta do Trabalho e interino da Justiça, que viajou ontem à noite para São Paulo, a fim de presidir a cerimonia de formatura do Curso de Jornalismo da Fundação Casper Libero, prometeu que iria fazer todos os esforços no sentido de estar presente ao encerramento do Congresso.

Instalação da 3.ª Conferência Continental de Bolsas

(Conclusão da 2.ª pág.)

mericano de Comércio e Produção. No Brasil, estamos ainda longe de ver, nos negócios de valores mobiliários uma situação à altura das necessidades e em proporções ao desenvolvimento do país. É incontestavel e dobramos o valor dos títulos negociados em sua totalidade, de 1939 a 1949, nas cinco praças em que funcionam regularmente nossas Bolsas. Alguns fatores, entretanto, têm influido para que ainda não se haja introduzido nos costumes brasileiros acompanhar diariamente as cotações dos títulos e de vazar as pequenas ou as grandes poupanças nos que despertam a confiança e a predileção de cada um. Bem sabemos que, para as inversões de capitais nacionais ou estrangeiros, essa é uma das portas ainda mais, do capital rolante que por elas entra, boa parte fica incorporada à economia do país. Trata-se, assim, de uma peça indispensavel ao nosso sistema de crédito. É justo que ambicionemos atingir, o mais cedo possível, a posse de um verdadeiro Mercado Nacional de Valores Mobiliários, funcionando em todas as regiões e mesmo em todos os Estados. Além das organizações mais antigas de São Paulo e do Rio de Janeiro, a de Porto Alegre serve de exemplo de como em muito em outros pontos do país pode ser desenvolvida a mentalidade bursatil. É evidente, porém, que não podemos ficar circunscritos no campo nacional. A natureza da instituição nos conduz a atingir com urgência o setor internacional, e principalmente o interamericano. Não há razão para que os nossos melhores títulos não sejam negociados na Bolsa de Nova Iorque e Londres, e nas outras, em motivos justos para que os bons títulos de outros países não sejam oferecidos ao nosso limitado mercado de capitais. Certo, não há nisso prejuizo para os interêsses de países como o nosso, em que os capitais ainda não apresentam densidade elevada desde que as liquidações marginais venham a facilitar o movimento nos dois sentidos. A presente reunião Interamericana de Bolsas desperta em nossos meios econômicos o mais vivo interêsse. Dela esperamos, com bons fundamentos, que sejam adiantados os estudos e parta a indicação de normas legislativas necessárias para que se de cumprimento excessivo a recomendação n.º 51, da 3.ª Conferência Panamericana reunida em Buenos Aires, em 1335. Ali, por proposta brasileira, se sugeriu esta extensão ao campo internacional das Operações de Bolsas. Desejo assinalar ainda, duas consequências a esperar de uma articulação e correspondente melhoria da organização dos negócios nêsse setor.

A primeira, é a disciplina, tão necessária nos lançamentos dos títulos públicos. A segunda, é a possibilidade de maior uso da cédula hipotecária, que muito poderia desenvolver o crédito a largo termo. E aos vossos especialistas, entretanto, que cabe esmiuçar o problema, pois não basta o desejo de medidas tão evidentemente uteis, para remover os obstáculos. Somente encontra a chave dos problemas técnicos quem com êles lida. Essa reunião de técnicos em operações imobiliárias é uma excelente introdução à quinta reunião plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, que lhe sucederá nêste mesmo lugar. Temos a certeza de que o grande êxito da primeira vai preparar o resultado triunfal da segunda, no sentido da melhor compreensão de problemas que se entrelaçam. As resoluções que daqui vão sair serão revestidas de uma grande autoridade derivada das brilhantes delegações a êsse certame, da objetividade das propostas de alto teor técnico daa discussões, da compreensão mútua das situações, de espírito de fraternidade continental e do profundo sentimento de americanismo que anima os participantes dêsse encontro. O grande ideal os congrega nessa tradicional cidade brasileira — a cooperação em benefício do engrandecimento da América. Ao dar as boas vindas dos homens de empresas do Brasil aos ilustres delegados a esta 3.ª Conferência Interamericana de Bolsas, apresento nossos calorosos votos para que do êxito dos seus trabalhos, resulte aqui, mais uma vez, uma grande contribuição ao bem estar e a unidade dos povos americanos, irmanados sob o signo da livre iniciativa".



LIGHT

CONTROLE PERIODICAMENTE O SEU CONSUMO DE ELETRICIDADE

Cada consumidor, através da leitura periódica do medidor de luz, pode exercer o contrôle do seu gasto mensal, evitando assim, seja êste superior à quota a que tem direito. Basta-lhe, para isso, seguir os ensinamentos que se seguem:

Procedendo-se a uma leitura do medidor (ou marcação) anote-se sempre, em cada mostrador, o número que já foi ultrapassado pelo ponteiro.

Comecemos sempre pelo primeiro mostrador à esquerda. Cada divisão vale 1.000 quilowatt-horas; quando o ponteiro estiver entre dois números, anote-se sempre o menor, no exemplo abaixo o numero 0.

O segundo mostrador, a contar da esquerda para a direita da gravura, tem divisões que valem 100 quilowatt-horas cada uma. Anote-se sempre o menor número quando o ponteiro estiver entre dois números, no caso da gravura abaixo o número 6.

O terceiro mostrador, a contar da esquerda para a direita da gravura, tem divisões que valem 10 quilokatt-horas cada uma. Anote-se sempre o menor número quando o ponteiro estiver entre dois números, no caso da gravura abaixo o número 3.

Finalmente, o quarto mostrador tem divisões que valem 1 quilowatt-hora cada uma. Anote-se sempre o número que foi ultrapassado, no caso da gravura abaixo o número 9.

Terminada pois a anotação, teremos o resultado total dos quatro mostradores: 0639, isto é, 639 quilowatt-horas ou 639 kWh. Supondo-se que a última leitura dos mostradores deu o resultado 503 quilowatt-horas, sendo a atual de 639 quilowatt-horas, constata-se logo, pela diferença entre estas duas leituras, que foram consumidos 136 quilowatt-horas durante o periodo de tempo decorrido entre as duas marcações, isto é: 136 kWh.

Para esclarecimento lembramos que uma volta completa do ponteiro de cada mostrador corresponde a uma divisão do mostrador imediatamente à esquerda.

KILOWATT HORAS

NOTA:

Em certos casos, para as instalações maiores, as leituras devem ser multiplicadas por uma constante que se encontra indicada na frente do Medidor, precidida pela letra K. Por exemplo, havendo, no medidor a indicação "k-15" a leitura do medidor deverá ser multiplicada pela constante 15, a fim de se obter os quilowatt-horas.

A IUGOSLÁVIA ACUSA A ITÁLIA

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 21 de abril de 1950 — NÚMERO 2.679

ROMA ESTARIA FOMENTANDO A "TENSÃO INTERNACIONAL" — VIOLENTA CAMPANHA SÔBRE A QUESTÃO DE TRIESTE

BELGRADO, 20 (U. P.) — A Iugoslávia acusou o govêrno italiano de fomentar "tensão internacional", ao inspirar violenta campanha de imprensa sôbre a questão de Trieste. Pediu um ambiente mais cordial, em que se possa lograr o acêrto final, mediante negociações diretas. O ministro do Exterior adjunto, Leo Mates, convocou os jornalistas para entregar-lhes a resposta à clamorosa ofensiva de imprensa e do rádio italianos que já se prolonga por um mês, desde que a Iugoslávia a provocou, eliminando a barreira aduaneira entre sua zona — a Zona B — de ocupação de Trieste e seu próprio território.

AS ELEIÇÕES NA ZONA B

ROMA, 20 (U. P. — Anuncia-se que o Gabinete italiano "examinará amanhã a situação internacional, com particular referência à questão de Trieste". O ministro das Relações Exteriores, conde Carlo Sforza, informará o Gabinete sôbre as eleições de domingo último na Zona B, ocupada pela Iugoslávia no Território Livre de Trieste. Mais tarde, comparecerá à Câmara dos Deputados, a fim de responder a interpelações sôbre a situação dêsse território, em vista do agravamento das relações entre a Iugoslávia e a Itália.

A POLITICA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que os Estados Unidos mantém inalterada sua política com relação a Trieste, a qual foi formulada na declaração conjunta com os britânicos e franceses em março de 1948. Tal declaração diz que tôda Trieste, compreendendo as Zonas A e B, devia ser entregue à Itália.

A volta de um turista sem pressa

ANDANDO PELO MUNDO COMO UM PEREGRINO — GREGORIAN E AS SUAS IMPRESSÕES DE VIAGEM — SENTINDO DE PERTO PORTUGAL — NÃO SABE NADA A RESPEITO DO SEU DIVÓRCIO E AFIRMA QUE CONTINUA VIVENDO BEM COM BEATRIZ COSTA

Edmundo Gregorian, um dos nossos correspondentes na Europa e no Oriente Médio, quando, em nossa redação, dava as suas impressões de viagem

Ednundo Gregoriam — êsse fantástico Ed Gregoriam das mais deliciosas reportagens que temos publicado sôbre o estrangeiro — está de volta. Andou quase pelo mundo inteiro nesses três anos de peregrinação, mas andou sem pressa, vendo aqui e ali, com aquele sentido de observação que é todo seu, as coisas sérias e pitorescas da vida. E enfim, quando menos esperavamos vê-lo, eis que nos surge pela frente com a sua barba um tanto encanecida, aquele jeito simples de falar e o eterno modo alegre de pintar as coisas. Entrou na redação como se não fizesse tanto tempo que andasse por fora. Gregoriam é assim mesmo, sem alardes, simples, um tipo diferente, a quem a gente quer bem depois de dois minutos de conversa. Entrou, abraçou os mais intimos, falou com todos e pediu café. Um café quentinho à moda brasileira. Gregoriam tinha saltado do navio não fazia meia hora e já nos procurava tocado pela saudade imensa que por tanto tempo guardara dentro do coração. E como perguntassemos o que tinha visto na longa caminhada que empreendeu, sorriu e disse:

— Uma viagem de três anos não se pode descrever assim, com a pressa de quem vai tomar um trem. Entrei aqui para abraçar vocês, mas já estou vendo o golpe que me estão preparando. São terriveis êsses jornalistas...

Insistimos, então, na pergunta e Gregoriam compreendendo bem o nosso interêsse, pediu um cigarro e começou a dar, em traços ligeiros, a sua impressão de viagem:

— Não há dúvida que de todos os lugares por mim visitados o que oferece mais colorido é o Oriente Médio. Temos aí um imenso conservatório e repositório de tipos, usos e costumes que não variam há milênios. As figuras que encontramos em qualquer rua do Oriente, seja em Bagdad, em Damasco, no Cairo, ou em Beiruth, parecem saídas de novo da primeira edição da Bíblia. Vendo-o sob o aspecto político — prossegue o grande repórter — continua sendo o que era no periodo anterior às duas últimas guerras: um paiol de pólvora que pode explodir a qualquer descuido. Situados numa encruzilhada de interêsses econômicos, políticos e militares todos êsses paises que a literatura e os relatos de jornalistas e viajantes do século XX convencionaram chamar de Médio Oriente, são, nos dias que correm, o ponto nevrálgico para que convergem as atenções das grandes potências.

E esclarecendo:

Seja como defensor da rota do extremo oriente, ou pelas suas jazidas de petróleo — o verdadeiro sangue da guerra — ou por servirem de barreira às pretensões comunistas, o fato é que o Médio Oriente apresenta problemas de importância capital para a tranquilidade do mundo. Um dêles é o problema religioso — êste absolutamente fundamental para os orientais.

O problema do Islã

Um dos companheiros presentes tenta falar sôbre o renascimento do Islã, mas Gregoriam logo interrompe:

— Quando se fala em renascimento do Islã é preciso fazer uma distinção entre árabes e muçulmanos. Nem todos os muçulmanos são árabes, nem todos árabes são necessàriamente muçulmanos. O número de árabes puros no mundo não vai além de doze milhões. Com os povos arabizados, sobem a cinquenta milhões. Enquanto isto, o número de muçulmanos vai a quatrocentos milhões. E êsses muçulmanos, sentindo a renovação porque passa o mundo e percebendo que os seus principios não caminham com a velocidade que o momento exige, voltam-se para o Alcorão, procurando dar aos seus principios uma interpretação moderna. Esse movimento a um tempo de caráter filosófico, religioso, politico e social (por que o maometismo é também uma religião juridica) tem trazido modificações sensiveis à maneira de ser e de pensar dos povos islânicos. Aí está um dos aspectos que, conforme disse, preocupam os encarregados de encontrar, num mundo em desagregação, a cidadã universal que se chama Paz. Infelizmente os encarregados dessa busca preferem à "colombe de la paix" a "poularde au riz".

Europa, a fazedora de mundos

— E sôbre a Europa, que nos conta você? — perguntamos a Edmundo Gregorian.

— A Europa — respondeu-nos o grande repórter — ainda é a grande Europa, essa eterna fazedora de mundos, guardando sempre a mesma jovialidade de outros tempos, quando ainda se encontravam nas igrejas os santos barbudos da idade média.

Procuramos ouvi-lo sôbre arte, em que pais da Europa teria encontrado mais interêsse pelas coisas do espírito.

Gregoriam, sendo como é, jornalista, não se embaraça com as perguntas e responde prontamente:

— Não se pode precisar o país que mais ou menos interesse tem pelas coisas de arte. Encontrei, por exemplo, na Grécia, um espetáculo maravilhoso que jamais esquecerei. Dois anos depois de terminada a guerra, assisti num jardim de Alexandria aos "Persas", de Esquilo, representada pela Troupe do Teatro Real da Grécia, em grego antigo, num espetáculo só iluminado pela luz da lua. Mais de quarenta mil pessoas assistiram ao espetáculo, acomodadas na grama do jardim. Foi essa a primeira mensagem que a Grécia, um país em que a guerra terminou ainda outro dia, enviou ao mundo.

E prossegue sempre precioso no descrever:

Na Holanda, visitei em Oterloo um museu que reune quase tôda obra de Von Gog, mais de trezentos quadros e desenhos estão expostos num prédio feito expressamente para museu e em meio a uma floresta de mais de duzentos alqueires. Vi em Paris centenas de exposições diárias e, em Londres, quarenta e sete teatros em funcionamento permanente só no centro da cidade, com peças que estão no cartaz há já cinco anos. E' interessante observar — continua Gregorian — que numa dessas peças tomam parte cinco ou seis crianças e é preciso mudar de vez em quando o elenco infantil, porque as crianças crescem e a peça continua no cartaz. Como vê, não se pode precisar qual o país onde a arte seja cuidada com maior interesse.

Existencialismo de café

Tentamos obter as impressões de Gregorian sôbre o existencialismo e ele esclarece:

—Hoje a propaganda superou a doutrina. O pensamento de Kirkegaard foi deturpado por um grupo de rapazes e moças que se preocupam mais em impressionar o turista do que na realidade fazer existencialismo. E' preciso não confundir o chamado existencialista de café com os verdadeiros cultores dessa doutrina de que Sartre é o papa. Para muitos, Sartre não chega a ser um filosofo (como para o abade Lefevre, que tem respondido a todos os livros de Sartre, sem esquecer um só, na defesa do existencialismo cristão, combatendo, assim, o existencialismo materialista de Sartre).

E sem nos deixar falar, com o seu velho hábito de jornalista, perguntou:

— Quer uma definição acertada do existencialismo?

Respondemos afirmativamente e a definição veio rápida:

— E' a nausea do absurdo, o absurdo da nausea e a nausea mais o absurdo.

E acrescentou:

Só a criação de um partido internacional das forças do espírito é incapaz de conter a onda de materialismo que vai pelo mundo.

O Brasil desconhecido

— Como vêem, no exterior, a nossa terra? — inquirimos cheios de curiosidade.

Gregoriam nos responde:

— Não vêem. Certa vez falando com estudantes em certo país, um grupo sabendo de onde eu era, perguntou com ares de sabichão: Ah... o Brasil... não é um país que fica em baixo da Guiana Holandesa? Era um estudante já adiantado e isto pode provar bem o resto. De todos os estrangeiros quem mais conhece o Brasil são os judeus. Sabem tudo a respeito de tudo: comércio, indústria, meio circulante, juros bancários, clima, população e até pequeninos detalhes topográficos que escapam à nossa observação de naturais do país.

"Eu vivi Portugal"

Falando sôbre Portugal, disse Gregoriam:

—Visitei Portugal demoradamente. E' um país que não pode ser visto com oculos de alcance, nem julgado à distância. Portugal não deve ser visitado num curto espaço de tempo, entre um avião ou outro, ou enquanto se espera o "Sud Express", para ir a Espanha, ou França. Portugal para ser compreendido é preciso ser "vivido".

E como falassemos de politica portuguêsa, comentou:

— Em Portugal, pelo menos, há calma. Acho — prosseguiu o nosso companheiro — que os governos daquém e dalém-mar, deveriam estreitar ainda mais os conhecimentos dos dois povos, com a troca de viagens de intelectuais capazes de ver Brasil e Portugal com olhos mesmo de ver. Eu vivi Portugal de Norte a Sul. As minhas impressões mostrei-as algumas delas, na nossa MANHA e outras contarei num livro dedicado ao emigrante português e que se chamará "Do Algarve ao Minho".

— E que fato mais o impressionou em Portugal? — perguntamos.

Gregoriam responde:

O extraordinário apego à terra, num povo que foi dono do mar por tanto tempo.

— E o movimento cultural português? — tentamos saber.

— E' intensíssimo. As universidades de Coimbra, Lisboa e Pôrto, os institutos técnicos e cursos de altos estudos vivem cheios de uma mocidade sequiosa de saber. Encostado à França, assimila fàcilmente os movimentos de ordem intelectual que vêm dêsse país.

Perguntamos sôbre a influência da literatura brasileira em Portugal e êle esclarece:

— O autor mais lido atualmente em Portugal pelo povo é Erico Verissimo. Jorge Amado com seus romances da Bahia também é muito procurado, pelo pitoresco da linguagem. A poesia tem em Manuel Bandeira e Catulo da Paixão Cearense os seus dois maiores representantes. Este último tem sempre as suas obras esgotadas.

— Deixemos o mundo, Gregorian — disse o repórter meio abafado com a indiscreção da pergunta que ia fazer — e falemos de sua vida. E verdade que você está se divorciando de Beatriz Costa?

Gregorian sorri e diz:

— Sempre ouvi dizer que quando um casal quer se divorciar, os primeiros a saberem disso são os conjuges. No nosso caso não foi isso que aconteceu. Nem eu, nem a Beatriz sabemos nada a esse respeito. Continuamos perfeitamente bem e em boa paz conjugal.

E levantando-se disse baixinho ao repórter:

— O mal é que os cães são muitos e a caravana é uma só.

Estava feita a entrevista.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MÉXICO, 31 - 10.° AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras

Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

ESPETACULO MÁRAVILHOSO!

Um atraente programa organizado para sábado próximo — Entrega dos prêmios CAFIASPIRINA, INSTANTINA e outros, aos vencedores do último Carnaval oficial — Na rua D. Gerardo, 46, às 20 horas — A apresentação da tri-campeã do Carnaval carioca — Estarão presentes o dr. Ruy Archer e o coronel Frederico Trotta

O PROGRAMA ORGANIZADO

Cerca-se de ansiosa e justificada expectativa a nova apresentação do famoso elenco de "Show-Revista A MANHA", sábado próximo, por ocasião da entrega dos prêmios aos vencedores do último Carnaval carioca e mais os vencedores do desfile do Posto 6, em Copacabana, organizado pelo "Diário da Noite" e que contou com o nosso apoio.

ESTARAO PRESENTES

Estarão presentes a essa significativa solenidade o coronel Frederico Trotta e o dr. Ruy Archer liquidantes da Quimica Bayer.

UM "BIG" PROGRAMA

Para a festividade de entregas dos prêmios, um carinhoso programa foi elabarado, constando, entre outras coisas, de uma solenidade e uma apresentação do consagrado elenco de "Show-Revista A MANHA", que, estará integrado de todos os seus valores.

AS ESCOLAS VENCEDORAS E OS PREMIOS

As Escolas de Samba vencedoras e seus respectivos prêmios, são os seguintes: 1º lugar — "Império Serrano", prêmio Cafiaspirina, Cr$ 10.000,00; 2º lugar — "Aprendizes de Lucas", prêmio Instantina, Cr$ 6.000,00; 3º lugar — "Irmãos Unidos do Catete", prêmio Mitigal, Cr$ 2.500,00; 4º lugar "Floresta do Andaraí", prêmio Frixal, Cr$ 2.000,00; 5º lugar — "Império da Tijuca", prêmio Eldoformio, Cr$ 1.500,00; 6º lugar — "Indios do Acaú", prêmio Cafiaspirina, Cr$ 800,00; 7º lugar — "Azul e Branco", do morro do Salgueiro, prêmio Cafiaspirina, Cr$ 700,00; 8º lugar — "Independente do Leblon", prêmio Instantina, Cr$ 600,00; 9º lugar — "Unidos do Engenho Velho", prêmio Instantina, Cr$ 500,00 e, finalmente, 10º lugar — "Mocidade de um Paraiso", prêmio Instantina, Cr$ 400,00.

O general João Valdetaro de Amorim e Melo, ministro da Viação, acompanhado do engenheiro Fernando Viriato de Miranda Carvalho, superintendente da A.P.R.J., engenheiro Lucilio Briggs Brito, chefe de Gabinete do Ministério da Viação e membros de sua comitiva inspecionando obras do Pôrto

Um novo pôrto para o Brasil

Negocia a Administração do Pôrto do Rio a compra da ilha de Pombeba — Ainda êste ano a inauguração do cais do Caju — Declarações do ministro João Valdetaro à imprensa ao inspecionar as obras do pôrto e do "pier" da Praça Mauá

A convite do Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, engenheiro Miranda Carvalho, o ministro da Viação e Obras Publicas, general João Valdetaro de Amorim e Melo, acompanhado do chefe de seu gabinete, engenheiro Lucilio Briggs Brito, do engenheiro Itagiba Escobar e jornalista José de la Pena Junior, oficiais de seu gabinete, e outros altos funcionários, engenheiro Clovis Cortes, diretor daquele ministério, percorreu, ontem, pela manhã, todas as dependências e obras que se realizam no cais do Rio de Janeiro. As 8 horas, a comitiva visitou o Escritório Central.

Em seguida, os visitantes foram encaminhados ao Armazem 1, destinado a mercadorias oriundas do estrangeiro, tendo o ministro da Viação se inteirado de todos os pormenores relatados pelo sr. Miranda de Carvalho. Inspecionou depois o Fôrno Crematório de Lixo, cuja utilidade é reduzir o volume de resíduo a ser transportado, e também, à secção de rádio-telefonia. Na dependência de Frigoríficos de Frutas, o ministro da Viação teve oportunidade de verificar como se processam os trabalhos de acondicionamento à baixa temperatura, tanto as importadas como as destinadas à exportação. Aí tomou conhecimento de que aquele frigorífico comporta 400.000 caixas de laranjas, e que a sua capacidade já é pequena para o movimento de frutas e por essa razão já está se cogitando construir mais dois andares para êsse fim.

Oficinas

O ministro esteve também na seção de oficinas, uma das principais para o prosseguimento das atividades que dependem de máquinas, encontrando um dos barracões de [illegible] mecânicos em completa transformação, pois, em vista da quantidade de vagões existentes, 300 ao todo e 18 locomotivas, as máquinas precisam ser bem adaptadas para maior rendimento do serviço. Para que os operários não abandonem suas funções foi construída uma cantina com serviço de restaurante. Nessa seção o emprêgo de operário especializado vem sendo intenso, trabalhando alguns há mais de 10 anos, com prática de reparos de locomotivas, vagões, guindastes, fabricação de peças leves, etc.

Mil apartamentos para os operários

A obra social que a administração do sr. Miranda de Carvalho realiza é merecedora de tôda atenção; por isso o ministro da Viação ouviu atentamente todas as explanações que lhes eram dadas. Tomou conhecimento dos pormenores, bem como da realização que pretende o sr. Miranda, como a construção de um parque onde os filhos de operários e funcionários terão créche, assistência social completa e instalações esportivas. Depois de prontos os 1.000 apartamentos que estão sendo construidos serão entregues aos operários imediatamente, na proporção que ficarem prontos. Os prédios são de 8 andares, não necessitando de elevadores porque o acesso ao primeiro grupo de 4 andares se dá pela frente, e ao segundo, pelos fundos, através de rua do morro ao lado do qual estão sendo edificados os prédios. Além do jardim já projetado, consta a construção de uma gruta na rocha a fim de se lhe instalar uma capela, bibliotecas e outros melhoramentos importantes.

Parque de carvão e minério

A seguir, a comitiva do ministro da Viação passou rapidamente pelo Parque de Carvão e Minério, onde se acumulam grandes quantidades de produtos esperando embarque e outros já desembarcados e destinados aos importadores. Mais adiante os visitantes tiveram a oportunidade de assistir à instalação de 4 possantes guindastes, além dos 23 já montados na parte do prolongamento da Ponta do Cajú — área de terra cuja dimensão é de 250.000 metros quadrados ou sejam, 1.300 metros; calado 8 e 6 metros — roubado ao mar em 20 meses, com instalações destinadas à pequena cabotagem, madeira e inflamáveis, devendo ser inaugurado no fim dêste ano.

De lancha rumo à Praça Mauá

Depois de percorridas todas as dependências, foi oferecido um café aos presentes, seguindo-se depois o embarque da Ponta do Cajú em demanda da Praça Mauá, tendo o ministro da Viação durante o trajeto tomado conhecimento dos trabalhos desenvolvidos em cada um dos armazéns por onde passava a lancha. Nas obras da Praça Mauá a comitiva foi informada detalhadamente dos trabalhos que ali estão sendo realizados, tendo já, o "Pier" uma extensão de 167 metros prontos, prevendo-se a inauguração total em abril de 1951, segundo as declarações dos engenheiros responsáveis.

Fala sôbre as obras do A. P. R. J., o ministro da Viação

Ao terminar a sua visita o general João Valdetaro de Amorim e Melo, ministro da Viação e Obras Públicas, assim se expressou à imprensa que estava representada por diversos jornalistas: "Estou vivamente impressionado com os trabalhos que se realizam no Pôrto do Rio de Janeiro. Vejo um grande futuro para o nosso país, e maior elasticidade no comércio de exportação e importação quando o "Pier" da Praça Mauá, o Cais do Cajú e outras realizações do Govêrno do presidente Dutra estiverem dando amplo rendimento. O que acabo de presenciar recomenda à administração federal e ao público, um engenheiro operoso de grande prestígio e renome como o é o sr. Francisco Viriato de Miranda Carvalho".

Um novo cais

Em palestra com a reportagem de A MANHA, os engenheiros do pôrto do Rio de Janeiro, informaram que a Superintendência da A. P. R. J. está negociando a compra da ilha de Pombeba a fim de, em futuro próximo, executar obras no sentido de construir um pôrto franco a exemplo do que existe em outros paises.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º. SALA 106

2as, 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais — Equipada com dinamo e farol, mais 20,00 por mês

CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica ate a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —

N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 21 de abril de 1950 — NÚMERO 2,679

"O P. S. D. está coeso e marchará unido para o embate das urnas", declara em S. Paulo o sr. Benedito Valadares

PROSSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES ENTRE O PSD, O PTB, O PSP E OUTRAS CORRENTES POLITICAS

A apresentação da candidatura do Brigadeiro pôs um ponto final no acôrdo inter-partidário


B. Valadares

S. PAULO, 20 (Asapress) — Desperta o maior interêsse nos circulos politicos locais a visita que ora faz a S. Paulo o sr. Benedito Valadares. Recorda-se, a propósito, que em 1945 foi o antigo governador de Minas Gerais o lançador da candidatura do general Gaspar Dutra, encerrando os entendimentos politicos de então. Agora, volta o sr. Benedito Valadares a São Paulo, numa hora em que todos esperam as decisões de seu partido.

Cêrca da meia noite quando regressava ao hotel onde está hospedado, o sr. Benedito Valadares foi abordado por grande número de jornalistas.

Inicialmente, declarou o prócer mineiro do PSD que fazia questão de frisar que desta feita não trazia missão alguma de seu partido e que se estivesse investido de missões oficiais, como em 1945, agiria às claras.

Depois, aludiu à informação segundo a qual viera a S. Paulo para conseguir o apoio do sr. Ademar de Barros para a candidatura pessedista, dizendo: "Não é bem assim. Estou hoje empenhado em encontrar uma solução para o problema. Por êsse motivo, conversei demoradamente com o sr. Ademar de Barros, em quem encontrei um espirito compreensivo e lúcido".

E, prosseguindo, referiu-se aos entendimentos havidos com o Partido Trabalhista Brasileiro, dizendo que os mesmos vão bem, sendo natural que se cuide ao mesmo tempo de enquadrar neles o Partido Social Progressista.

Sôbre êsse assunto afirmou mesmo o ex-presidente do PSD: "Naturalmente estamos todos empenhados numa solução harmoniosa. O PSD, o PTB e o PSP e outras correntes constituem uma pujante fôrça eleitoral".

O sr. Benedito Valadares acentuou que o PSD, ao contrário do que vem sendo noticiado, está coeso e marchará unido para o embate das urnas, em outubro de 1950.

Relativamente ao lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, respondendo a uma pergunta, o sr. Benedito Valadares declarou: "Tal fato pôs um ponto final no acôrdo interpartidário, do qual eram partes o PSD, a UDN e o PR. E' um bom candidato; é um candidato de luta e nós aceitaremos o desafio da UDN, lançando o nosso candidato.

O sr. Benedito Valadares frisou também a sua delicada posição em face da situação politica atual, dizendo que seus esforços serão no sentido de harmonizar a politica.

Acha o Padre Camara que a candidatura do Brigadeiro poderá ainda ser retirada


Padre Camara

A UDN comunicou ontem por intermédio do sr. José Augusto, ao Partido Democrata Cristão a decisão que tomou de lançar o seu candidato à presidência da República, sr. Eduardo Gomes.

Falando à nossa reportagem, o deputado Arruda Câmara, presidente do PDC, disse ter recebido aquela comunicação, mas que o seu partido não podia deliberar a respeito. Considera o Brigadeiro um grande nome nacional, mas acha que a sua candidatura não era ainda um fato definitivo, pois, ao que se comentava no Palácio Tiradentes, era possível que a mesma viesse ainda a ser retirada.

Assim, o seu partido vai esperar que a situação politica se esclareça definitivamente, para então decidir com que candidato marchará nas próximas eleições.

Segue amanhã para o Sul o sr. Amaral Peixoto


Amaral Peixoto

O sr. Amaral Peixoto, um dos principais coordenadores das demarches entre o PSD e o PTB, embarcará, via aérea, amanhã para o Sul, onde vai para conferenciar com o sr. Getulio Vargas acêrca dos entendimentos entre os dois partidos.

Falando à nossa reportagem, após conferenciar com o sr. Cirilo Junior, o deputado fluminense declarou que a sua viagem fôra decidida ontem, à tarde, esperando demorar-se apenas dois dias. A respeito do objetivo de sua ida a Santos Reis, esclareceu que em face das dificuldades de comunicação pelo telefone ou pelo Correio com o chefe do PTB, era necessária a sua viagem, pois, em entendimentos de tal natureza, não se pode deixar de manter uma constante troca de impressões.

TIRARAM A OPORTUNIDADE



MINAS — Vejam o que vocês fizeram... Mais uma vez tiraram ao Estado a oportunidade de uma candidatura mineira...

DEBATES ACALORADOS NA CAMARA EM TORNO DA QUESTÃO DO REGIME

TRUMAN DISCUTE OS PROBLEMAS DA DEFESA NACIONAL



KEY WEST, Flórida — O presidente Truman discute o problema da defesa nacional, com o Secretário da Defesa, Louis Johnson, durante um reunião em Key West, onde o Presidente está passando as férias. Falando posteriormente à imprensa, antes de partir para a Holanda, para uma reunião dos ministros de Defesa dos paises do Pacto do Atlântico Norte, o Secretário Johnson declarou que as defesas dos Estados Unidos são boas para "o momento atual". (Foto UP-Acme — via aérea)

A candidatura do Ministro Pereira Lira ao Senado da Republica nas proximas eleições

Reconhecidos na Paraiba os serviços relevantes que tem prestado ao Estado, honrando os seus foros de inteligência e cultura na vida pública brasileira



MINISTRO PEREIRA LIRA

O ministro José Pereira Lyra recebeu do sr. Flavio Ribeiro Coutinho, presidente do diretório estadual da UDN, o seguinte telegrama:

João Pessoa — ministro José Pereira Lyra — Rio de Janeiro — Tenho a satisfação de comunicar ao ilustre conterraneo que o conselho estadual da UDN seção deste Estado, em reunião do dia 16 do corrente mês, deliberou, unanimemente, indicar à próxima convenção extraordinária partido seu nome para senador eleições de 3 de outubro. Recomendação caráter aliado partidário se justifica pelos relevantes serviços prestados ao Estado pelo paraibano eminente, por vários titulos e que tem honrado nos quadros da vida pública brasileira os nossos foros de inteligencia e cultura. Conselho ainda indicou nomes de Argemiro Figueiredo e Renato Ribeiro para governador e vice-governador, respectivamente. (ass.) Flavio Ribeiro Coutinho, presidente diretório estadual.

Não disse que é candidato

Fala o senador Salgado Filho sôbre o discurso de Vargas

O discurso proferido em São Borja, no dia 19, pelo sr. Getulio Vargas, está dando lugar a interpretações diferentes.

Em certos meios, considerou-se o discurso como o de aceitação, pelo ex-presidente, de sua candidatura à sucessão presidencial.

Entretanto, o senador Salgado Filho, interpelado a respeito pelos jornalistas, declarou que em absoluto o sr. Getulio Vargas disse, no discurso em apreço, que tinha aceitado a sua candidatura.

Seguiu para São Paulo o ministro Honorio Monteiro

Com destino a São Paulo, seguiu ontem o professor Honorio Monteiro, titular do Trabalho e ministro interino da Justiça.

O sr. Honorio Monteiro estará de regresso na próxima segunda-feira.

Auxilio às companhias brasileiras de aviação

Realizou ontem a Comissão de Finanças da Câmara uma reunião, durante a qual teve oportunidade de examinar vários projetos de lei. Dentre eles, figurou o devolvido pelo sr. Café Filho, que visa subvencionar as companhias brasileiras de aviação que explorem linhas internacionais. Deixou o representante potiguar de manifestar a sua opinião a respeito da matéria, em face da deficiência do parecer apresentado pelo respectivo relator, sr. Dioclécio Duarte. Referindo-se ao assunto o sr. Horácio Lafer declarou que somente votaria a favor da proposição em causa, se ficasse devidamente esclarecido que o montante das divisas que as as companhias de aviação trariam para o país, seria capaz de compensar o ônus do projeto.

O MANIFESTO DA U.D.N.

Heitor Moniz

A LINGUAGEM serena com que foi redigido o manifesto da UDN não exclui a existência, nesse documento, de vários pontos, em que a realidade dos fatos aparece deturpada por uma interpretação de conveniência.

O espirito de renúncia, a que se referem os lideres udenistas, as dificuldades que o partido teve de vencer, após a luta de 45, para dominar a propria combatividade, a maneira de compreender a reivindicação pessedista no sentido da escolha de um candidato saido de suas fileiras, a explicação do abandono da candidatura Afonso Pena, e finalmente a acusação feita ao PSD de se haver desvinculado do acordo, pondo fim aos esforços de solução conciliatória do problema presidencial, são passagens do manifesto que, a bem da verdade, não se deve deixar sem a retificação necessária.

Declaram os maiorais udenistas que nenhum partido terá dado mais do que a UDN, "o testemunho público de renuncia a aspirações próprias e legitimas". Entretanto os fatos de notório conhecimento público demonstram com abundancia de exemplos que essa afirmativa está longe de corresponder ao que todos conhecemos e sabemos. Onde, como, quando e em que circunstancia a UDN renunciou alguma cousa no decurso destes últimos quatro anos?

Partido derrotado nas urnas, foi tratado na Constituinte com extremos de condescendência pelas correntes integrantes da maioria parlamentar. E' certo que a UDN pleiteou sem sucesso a vice-presidência da República e a presidência da Camara dos Deputados, indo à eleição e sendo derrotada no plenário. Não é de supor que esses dois exemplos tenham sido de renúncia... Depois a UDN teve ministros de Estado, passou das regiões árticas da oposição ao clima temperado e ameno do oficialismo, fez governadores de coalisão com o voto dos adversários, — "verbi gratia" Minas e Bahia, — deu presidentes de embaixadas enviadas ao estrangeiro, obteve para correligionários seus a direção de departamentos e a chefia de importantes serviços da administração pública, conseguiu centenas de nomeações em todo o país.

Em matéria de renúncia é tudo o que se conhece da UDN. Apesar de vencida nos comicios eleitorais de 2 de dezembro, sem outros direitos senão o de ver respeitados aqueles que a Constituição lhe assegura, não conheceu da oposição outra cousa que não fossem as vantagens de nas grandes e importantes questões politicas assumir perante a opinião uma posição ao lado da demagogia e da popularidade facil. Exemplos: sua atitude no caso da extinção do Partido Comunista e na cassação de mandato dos deputados traidores.

Diz o manifesto que a UDN se venceu a si mesma, dominando para isso a combatividade de correligionários afeitos à intransigencia da posição originária em face de homens e corporações adversas. Esse doce sacrificio de perder nas eleições e ganhar cargos, honrarias e posições, tem a sua história que ainda não foi ampla e detidamente narrada. E' exato que havia na UDN, em 1946, alguns elementos intransigentes, para os quais a diretriz do partido deveria ser a linha clássica da oposição. Mas tão escassos ou tão pouco influentes eram esses abecerragens que eles terminaram por ser inteiramente assimilados pela maioria. E calaram a boca o tempo todo...

A verdade é que já nos derradeiros dias da Constituinte, ante a perspectiva de um ostracismo de cinco anos, a UDN se viu sob a ameaça de um espetacular esfrangalhamento. Ninguem queria ficar na oposição. Os acordos estaduais para a acomodação dos udenistas com os adversários vitoriosos estavam sendo negociados, em larga escala, quando o sr. Otávio Mangabeira teve a nitida visão de desastre iminente. E foi ele quem evitou a desagregação do partido, caminhando rápido para o governo federal e para o acordo interpartidário. Na presidência da República havia um homem de bem, patriota, desinteressado, desejoso da pacificação nacional. Foi o que valeu à UDN. A mão generosa que a acolheu. O espirito alto de um vencedor que não quiz tripudiar sobre o vencido e ofereceu-lhe um lugar aprasivel à sua sombra.

O resto é passado recente. O PSD reivindicar para um correligionário a candidatura presidencial estava no seu direito e conforme as regras do jogo democrático. A UDN, para contestá-lo, teve de recorrer ao sofisma de negar-lhe a qualidade de agremiação majoritária. Nessa negação, coloca-se fora da ortodoxia juridico-constitucional. Porque o partido majoritário, que é sempre aquele que venceu as últimas eleições, só perde o seu titulo depois que novo pronunciamento popular o confere a outro concurrente. A UDN não pode negar que o PSD tem a maioria da Camara Federal e do Senado da República, a maioria dos governadores, a maioria das assembléias estaduais, a maioria dos prefeitos, a maioria das camaras municipais. Porque, então, com tais credenciais, abrir mão de indicar o candidato à presidencia da República?

Não o fez, com muito menos, a UDN? E aí chegamos a um outro ponto da história. O que poz fim às conversações visando a escolha de um nome de conciliação, não foi a intransigência do PSD, mas a idéia fixa da UDN. Paciência, espirito de tolerancia, desejo de harmonia tiveram-no de sobra os pessedistas. Mas a UDN ainda negociava com o PSD e o PR, e já nas ruas se agitava extra-partidariamente, embora de perfeito entendimento, a candidatura do Brigadeiro, sustentada por elementos categorisados do partido e pela sua imprensa. Era, em toda a extensão da palavra, o jogo duplo. O PSD, desde essa época, tinha o direito de acusar a UDN de haver violado o acordo. Não o quiz fazer por ser o seu propósito lutar até o fim pelo encontro de uma fórmula conciliadora. A UDN, cansada de dissimilar, seguiu afinal o seu rumo. Abandonou inesperadamente a candidatura Afonso Pena, que um de seus próprios chefes apresentara, e lançou logo o Brigadeiro. Desde o começo os udenistas estavam com aquele objetivo: impor, a qualquer preço, o seu candidato. Fóra dele, nenhum servia, nenhum prestava, nenhum valia nada.

Declara o manifesto udenista que a politica, entre nós, não pode continuar a ser um pêndulo entre o medo e a astúcia. Mas poderá ser um pêndulo entre a astúcia e o interesse?

De qualquer modo, realizou-se um progresso no encaminhamento do problema sucessório. O chão está cheio de máscaras e de dominós já usados. Mas desapareceu um fator de perturbação e de confusão, que era o vai não vai da UDN. A definição é sempre preferivel ao subterfúgio. Não precisava tanta negaça, tanto mistério, tanta evasiva para que os líderes udenistas dissessem, desde o inicio, que estavam no propósito de pleitear, com candidato próprio as eleições presidenciais. Era direito seu. Ninguem poderia opor-lhes objeções.

Agora o caminho é mesmo a luta. A nação dirá se aqueles a quem derrotou em 1945 fizeram alguma cousa capaz de os impor à confiança do povo.

Telegrafa o governador Milton Campos ao sr. Afonso Pena Jr.

O sr. Milton Campos, governador de Minas Gerais, enviou ao sr Afonso Pena Junior o seguinte telegrama:

"BELO HORIZONTE, 19 — Quando, em hora delicada para o nosso país, sugeri a união nacional com o nome do preclaro amigo, estou certo de que traduzi os mais nobres sentimentos inspirados pela tradição politica de Minas e do Brasil. Sua exemplar conduta na evolução dos acontecimentos veio confirmar o acerto de minha sugestão e conforta-me com a segurança de que ainda uma vez pude ser fiel à vocação de Minas para o serviço da pátria. Queira receber meus melhores agradecimentos pelo seu telegrama, que é mais uma demonstração do seu alto espírito público e do seu devotamento ao Brasil. Cordial abraço, Milton Campos".

O QUE HOUVE ONTEM NA SESSÃO DA CAMARA

Continua o debate em tôrno do projeto que equipara a esposa à companheira – Vencimentos da magistratura – Volta o senhor Raul Pila a sustentar o parlamentarismo, criticando severamente o regime presidencial

O sr. José Augusto abriu os trabalhos de ontem da Câmara à hora regulamentar.

O assunto principal da sessão ainda foi o projeto Nelson Carneiro que equipara a companheira à esposa, para determinados efeitos.

O primeiro orador do expediente — o padre Valfredo Gurgel — leu três telegramas, de entidades diversas, protestando contra aquela iniciativa. Depois, o autor da rumorosa proposição, sr. Nelson Carneiro, ocupou a tribuna durante o resto da primeira hora, defendendo o seu projeto e procurando contestar os argumentos de todos os que se opuseram ao mesmo.

O principal argumento de que se serviu, desta feita, foi o de que o próprio casamento religioso seria beneficiado com seu projeto, pois o casamento, apenas na Igreja, deixa os cônjuges em situação de solteiros perante a lei. Ora, argumenta o orador, o projeto viria, exatamente, amparar esses casais, cuja conveniência é sagrada pela Igreja.

Como da primeira vez, o discurso, foi duramente aparteado, movimentando-se desusadamente os debates. O orador discute outros aspectos e encerra pela citação de um conceito da Imitação de Cristo, em que se reprova a lamentação de ser incompreendido, pois o próprio Cristo também o fôra.

Vencimentos de magistrados

Outro assunto que teve relevo durante o expediente foi o projeto Café Filho que institui novo critério para a fixação dos vencimentos da magistratura estadual. Dois oradores falaram sôbre o assunto. Primeiro, o sr. Samuel Duarte. Depois, o sr. Gil Soares. Ambos apoiaram a proposição e pediram à Comissão Especial que vai dar parecer, não só para apressar o andamento do projeto, como para lhe ser favorável. Ambos os oradores atendiam a solicitações chegadas dos respectivos Estados.

Parlamentarismo

O sr. Raul Pila — apóstolo do parlamentarismo — fez um longo discurso, em defesa do regime de sua predileção. Como bom estrategista, aproveitou o momento político, para afirmar que todas as dificuldades, todo o impasse que encrava a solução do problema sucessório, vem do regime presidencialista, que dá ao Presidente uma posição tão destacada e tão forte, que o preenchimento do cargo fica sendo a preocupação exclusiva da Nação inteira.

Há debate. O sr. Afonso Arinos opõe-se a muitos dos argumentos do orador. O sr. Flores da Cunha declara que o sr. Pila estava falando as melhores verdades. E o orador prossegue, defendendo o parlamentarismo.

Financiamento imobiliário no Clube Naval

O sr. Raul de Almeida apresentou um projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a financiar as operações imobiliárias que o Clube Naval vai realizar com seus associados, através de sua Carteira Hipotecária e Imobiliária, a juros de cinco por cento e prazo de vinte anos. O extenso projeto regula a maneira de ser realizado o financiamento.

A seguir, o sr. Vasconcelos Costa transmitiu à Casa um apêlo da Federação de Associações de Assistência a Lázaros e Defesa Contra a Lepra, no sentido de ser amparada sua pretensão de construir uma escola anexa a um dos leprosários do Triângulo Mineiro.

Falou depois o sr. Gabriel Passos, pedindo a transcrição, nos anais, do manifesto da U.D.N. apresentando a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, de que damos notícia em outro local. Passou-se depois à ordem do dia.

Ordem do dia

A matéria aprovada, embora extensa, não era de grande importancia. Os principais projetos aprovados foram os seguintes: — o que beneficia, por extensão de dispositivo legal, viuvas e filhas de veteranos do Paraguai e o que modifica a lei relativa aos instrutores das disciplinas do ensino fundamental e complementar das Escolas de Aeronáutica e Naval.

Nenhum obstáculo à propaganda política

ESCLARECIMENTOS DO DIRETOR DO DEP. DE FISCALIZAÇAO DA PREFEITURA

Em virtude de terem diversos jornais noticiado que o Departamento de Fiscalização da Prefeitura vem retirando cartazes e faixas de propaganda política, o diretor desse Departamento, dr. Renato Meira Lima, declarou ontem, serem infundadas tais acusações, pois tem observado rigorosamente as instruções expedidas pelo Tribunal Eleitoral, muito embora venha recebendo numerosas reclamações sobre o uso de alto-falantes, que perturbam o sossego público.

Chegou, afinal, o emissário

O sr. Danton Coelho conferenciou, no Senado, com o general Góis Monteiro – Trouxe uma carta de Vargas para o sr. Salgado Filho

Regressou ontem, do sul, onde foi como emissário junto ao sr. Getulio Vargas, para tratar da sucessão, o sr. Danton Coelho.

Segundo sabemos, o sr. Danton trouxe para o sr. Salgado Filho uma carta do ex-presidente, em que este expressa seu pensamento sobre as conversações políticas em téla.

Ao que se dizia, em círculos presumivelmente autorizados, o sr. Vargas teria esclarecido, em sua missiva:

a) que não faz restrições a nenhum nome pessedista;

b) que ao PTB deverá caber a apreciação de um nome previamente escolhido pelo PSD.

c) que ao PTB, pela sua Convenção, caberia pronunciar-se sobre o apoio a um candidato pessedista.

Esteve no Monroe

O sr. Danton Coelho esteve ontem mesmo, no Monroe, onde se avistou com o general Góis Monteiro, com este palestrando longamente, no gabinete do primeiro secretário.

Conversou, ainda, o sr. Danton com outros próceres pessedistas.

Chegaram os parlamentares amazonenses

MANAUS, 20 (Asapress) — Chegaram a esta capital os senadores Alvaro Maia e Valdemar Pedrosa, acompanhados dos deputados Pereira da Silva, Antonio Maia e Carvalho Leal, próceres pessedistas, cuja recepção constituiu verdadeira consagração prestada pelo povo aos seus representantes na Câmara e Senado Federal. Observou-se que da recepção não participaram os elementos ligados ao grupo udenista. A comitiva foi saudada pelo sr. Admir Miranda e em nome dos representantes federais falou o senador Alvaro Maia que pronunciou vigoroso discurso sôbre o momento nacional.

LONGA CONFERENCIA NO GABINETE DO PRESIDENTE DA CAMARA

Exposição do sr. Benedito Valadares – Encontro hoje, à noite, do sr. Cirilo Junior com o sr. Salgado Filho

Realizou-se ontem no gabinete do sr. Cirilo Junior, no Palácio Tiradentes, uma longa conferência entre o presidente do PSD e os srs. Benedito Valadares, Amaral Peixoto e Agamemnon Magalhães.

Vários politicos e jornalistas aguardavam na ante-sala o término da reunião a fim de inteirar-se do seu resultado. Ao que se comentava, o sr. Cirilo Junior convocou aqueles seus correligionários a fim de assentar com os mesmos as diretrizes que o partido tomará nas demarches em curso. O sr. Benedito Valadares aproveitou a oportunidade para expor as suas impressões acêrca da recente viagem que fez a São Paulo, na qual conferenciou demoradamente com o sr. Ademar de Barros.

Terminada a reunião, procuramos ouvir o sr. Cirilo Junior, que inicialmente disse não ter tido ainda conhecimento do resultado da viagem do emissário do PTB, sr. Danton Coelho, enviado recentemente ao Sul. Adiantou-nos porém que havia combinado com o senador Salgado Filho um encontro para as 21 horas, no qual êle deveria inteirar-se oficialmente do assunto.

O sr. Cirilo Junior comentou que a conversa mantida com os líderes do PSD versou sôbre os últimos acontecimentos e que ficou traçada uma diretriz que será seguida pelo partido nas demarches com outras agremiações, relativamente ao problema da sucessão presidencial.

Perguntado sôbre a fixação da data da próxima reunião do Conselho Nacional do PSD, respondeu que nada foi assentado a respeito, pois a convocação do Diretório estava na dependência de vários fatos não devidamente esclarecidos.

Prosseguiu o Senado a votação da reforma judiciaria do Distrito

Aprovadas diversas emendas e rejeitadas outras – Discurso do sr. Ivo de Aquino sôbre o Plano Marshall

O senador Ivo de Aquino, líder da maioria, pronunciou, ontem no Senado, longo discurso sôbre o Plano Marshall e seu desenvolvimento até 1952, bem como sôbre as diretrizes que as nações metropolitanas da Europa pretendem adotar até o ano de 1953, em suas colônias e possessões na África. O orador acentuou que o Brasil deve tirar lições do desenvolvimento econômico do continente africano, elaborando um programa brasileiro de desenvolvimento econômico. Em outro local, publicamos o discurso do senador catarinense.

Na ordem do dia, continuou a votação das emendas ao projeto de organização judiciária do Distrito Federal. Foram aprovadas as emendas ns. 82, 51, 99, 109, 105 e 48; rejeitadas as de ns. 98, 39, 58, 40, 60, 64, 37, 59, 102, 114, (b e c), 17, 116, 72, 36, 45, 46, 47, 77, 79, 83, 85 e 87.

A emenda 82 aprovada, cria um cargo isolado de operador de Raio X, padrão I, que servirá na Vara de Acidentes do Trabalho. Outra emenda aprovada, a de n. 51, manda acrescentar ao artigo 5.º: — cinco promotores públicos, com os vencimentos dos demais, para servirem perante as Varas Criminais criadas nesta Lei; cinco defensores públicos; e cinco escrivães de Varas criminais. A emenda 105, igualmente aprovada, dispõe que na lista tríplice a ser confeccionada pelo Tribunal de Justiça, para preenchimento dos cargos de juiz substituto, criados na lei em votação, serão aproveitados os candidatos já habilitados no concurso ultimado em 1947, cuja vigência se considera revalidada para todos os efeitos de Direito. A emenda 48, que também foi aprovada, estabelece que os juizes municipais dos termos extintos pelo decreto-lei n. 968, de 21 de dezembro de 1938, ainda não aproveitados em cargos de magistratura, são considerados em disponibilidade, com os vencimentos dos juizes substitutos do Território do Acre.

Dentre as emendas rejeitadas, a mais importante foi a de n. 17, pela qual ficariam transformados em cargos de promotores públicos os 15 cargos existentes de promotores substitutos. Combatendo a emenda, o sr. Arthur Santos taxou a mesma de inconstitucional, por isso que burlava o preceito constitucional que exige concurso para o provimento daqueles cargos e os promotores substitutos foram nomeados sem concurso.

Na votação da emenda 88 — a qual estabelece que "os recursos legais dos despachos e decisões do Juizo de Menores e do Juiz substituto com exercício na mesma Vara, serão distribuídos, conforme sua natureza, às Câmaras Civis ou Criminais —, faltou número para a votação. 18 senadores votaram contra a emenda e 7 a favor. A votação foi, assim, adiada para a sessão de hoje.

Na sessão de ontem do T. S. E.

Parente em terceiro grau do presidente da República pode concorrer a cargo eletivo

Sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada, o Tribunal Superior Eleitoral realizou ontem mais uma sessão, tendo apreciado diversas materias.

A uma consulta formulada pelo delegado do Partido Democrata Cristão sôbre se parente a fim, em terceiro grau, do Presidente da República, pode ser candidato a vereador municipal do Distrito Federal, respondeu o Tribunal Superior que não há inelegibilidade para tais cargos.

Por ter pedido vista dos autos o Ministro Rocha Lagoa, foi adiado o julgamento do processo sôbre o destaque de verbas para as eleições de outubro, a serem entregues aos Tribunais Regionais, no total de Cr$ 8.410.650,00.

NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Veemente crítica à campanha do senador Gillette contra o café — O desenvolvimento das estradas de ferro no Estado do Rio

NITEROI, 20 (De Heraldo Corrêa para A MANHA) — Os trabalhos de hoje do legislativo fluminense tiveram inicio, precisamente, às 14,30, sob a presidencia do sr. Arino de Matos.

O primeiro orador do expediente foi o pessedista Paula Lobo que tratou, novamente, do estado precário em que se encontra a rodovia que liga Angra dos Reis à Estrada Rio-São Paulo. Tendo em mãos um oficio do Secretario de Viação e Obras Publicas que contesta esteja aquela rodovia em estado de abandono, o orador se referiu aos trabalhos de conservação da mesma. Concluindo, por afirmar, que a redução da verba própria não foi iniciativa do Poder Legislativo.

O orador seguinte foi o udenista José Luiz Erthal que, em nome dos produtores de Café do norte fluminense, criticou a campanha desenvolvida na América do Norte pelo senador Gillette, contra o nosso principal produto de exportação.

O trabalhista Oscar Fonseca, foi à tribuna para criticar a rutura do convênio entre o S. P. S. E. e o governo Estadual. Referiu-se à iniciativa do Poder Executivo que enviou mensagem ao Legislativo, afim de ser regulamentada aquela situação, mas que em virtude do não andamento do projeto, ainda não foi solucionada. Resulta daí, concluiu o orador, que os funcionários continuam sendo descontados sem que tenham nenhuma assistência. Terminando, encaminhou à mesa um requerimento para que seja incluído, na Ordem do Dia, o projeto 464, que soluciona o problema. Em aparte, o sr. Lara Villela hipotecou solidariedade à iniciativa do orador, achando mesmo que a criação do Instituto, proposta pela Associação dos Servidores Pkblicos, deve ser iniciativa da Assembléia.

Foi aprovado, na ordem do dia, um requerimento que solicita não haja sessão, no dia de hoje, em homenagem a Tiradentes.

Foram aprovados a seguir:

Em 1.ª discussão o projeto n. 9, de 1950, tornando extensiva ao Diretor e ao Secretario da Escola de Policia a gratificação instituida pelo art. 3º do Dec. Lei n. 494, de 21 de maio de 1942, para os professores da referida Escola;

em 1ª discussão o projeto n. 28, de 1950, abrindo o crédito especial de Cr$ 60.000,00, para atender, ao pagamento do conserto de um motor "Diesel", de propriedade da Prefeitura Municipal de São Pedro d'Aldeia;

em 1ª discussão o projeto n. 63, de 1950, autorizando o Poder Executivo a construir uma rêde de silos no territorio fluminense e dando outras providências;

em 1ª discussão o projeto n. 82, de 1950, concedendo isenção do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" a Leonardo Carielo de Almeida para a aquisição de uma propriedade na cidade de Nova Iguassu, destinada à instalação do Instituto Iguassuano de Ensino;

em 1ª discussão o projeto n. 85, de 1950, abrindo o crédito especial de Cr$ 155.688,00, para atender, no corrente exercicio, à aquisição de placas ao licenciamento de veiculos;

em 1ª discussão o projeto n. 86 de 1950, concedendo isenção do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" à Mitra Diocesana de Niterói, para aquisição, por doação, do terreno que menciona;

em 2ª discussão o projeto n. 410, de 1949, retificando para Esparta Atlético Clube o nome da entidade esportiva constante da Lei n. 585, de 13 de outubro de 1949.

Em explicação pessoal, ocupou a tribuna o pessedista Afonso Celso que falou sôbre o desenvolvimento das ferrovias na provincia fluminense. Apontou, entretanto, como fato contrastante o exemplo do municipio de São João da Barra que, desde o lançamento da Leopoldina, viu decrescer o seu desenvolvimento econômico. O pessedista Vasconcelos Torres defendeu a Leopoldina das criticas feitas pelo sr. Afonso Celso.

A situação amazonense

Os chefes da U.D.N. e do P.S.D. desejam um acôrdo – Possivel, ainda, o candidato de conciliação

Acêrca da situação politica no Amazonas, podemos informar que, tanto o sr. Alvaro Maia, presidente do PSD, como o sr. Severiano Nunes, da UDN, são de opinião de que o Estado exige a harmonização de sua familia política e que ambos renunciariam as suas candidaturas — já lançadas — em favor de um nome capaz de conciliar as facções em luta.

Argumentam, os dois chefes baris, que, se unidos, os partidos pouco podem fazer, frente aos tremendo e complexos problemas amazônicos, divididos, então, é que não poderão, mesmo, realizar coisa alguma de proveito. Desejam, assim, a paz, e estariam inclinados a indicar, em comum, o nome do sr. Jaime de Araujo, presidente da Associação Comercial, ao govêrno do Estado.

Colhemos, no entanto, que amigos dos dois senadores insistem pelas candidaturas de ambos e se mostram rebeldes aos intuitos conciliatórios dos seus chefes.

Considera prematuro o lançamento da candidatura do Brigadeiro

RECIFE, 20 (Asapress) — Comentando o lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à sucessão presidencial o "Diário de Pernambuco", que foi o baluarte da campanha udenista de 1945, diz ter sido prematuro, pois tudo indica que o caminho permanecia aberto a um entendimento interpartidário.

O pensamento do Brasil à respeito do Plano Marshall

(Continuação da 1.ª pág.)

saldos favoráveis com os Estados Unidos, ainda não póde ser reconstruido. O mundo, na verdade, se fecha cada vez mais em compartimentos estanques, dificultando sobremodo a liberdade do comércio, que tem de constituir, sempre, um dos pilares da prosperidade mundial.

A perda, em consequência da guerra, dos grandes investimentos que a Grã Bretanha e a França mantinham no exterior, processo de liquidação iniciado, aliás, em 1914, a partir de quando os Estados Unidos surgiram como país credor — tornou a Europa ainda mais dependente do comércio de mercadorias, pois ficaram reduzidas, quando não estanques, suas entradas no comércio invisível, provenientes das rendas dos seguros, dos fretes e das inversões no estrangeiro.

O Plano Marshall reaparelhou a Europa e aumentou-lhe a capacidade produtiva. Mas se a Europa está equipada para produzir, o resto do mundo não está preparado para lhe absorver o excesso de produtividade, e não se acha, assim, em condições de suplementar o esfôrço de reconstrução daquele continente, que é compelido a exportar para sobreviver. Foi essa necessidade imperiosa de exportar mais que determinou a desvalorização das moedas européias, de todos os países da área do esterlino, com exceção do Paquistão.

A desvalorização, se de um lado habilitou a Europa a vender mais — e aqui quando me refiro à Europa incluo nela suas possessões ultramarinas, da África e da Ásia — por outro lado criou problemas novos para os demais produtores de artigos primários. Foi por isso que o sr. Gutt, presidente do Fundo Monetário Internacional, declarou recentemente, num debate em que se analisaram as consequências da desvalorização da libra, do franco francês, do franco belga e da rupia, que os países fornecedores de produtos primários que não adotaram essa política monetária, se verão, daqui em diante, a braços com uma acentuada concorrência, no plano internacional.

Dentre os países produtores de artigos primários que tiveram sua economia atingida pela vaga de desvalorização das moedas, iniciada oficialmente em setembro do ano próximo findo, ressal, não há dúvida, o Brasil. Mas, por outro lado, essa mesma desvalorização, embora tornasse mais difícil a posição dos produtos brasileiros nos mercados internacionais, fêz com que se tornassem mais onerosos os grandes planos de desenvolvimento econômico elaborados pela Europa para as suas possessões ultramarinas, pois uma apreciável parcela dos equipamentos e outros bens de produção indispensáveis a tal desenvolvimento terão de ser obtidos nos mercados do dólar, isto é, nos Estados Unidos e no Canadá.

A impossibilidade de se restaurar, em futuro próximo, o sistema clássico do comércio triangular, o qual significa, no entender dos peritos, a única saída para a economia européia, obriga a Europa Ocidental a acelerar o processo de desenvolvimento econômico de suas possessões ultramarinhas. Não há recusar que os Estados Unidos, que adotaram a corajosa iniciativa de restaurar a Europa, não poderão abandoná-la na presente fase de sua recuperação econômica, pois é sabido que um colapso da economia européia, neste momento, facilitaria sobremodo o expansionismo soviético, não apenas na Europa propriamente dita, mas também nas suas possessões ultramarinhas.

O "Ponto 4", do famoso discurso de posse do eminente Presidente Truman, visa na realidade suplementar o Plano Marshall, pois se destina, entre outros objetivos, a proporcionar à Europa novas fontes de dólares. O problema da emergência dos povos coloniais para a vida independente representa acontecimento cujas consequências só se consegue medir em tôda a sua extensão através das atividades das Nações Unidas, especialmente na 4.ª Comissão da Assembléia Geral, onde tive a honra de representar os interêsses do Brasil.

Os jornais nos dão agora notícia dos grandes créditos concedidos pelos Estados Unidos à nova República da Indonésia, que, como se sabe, representa uma das mais ricas fontes de produtos primários do mundo. Anuncia-se, ao mesmo tempo, que na última conferência dos Ministros das Relações Exteriores da Comunidade Britânica, realizada em Colombo, capital do novo Domínio do Ceilão, os Estados Unidos se viram chamados a um novo papel de importância no desenvolvimento econômico do Sudoeste Asiático. Mostram-se os Estados Unidos inclinados a compartilhar com a Comunidade Britânica e a França das responsabilidades decorrentes da precária situação econômica, política e social existente não apenas no Tibé, no Nepal, no Viet-Nam, em Laós, na Cambodia, mas também na Indonésia, na Birmânia e no próprio Sião, para nada dizermos da India, do Paquistão e do Afganistão.

A conferência dos chefes de missões dos Estados Unidos na região da África do Sul do Saára, realizada em Lourenço Marques, tinha por objetivo formular uma nova política americana em relação à África, que, sob o aspecto econômico, se apresenta hoje como a região de maior importância para a Europa Ocidental, atendendo-se a que as condições políticas que prevalecem no Sudoeste Asiático criaram um clima que pouco favorece o desenvolvimento econômico futuro, ou mesmo a manutenção da exploração de recursos humanos e materiais que se processava no passado.

A leitura da documentação divulgada pela Organização da Cooperação Econômica Européia (Plano Marshall), especialmente o relatório de 1948, volume segundo, nos dá uma idéia precisa dos planos estabelecidos pelas potências coloniais para desenvolver em suas possessões ultramarinhas. Analisemos, de início, a situação do Congo Belga. Em consequência da guerra, os mercados dos Estados Unidos e da União Sul Africana substituiram completamente os mercados da Metrópole e da Europa para as exportações e as importações do Congo. Findas as hostilidades, a desorganização verificada nos mercados europeus retadou a reabertura dos canais de comércio tradicionais. A restauração da normalidade e uma balança favorável na Europa tornam possível esperar-se a restauração dos canais de comércio tradicionais em 1952/53.

A economia do Congo Belga está em franca expansão, o que não impede que os padrões de vida de sua população autóctone sejam ainda muito baixos, para não dizer miseráveis. Vejamos quais são os planos de ação para o Congo Belga, no tocante à produção. A instalação de novas fontes de energia elétrica está sendo estudada ou já está sendo executada. Algumas dessas fontes estarão funcionando em 1953, e projeta-se uma usina para 300.000 H.P., três vezes a potência da nova usina do São Francisco, um aumento substancial na produção mineira em geral, especialmente de cobre, a qual em 1953 atingirá a 183.000 toneladas. Nesse mesmo ano o Congo Belga estará produzindo também 17.500 toneladas de estanho; 36.000 toneladas de zinco; 50.000 toneladas de ferro-manganês e 1.100 quilos de bismuto.

O govêrno do Congo Belga acaba de elaborar um plano decenal para o desenvolvimento da colônia (e êsse plano abrange também o território sob tutela das Nações Unidas, denominado Ruanda-Urundi), devendo sua execução absorver investimentos no montante de 25 bilhões de francos. Visa êsse plano dar ao Congo novos e modernos meios de comunicações pela construção de ferrovias, rodovias, instalações portuárias, navegação fluvial, cuidando também do saneamento e do treinamento da população nativa para a agricultura moderna. Esperam as autoridades do Congo Belga dispor, em 1953, de uma produção agrícola exportável no montante de 225.000 toneladas de óleos vegetais; 35.000 toneladas de tortas oleaginosas; 40.000 toneladas de algodão; 20.000 toneladas de borracha; 50.000 toneladas de café 200.000 toneladas de madeira; 20.000 toneladas de bananas, para citarmos apenas os produtos principais.

Portugal, por possuir Angola no Atlântico e Moçambique no Indico, está destinado a desempenhar papel de suma importância no desenvolvimento econômico da África. Nota-se que o desenvolvimento africano está sendo levado a efeito através de planos de conjunto das potências coloniais, como se verifica amplamente pela leitura da documentação a que me referi acima. No memorandum apresentado pelas autoridades portuguesas à citada organização do Plano Marshall, acentua-se, com referência ao que cabe a Portugal executar, que "a intensificação da exploração econômica nos termos exigidos pelos objetivos do Programa de Recuperação Européia (Plano Marshall), exige maiores despesas do que as que podem ser feitas nos próximos três anos, especialmente no caso de Angola e Moçambique". O desenvolvimento das duas colônias portuguesas terá de ser executado dentro de plano em que colaborem as demais potências coloniais, pois como diz o aludido memorandum, "a aplicação de grandes somas, por exemplo, nas comunicações para satisfazer às necessidades dos territórios vizinhos, deve obviamente implicar na utilização por tais territórios dos meios de transporte que forem postos à disposição dêles". Lembra a seguir o govêrno português que o seu país tem procurado, tanto quanto possível, dotar os seus territórios de meios de transporte para o escoamento, não apenas de seus produtos mas também dos de seus vizinhos. A posição geográfica de Angola e Moçambique torna imperativo o desenvolvimento de dois territórios portugueses, pois através dêles, e unicamente através dêles, é que poderá escoar economicamente grande parte da produção africana do Sul do Saára.

O plano do govêrno português consiste em produzir sobretudo gêneros alimentícios, mas cogita igualmente da produção mineral, como asfalto, mica e metais raros. Entre os projetos mais importantes do plano português na África figura o aproveitamento das quedas dágua "Duque de Bragança", as quais poderão fornecer, na estação das sêcas, eletricidade muito barata. Esse projeto exige uma inversão de 8 milhões de dólares e permitirá a irrigação de 15.000 hectares de boas terras situadas próximas a um porto bem aparelhado. O aumento na produção agrícola, inclusive arroz, carne, laticínios, milho e legumes será considerável. Portugal espera, com um crédito de outros 5 milhões de dólares, ampliar sua indústria mineral. Observe-se que antes da guerra Moçambique produzia 8.000 toneladas de carvão e procura elevar essa cifra para meio milhão de toneladas em 1953. Portugal espera, até 1953, gastar na África 33 milhões de dólares apenas em usinas elétricas, segundo os dados que forneceu às autoridades encarregadas do Plano Marshall.

Vejamos, agora, os objetivos dos planos de desenvolvimento das colônias da Grã Bretanha. Não pretendo aqui tratar de forma pormenorizada os diversos esquemas formulados pelas autoridades britânicas. Lembrarei apenas os que visam expandir a educação secundária e técnica e o treinamento de professores. Quatro novas universidades (3 na África e 1 nas Indias Ocidentais e 1 em Malta) foram criadas. Mais de 12 milhões de dólares foram gastos nos dois últimos anos em pesquisas, tendo em vista a saúde pública, o contrôle da malária e o combate do gafanhoto. Levantamentos topográficos e geodésicos estão sendo realizados na África Oriental e Central, na Malaia, em Bornéo do Norte e no Saravaque. Foi prevista uma despesa de 80 milhões de dólares para a ampliação do sistema ferroviário e rodoviário, inclusive a construção na África de uma rodovia que ligará a Rhodesia do Norte e Tanganica, Quenia e Uganda, através das quais se atingirá o Sudão.

Não me deterei sôbre o plano do amendoim na África Oriental, o qual, como se sabe, não correspondeu à expectativa das autoridades do Colonial Office. Lembrarei apenas nas terras da África Oriental que se não revelaram indicadas para o cultivo da oleaginosa vão ser agora aproveitadas no cultivo do café. A produção de borracha, que era de 400.000 toneladas em 1936, deverá atingir 830.000 toneladas em 1953. Tratase de uma grande fonte de dólares, sendo que as exportações para os Estados Unidos em 1947 foram estimadas em 180 milhões de dólares. Desprezarei, para não me alongar demais as cifras relativas ao aumento da produção de açucar, de estanho, de amendoim, de cobre, de cobalto, de bauxita e de chumbo nos territórios ultramarinhos da Grã Bretanha.

Os fundos necessários à execução de tais planos têm várias origens. Segundo o Colonial Development and Welfare Acta de 1940 e 1945 foi destinada uma soma de 480 milhões de dólares, pelo govêrno britânico, para o período 1946/56. Os saldos dos governos coloniais são relativamente elevados, e empréstimos poderão ser levantados no mercado londrino. Dezesete grandes planos de desenvolvimento já aprovados consumirão 750 milhões de dólares. Êsses planos compreendem a ampliação dos serviços econômicos básicos, dos serviços sociais e o desenvolvimento das pesquisas em cada território. Não nos referimos a iniciativas puramente comerciais, pois para cuidar destas últimas há duas organizações governamentais britânicas, a Overseas Food Corporation e a Colonial Development Corporation, com capitais de 200 milhões de dólares e 400 milhões de dólares, respectivamente, para não mencionarmos o Banco Internacional e os investimentos privados quer britânicos quer americanos.

Os planos de desenvolvimento dos territórios ultramarinhos britânicos visam proporcionar uma apreciável contribuição colonial à recuperação econômica da Europa. Em 1937 as exportações coloniais para a Grã Bretanha totalizaram 600 milhões de dólares. Em 1948/49 orçaram em 800 milhões de dólares. Em 1952/53, deverão atingir 950 milhões de dólares. Em compensação, os territórios ultramarinhos britânicos, que em 1948/49 receberam da Metrópole 930 milhões de dólares, deverão em 1952/53 absorver 1 bilhão de dólares.

No memorandum apresentado pelo Govêrno de Londres, lê-se, no tocante à contribuição britânica para o programa de estocagem americano, o seguinte: "De acôrdo com o

(Conclui na 13.ª pág.)

A IMPRENSA POLÍTICA

Nosso confrade Budião de Escama, comentarista político do "Diário de Noticias", e a "Tribuna da Difamação" não gostaram do artigo de "A Noite" sob o título "Renúncia".

E' sinal de que o artigo estava bom. E estava mesmo. Por isso êles estrilaram. Mas acontece que o artigo não foi escrito para agradá-los.

* * *

E agora, aqui, o trecho do editorial de "A Noite" que a turma não apreciou:

"O lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, pela UDN, antes de saber a decisão final do PSD, pôs têrmo ao clima de pacificação e harmonização política, que tanto se tem esforçado o presidente Dutra em resguardar.

Desta responsabilidade não se poderão eximir os que resolveram, ontem, desfraldar a bandeira de luta, desagregadora das fôrças democráticas já ameaçadas por tantos fatores negativos. Muito falaram os autores e signatários do manifesto hoje divulgado, para justificar a sua atitude, nas provas de renúncia que teriam dado no curso do atual periodo presidencial. Não sabemos bem que renúncias seriam essas. Participes dos mais altos cargos federais, beneficiados por tôda sorte de cooperação financeira e administrativa das unidades da Federação onde imperam, contando sempre da parte do chefe do govêrno com uma benevolência que, por vêzes, provocou irreprimiveis susceptibilidades no partido majoritário, a que renúncias se referem os udenistas? Renúncia a um combate sistemático, a uma oposição desenfreada e demagógica, que lhes atraisse popularidade? Mas o risco que corre o pau corre o machado, e um povo cheio de problemas tremendos como o nosso não se guia mais pela crítica destrutiva com a ingenuidade e facilidade que lhe supõem os pasquineiros de velho recorte. De novo o veremos".

A REUNIÃO DO PSD

Talvez só se realize na próxima semana

Nos competentes circulos pessedistas nada havia, até ontem, de definitivamente assentado acêrca da próxima reunião do Conselho Nacional para efeito de indicação do candidato ao futuro govêrno da República.

Aguardava-se o regresso do sr. Danton Coelho, e êste chegou. De outro lado, as conversações entre os srs. Benedito Valadares, Bias Fortes e Ademar de Barros, em São Paulo, estão sendo consideradas como elemento subsidiário de importância, para efeito de uma tomada de posição, pelo PSD.

Enquanto isso, os maiorais pessedistas têm estado em permanente contacto, nos ultimos dias, à procura de uma solução que preserve a unidade do partido, de modo a garantir êxitos eleitorais.

Espera-se, assim, que, de uma hora para outra, possa o Conselho Nacional vir a ser convocado.

O sr. Cirilo Junior, a quem ouvimos, declarou-nos nada estar assentado, ainda. E' possivel, no entanto, de acôrdo com o que colhemos, que a reunião tenha lugar amanhã, ainda, ou no começo da próxima semana.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

DESFILARAM PERANTE O MINISTRO CERCA DE VINTE MIL RECRUTAS — GENERAL NORTE-AMERICANO VISITARÁ A VILA MILITAR — PROMOVIDO A GENERAL DE EXÉRCITO — RUA GENERAL GUSTAVO CORDEIRO DE FARIAS — ELOGIADO O SERVIÇO DE TRANSPORTES — HOMENAGEM AO DIRETOR DE INTENDENCIA — CLUBE MILITAR DA RESERVA

— Com o brilho dos anos anteriores, realizou-se ontem pela manhã, a grande e imponente cerimônia cívico-militar de apresentação dos jovens recrutas convocados no ano ultimo para o preenchimento no corrente ano dos claros existentes nos quartéis da 1.ª Região Militar e guarnição da Capital da Republica, verificados em razão do licenciamento da turma do ano anterior. Cerca de vinte mil moços foram passados em revista e desfilaram em continência ao chefe do Exército ao som de marchas militares tocadas pelas respectivas bandas de musica. A solenidade, dado o numero elevado de convocados, foi dividida em duas, sendo a primeira realizada na Quinta da Boa Vista, às 8 horas da manhã, com os elementos da guarnição de S. Cristovão e dos aquartelados na Barra do Rio de Janeiro, todos comandados pelo coronel Jandir Galvão, acompanhado de Estado Maior, e a segunda, na Vila Militar, às 10 horas, com as Unidades da 1.ª Divisão de Infantaria, Grupamento de Unidades Escolas, 1.º R.A.A.Aé, 2.º e 3.º B.C.C. e 1.º Grupo de Rec. Mecanizado, sob o comando geral do coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, que se apresentou com o seu Estado Maior. Em ambas as cerimonias o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Oly Simões Lund, foi recebido pelo comandante da Zona Militar Leste, general Zenobio da Costa, em companhia de varios outros chefes militares. As unidades que compuzeram a primeira daquelas formaturas foram as seguintes — 1.ª Cia de Policia do Exército, Batalhão de Guardas 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, 1.º Grupo de Obuzes, 1.º Btl. de Carros de Combate, Batalhão de Artilharia de Costa da 1.ª R.M., 1.º Reg. de Cav. Guardas, Cia. do Q.G., Cia. Dep Mat. Int., Cia. Dep. Sup., Btl. Manutenção e 1.ª Cia. Leve de Manutenção. Comandaram as unidades que tomaram parte na formatura os coroneis Magessi Pereira, Fernando Besouchet, Djalma Dias Ribeiro, Sandoval Cavalcanti, Ramiro Gorreta Junior, Paiva Chaves, João Ururai de Magalhães, Estevão Taurino de Rezende, João da Costa Braga, Palmeiro de Escobar, Jorge Gomes Ramos, Aluizio de Miranda Mendes, E. Costa, majores Edson Silva, Vivaldo A. Pontes, capitães Nelson S. Portilho, Mario Ramos, 1.º tenente Rui S. Murilo além de outros oficiais, cujos nomes não foi possivel anotar. Após a cerimônia o ministro ao apresentar cumprimentos ao comandante da 1. R.M. disse da sua satisfação em poder observar que os novos soldados em menos de 20 dias de instrução deram mostras do quanto lucraram com os ensinamentos ministrados pelos oficiais e sargentos da guarnição. Os novos soldados, bem como a tropa regular apresentavam um aspecto irrepreensivel. Além das autoridades citadas, assistiram a formatura os generais Alvaro Fiuza de Castro, Odilio Denys, Dimas Siqueira de Menezes Sabola Bandeira de Melo, Tales de Azevedo Vilas Bôas, Souza Dantas, Jaime de Almeida, comandantes de unidades, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares e jornalistas.

GENERAL NORTE-AMERICANO VISITARÁ A VILA MILITAR

— O general Tomas Schermann Tindermann, Assistente G 3 do General Staffa do Exército Norte-Americano, que se encontra nesta Capital, visitará no próximo dia 27, das 9 às 11 horas a guarnição da Vila Militar, o mais importante setor armado da guarnição da Capital da Republica. O comandante da 1.ª Região Militar, general Zenobio da Costa, designou o Regimento Sampaio para receber o ilustre militar, que será acompanhado nessa visita por colegas brasileiros.

PROMOVIDO A GENERAL DE EXÉRCITO

— Em virtude dos serviços de guerra que prestou quando na atividade, foi promovido a general de Exército o general de divisão Pedro Alcantara Cavalcanti de Albuquerque. Durante a ultima guerra, como inspetor geral do Grupo de Regiões do norte e nordeste, o general Pedro Cavalcanti exerceu o comando do teatro de operações. A sua promoção se fez dentro da lei 2690 de 18 de julho de 1949.

RUA GEN. GUSTAVO CORDEIRO DE FARIAS

— O prefeito Angelo Mendes de Morais, numa demonstração publica do grande apreço e consideração que dispensava ao grande chefe que foi o general de divisão Gustavo Cordeiro de Farias, vem de dar o seu nome a uma rua transversal a Licinio Cardoso, cuja aposição da respectiva placa com o nome daquele saudoso oficial-general terá lugar amanhã, dia 23, às 9 horas. Para o ato estão convidados os amigos, colegas e camaradas do extinto.

ELOGIADO O SERVIÇO DE TRANSPORTES

O general diretor do Material Bélico acaba de endereçar ao diretor de Intendência do Exército um oficio no qual ressalta a maneira altamente meritória com que o Serviço de Transportes do Exército se conduziu por ocasião do transporte e lançamento ao mar de toda a munição, julgada inservivel, que se achava no Depósito Central de Material Bélico, em Deodoro. O trabalho — diz o general Orestes da Rocha Lima — exigiu, sem dúvida, a maior compreensão dos executantes e medidas de segurança necessárias ao êxito da incumbência. Reconhecendo, desta forma, o serviço que acaba de ser prestado, com a melhor solicitude e boa vontade e que bem traduz o espirito de colaboração dessa Diretoria e do Serviço de Transporte, apresento a V. Exa. os mais sinceros agradecimentos pela cooperação eficiente que a D.M.B. acaba de receber, externando a satisfação pela acolhida que sempre encontrou, desde os primeiros entendimentos".

A propósito dessa comunicação, o general Carlos Guimarães Cova, diretor de Intendência, consignou em seu boletim o seguinte: "Ao publicar as honrosas referências acima transcritas, sente-se esta Diretoria, jubilosa diante dos trabalhos que tão eficientemente vêm sendo executados pelo Estabelecimento Central de Transportes, para cujo êxito, preponderantemente vêm concorrendo a proficua atuação de seu chefe o ten. cel. Raimundo da Silva Barros. Não só na execução dos mistéres acima apontados, mas também no desempenho das demais funções de chefia, muitas das quais envoltas nos mais delicados liames, a eficiência do ten. cel. Silva Barros, à testa do E.C.T., tem sido o fato decisivo dos felizes resultados alcançados. Ao me referir assim à gestão desse brilhante oficial superior, esta Diretoria não somente atende ao que solicita o Exmo. sr. general diretor do Material Bélico, mas também serve-se do ensejo para cumprir indeclinável dever profissional diante daquilo que lhe tem sido possivel observar. Em face das referências acima, autorizo, a chefia do E.C.T. a louvar os elementos subordinados que, pela sua atuação, tenham concorrido para o êxito das execuções em causa".

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

— Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Robson Coutinho, Manoel Dias, Everardo de Simas Kelly, Aureo Morais, Sello Drago Romano, Ademar Romeu Sales, Fernando Caldeira, Edson Paranhos Amazonas Almeida, Helio Rielo de Melo, Helio Faria de Medeiros, Hercilio de Olveira, Aparicio Menezes, Janys Zeferino Rosa, Ernesto Antoniazi; indeferidos os de Flaminio Deodoro Nunes, Cassiano Mauricio da Silva e José Martins da Silvá.

HOMENAGEM AO DIRETOR DE INTENDÊNCIA

Em seu gabinete de trabalho, recebeu, ontem, o general Carlos Guimarães Cova, diretor de Intendência do Exército, por motivo do transcurso de seu aniversário natalicio, expressiva manifestação de apreço. Presentes chefes de serviço e numerosos oficiais superiores, e subalternos, usou da palavra o coronel Lauro Loureiro de Souza, chefe de seu Gabinete, que em brilhante improviso rememorou a vida do ilustre aniversariante, apontando-o como um dos percursores do Serviço de Intendência, ressaltando a sua ação decisiva para a organização do mesmo, bem como sua cooperação desprendida e eficaz que o levara, com justiça, ao alto cargo que ora ocupa. Agradecendo, o general Cova, fez uso da palavra, tecendo considerações em tôrno da ajuda valiosa que vem recebendo dos altos poderes públicos, bem como do trabalho dinâmico e fecundo empreendido pelos seus subalternos para essa obra grandiosa, qual seja a do desenvolvimento ainda mais crescente do glorioso Serviço de Intendência do nosso Exército. Finda a expressiva cerimônia, foi servida aos presentes uma taça de champagne, tendo à noite, o ilustre aniversariante, em sua residência, recepcionado a sociedade carioca com uma reunião festiva.

CERIMÔNIA NO FORTE DUQUE DE CAXIAS

— Realiza-se hoje, às 9 horas, no Forte Duque de Caxias, a solenidade da apresentação da Bandeira aos novos recrutas do Grupamento de Oeste da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar. Após esta cerimônia, terá lugar o ato da entrega do troféu Barão de Coimbra à Fortaleza de S. João e I-2.º G.A.C., por ter conquistado o 1.º lugar na campanha de tiro da A.C. da 1.ª R.M. em 1949, sendo convidados para assistirem a entrega, todos os reservistas de 1949-50 desta Fortaleza.

UNIFORME DO DIA

— A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme para o dia 22 do corrente.

PROMOÇÃO COM TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA

— O presidente da República assinou decreto promovendo ao posto de general de brigada, com transferência para a reserva o coronel da arma de Artilharia Afonso de Carvalho, que, presentemente, exerce o mandato de deputado federal pelo Estado de Alagoas. O general Afonso de Carvalho estava amparado pelos decretos leis 288 e 616.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES DO Q.A.O.

— Reune-se hoje, às 14 horas, a Comissão de Promoções do Q.A.O., sob a presidência do general Paulo Figueiredo.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

HOMENAGEM — A convite dos oficiais da Policia Militar do Distrito Federal, estiveram presentes ao almoço oferecido ao general Rafael Danton Garrastazú Teixeira, os senhores deputado Benjamin Farah, membro do Congresso Deliberativo, dr. Olavo Siqueira Ferreira, diretor geral do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho, vice-presidente dr. Lauro Studart, diretor do Setor Médico e dr. Pedro Eziel Cileno, 1.º secretário do C. M. R. E..

Associando-se às homenagens que estavam sendo prestadas ao comandante geral da Policia Militar, falou o dr. Pedro Eziel Cileno, que em nome do dr. Tarso Coimbra e demais membros da diretoria apresentou os votos de felicidade ao homenageado.

COLABORAÇÃO — O presidente do C.M.R.E., por intermédio do professor Iziel Cileno enviou o seu apoio à nova fundação da recuperação dos menores abandonados que têm como presidente o ministro João Alberto. Dentro de breves dias serão convidadas as senhoras dos associados para colaborarem na comissão de ajuda à nova fundação.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

CURSO DE APLICAÇÃO DE GRADUADOS DE INFANTARIA

Aprovação — Comunicação.

Com o rádio n.º 186, de 18 do corrente, do exmo. sr. gen. comandante da 8.ª Região Militar, foi esta Diretoria informada ter o cabo Toufic Quemel, pertencente ao contingente desta Diretoria, sido aprovado no Curso de Aplicação de Graduados de Infantaria, que funcionou no 2.º B. C., com o grau 5.466.

VINDA DE ESCOLTA A ESTA CAPITAL

O gen. chefe do D.G.A., em despacho de 14 do corrente, autorizou o comando da 3.ª R. M. a mandar a esta capital uma escolta composta de um oficial e dois sargentos, conduzindo carros de combate e carros blindados pertencentes ao 2.º R.C. Mec., a fim de serem recolhidos ao Pq. C.M.M.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

Oficiais:

— No Rio, ao capitão de Artilharia Gerson Alvite, classificado no R.E.A.; ao 1.º tenente de Infantaria José de Medeiros Mitchell, transferido do 2.º Btl. de Fronteira para o 13.º B. C.; aos 2.ºs tenentes Enéas Paiva Ferreira, transferido do 17.º B.C. para a 1.ª-37.º B.C. e Raul Augusto Borges, transferido do 5.º R.I. para o R.E.I.;

— em Ponta Grossa, ao 1.º tenente de Infantaria José Beck Cabral, transferido do III-3.º R. I. para o 13.º R. I.;

— em Uruguaiana, ao 1.º tenente Jaime Ehrers, transferido do 2.º R. C. Mec. para o 8.º R. C.;

— em Curitiba, ao 2.º tenente Phillinto José Braga Coelho, transferido da 1 — 1.º G.A.C.M. para o 2.º R.O. 103.

Praças:

— em Santa Maria, ao 3.º sargento Euzebio Guilherme Bulegon, transferido do 6.º para o 7.º Regimento de Infantaria;

— em Santos, ao 3.º sargento Arlindo Santos Masedo, transferido da 2.ª B.A.C.M. para a Bi.ª Cmd. A.C. — 2.ª R.M.

MINISTERIO DA MARINHA

PROMOÇÕES — TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA — VÁRIOS DECRETOS NA MARINHA — NOVO DIRETOR DO H. D. I. L. — O MINISTRO DA AGRICULTURA VISITARÁ O ARSENAL DE MARINHA — OFICIAIS PARA O SERVIÇO DE ENGENHARIA — NOVO COMANDANTE PARA O 4.º DISTRITO NAVAL

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA REMUNERADA

O presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo, nos termos da lei 288-48, alterada pela de n. 616-49, ao posto de vice-almirante o contra-almirante Antão Alvares Barata e transferindo-o, compulsoriamente, para a reserva remunerada. Transferindo, compulsoriamente, para a reserva remunerada, o segundo-tenente fuzileiro músico, Salustiano da Fonseca Hora, no mesmo posto.

PROMOÇÕES NO CORPO DA ARMADA

Promovendo, por merecimento, no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra Harold Reuben Cox, ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Octavio Soares de Freitas, ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Octavio de Sá Earp, ao posto de capitão de corveta, o capitão tenente Elmar de Matos Dias e, por antiguidade, ao posto de capitão tenente, o primeiro tenente Tulio de Azevedo.

PROMOÇÕES NO CORPO DE SAUDE

Promovendo, por merecimento, no Corpo de Saude da Armada, ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata, médico, dr. Sidney Alvaro de Carvalho, ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta, médico, dr. Achilles Mesiano, ao posto de capitão de corveta, o capitão tenente, médico dr. Max Wolbert Seize, e, por antiguidade, ao posto de capitão tenente, o primeiro tenente, médico, dr. Durval Furtado de Castro.

PROMOÇÕES NA RESERVA ATIVA

Promovendo, na reserva ativa, ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Benjamin Constant de Magalhães Serejo e ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Henrique Baptista da Silva Oliveira, ambos contando antiguidade, para todos os efeitos, a partir de 11 de abril do corrente ano.

AGREGAÇÃO DE OFICIAL AO RESPECTIVO QUADRO

Mandando agregar ao respectivo quadro o capitão de mar e guerra — S — Carlos Almeida da Silva, visto haver sido posto à disposição do Ministério da Viação e Obras Públicas.

NOVO DIRETOR DO HOSPITAL NAVAL DE DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS

Nomeando o capitão de fragata, médico, dr. Carlos Augusto de Brito e Silva Filho para exercer o cargo de diretor do Hospital Naval de Doenças Infecto-Contagiosas.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou este porto com destino à Ilha Grande a corveta "Henrique Dias".

DADOS BIOGRAFICOS DO CONTRA ALMIRANTE HAROLD REUBEN COX

O novo contra-almirante Harold Reuben Cox

Nascido no Distrito Federal, em 10 de fevereiro de 1892, ingressou na Escola Naval em março de 1910. Promovido a segundo-tenente em julho de 1914, embarcou em navios da Esquadra e, tambem, no U.S.S. "Florida", da Marinha norte-americana, onde serviu durante 18 meses, aí sendo promovido a primeiro tenente em dezembro de 1917. Foi promovido a capitão tenente em abril de 1923. Nesse posto embarcou em vários navios da Esquadra da Flotilha de Mato Grosso e comandou a Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco, onde foi promovido a capitão de corveta em novembro de 1933. Como capitão de corveta exerceu varias funções destacadas, tendo sido imediato do navio-escola "Almirante Saldanha" e comandou o navio-mineiro "Carioca". Promovido a capitão de fragata em fevereiro de 1942, exerceu as funções de capitão dos portos do Estado de Pernambuco, serviu na Missão Naval Americana e foi chefe da Missão Naval Brasileira em Miami que orientou o recebimento de navios durante a guerra e o preparo das suas guarnições. Ainda como capitão de fragata exerceu as funções de diretor do Centro de Instrução do Rio de Janeiro, aí sendo promovido a capitão de mar e guerra. Como capitão de mar e guerra, comandou a 2.ª flotilha de contratorpedeiros, foi vice-diretor do Pessoal da Armada e diretor do Centro de Armamento da Marinha, onde serve atualmente. Da sua fé de ofício, constam inúmeros elogios. Possui a Cruz de Campanha, a Medalha da Vitória, é oficial da Ordem do Mérito Naval, tem a medalha de Serviços de Guerra, a medalha militar de ouro, é Cavaleiro da Ordem da Coroa Belga, possui a medalha da Vitória, com passador de "Grau Fleet" (EE. UU.), é cavaleiro comendador da Ordem de São Gregorio Magno (Vaticano), e, finalmente, é comandante da Real Ordem da Espada (Suécia).

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR

O vice-almirante Attila Monteiro Aché, presidente da Associação dos ex-alunos do Colégio Militar, convida os senhores socios para um almoço de confraternização, a realizar-se no dia 30 de abril às 13.00 horas. A lista de adesões encontra-se com o assistente da Escola de Guerra Naval.

VISITA AO ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO

O sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, acompanhado do dr. Pedro Affonso Mibielli de Carvalho, seu secretário e dos drs. Josio de Salles e Raul do Rego Lima, seus oficiais de gabinete, visitará, hoje, (21), o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

TEM NOVO COMANDANTE O 4.º DISTRITO NAVAL

Nomeando o contra almirante Carlos Pena Boto, para exercer o cargo de comandante do 4.º Distrito Naval e exonerando-o do cargo de diretor-geral do Armamento da Marinha.

NOMEADO NOVO CAPITÃO DO NAVIO AUXILIAR "JOSÉ BONIFACIO"

Nomeando o capitão de fragata Antonelli Saverio Odone, para exercer o cargo de comandante do navio auxiliar "José Bonifácio" e exonerando daquele cargo o capitão de mar e guerra José Luiz da Silva Junior.

REFORMAS POR INVALIDEZ DEFINITIVA

Reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o terceiro sargento El Glauco Victor Schnaider, cabo FN José Maria Magno, cabo MA Arthur Benedicto de Almeida, marinheiro SC Luiz Carlos Alvarez e marinheiro SC José Luiz do Nascimento.

EXONERAÇÃO DE FUNCIONARIO CIVIL

Concedendo exoneração, a Acir Paulo Bruno, do cargo da classe E, da carreira de Escriturário, do quadro permanente do Ministério da Marinha.

AUDIENCIA DO MINISTRO

O ministro recebeu em audiencia o capitão de mar e guerra Olavo de Arfaujo, comandante da Força de Contratorpêdeiros.

CHEFIA DO ESTADO MAIOR DO COMANDO DA ESQUADRA

O ministro Sylvio de Noronha assinou os seguintes atos: designando o capitão de mar e guerra Jorge do Paço Matoso Maia para exercer as funções de chefe do Estado Maior do Comando da Esquadra.

NOVO ENCARREGADO DO DEPARTAMENTO MILITAR DA BASE NAVAL DE VAL DE CANS

Designando o capitão de corveta Darci Caldeira para exercer as funções de encarregado do Departamento Militar da Base Naval de Val de Cans.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS PARA O ESTADO MAIOR DO COMANDO DA ESQUADRA

Designando o capitão de corveta João da Fonseca Ribeiro para exercer as funções de oficial de máquinas do Comando da Esquadra e dispensando daquelas funções o capitão de corveta Roberto Marques da Costa; designando o capitão-tenente Julio de Sá Bierrenbach para exercer as funções de assistente, interino, do Comando da Esquadra e dispensando daquelas funções o capitão de corveta José Leite Soares Junior; designando o capitão-tenente Enio Tullio Domingues da Silva para exercer as funções de 1.º ajudante de ordens do comandante chefe da Esquadra e dispensando daquelas funções o capitão-tenente Cesar Augusto Petra de Barros; designando o 1.º tenente Ennio Moura do Valle para exercer as funções de 2.º ajudante de ordens do, comandante chefe da Esquadra e dispensando daquelas funções o primeiro-tenente Carlos Pinto Bergalo.

DISPENSADO O OFICIAL DE COMUNICAÇÕES DO COMANDO DA ESQUADRA

Dispensando o capitão de corveta Luiz Antonio de Medeiros Neto das funções de oficial de Comunicações do Comando da Esquadra.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

— dispensando o capitão-tenente Julio de Sá Bierrenbach do cargo de comandante da corveta "Caravelas" e das funções de instrutor do curso de especialização de Hidrografia e Navegação para oficiais.

— dispensando o capitão-tenente Enio Tullio Domingues da Silva das funções de ajudante de ordens do 1.º subchefe do Estado Maior da Armada.

— considerando dispensado, em 4 do corrente, o capitão de fragata da reserva ativa Carlos Luiz Duque Estrada das funções de encarregado da escola de Telegrafistas.

DISPENSADOS O ASSISTENTE E O AJUDANTE DE ORDENS DO DIRETOR GERAL DA MARINHA MERCANTE

Dispensando o capitão de corveta Jaime Carneiro de Campos Esposel das funções de Assistente do diretor geral da Marinha Mercante e o capitão-tenente Jorge Gabriel Fernandes das funções de ajudante de ordens do diretor geral da Marinha Mercante.

Designando o capitão-tenente Antonio Jovino Pavan para exercer as funções de ajudante de ordens do diretor geral da Marinha Mercante e dispensando o de idênticas funções do subchefe do Estado Maior das Fôrças Armadas.

CONCURSO DE SELEÇÃO DE OFICIAIS PARA O SERVIÇO EXCLUSIVO DE ENGENHARIA

Designando os oficiais abaixo mencionados para integrarem a banca examinadora do próximo concurso de seleção de oficiais para o serviço exclusivo de Engenharia: presidente: almirante de esquadra da reserva remunerada Theobaldo Gonçalves Pereira; membros capitão de mar e guerra da reserva remunerada Luiz Claudio de Castilho, capitão de mar e guerra —S— Octacilio Cunha, capitão de fragata —S— Rubens Viana Neiva, capitão de fragata U.S.N. Hubert Bausell Reece, e capitães de corveta —S— Aniceto Cruz Santos e Mario Henrique Bettamio de Azevedo.

AGRADECIMENTO AO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

O ministro da Marinha dirigiu ao prefeito do Distrito Federal, o seguinte ofício: "Ao receber o copioso e excelente material de propaganda do Brasil, que Vossa Excelência, em atenção à solicitação que lhe fiz, por meio do ofício n.º 556, de 9 de março próximo passado, dignou-se enviar a este Ministério, apraz-me agradecer a Vossa Excelência a gentileza da colaboração prestada pela Prefeitura do Distrito Federal, para maior êxito da propaganda de nossa Pátria no exterior, na próxima viagem do navio-escola "Almirante Saldanha". Solicito à Vossa Excelência se digne transmitir meus agradecimentos aos orgãos da municipalidade que tão patrioticamente deram cumprimento às ordens emanadas de Vossa Excelência sôbre o assunto. Reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada estima e distinta consideração".

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA — CAPITAL REALIZADO CR$ 10.000.000,00 — SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-55 — CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO — SULACAP

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1950

274 Títulos por Cr$ 5.020.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

HQK RYG MAG NQQ BXC ITL

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00 — Cr$ 200.000,00	41 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 1.025.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 300.000,00	35 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 700.000,00
20 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 1.000.000,00	170 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.700.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 90.000,00	1 TITULO DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 5.000,00

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, constam como sendo portadores dos titulos contemplados, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

1 TITULO DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 100.000,00	9 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 225.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 150.000,00	9 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 180.000,00
1 TITULO DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 30.000,00	23 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 230.000,00

Z. R. França
Manoel Silva Araujo — (4 titulos)
T. Ludovico
José de Magalhães Pacheco Jor. — comerciante
Kurt Spitz
Alvaro Comunale
Moacyr da Silva Crayo
Nessin Cohen — comerciante
Antovila Rodrigues Mourão Vieira — deputado
Oscar Gonçalves de Castro
Maria de Lourdes Ferreira Leite
Joaquim Almeida Maubrigades — bancario
Ismael Soares — motorista
Joaquim Frota Aguiar — (Casa Frota)
Marinus Pereira da Motta
José Pires Guimarães — comerciario
Semiramis Campos Lopes
Maria Alves da Fonseca
Dr. Jairo Leão — advogado
Maria Antonia Lisboa
Antonio Gonçalves Moraes — comerciante
Maria Paula dos Santos
Irene Lélia Gonçalves
Jacintho Abitam
Seraphim Figueiredo dos Reis — comerciante
Manoel Tavares da Silva — Of. de Marinha
Dr. Pedro Antonio Oliveira — médico
Antonio S. Goulart Bittencourt — comerciante
Carolina Amalia Branco Ayres
Antonio Mousse, p/a/fs. Colbert e Sayer
Anibal de Almeida — guarda-livros
João Garcia Prado — securitario
Carlos Frederico Theophilo Pinheiro — capitão
Manoel Pinto de Azevedo — desp. aduaneiro
Gloria Rodrigues
Erico Costa Velho
Manoel Maria Brandão da Silva
Manoel Gomes de Figueiredo — contador
Margaret Ann Brookes — bancaria
Ary N. Murat Quintella e Japyr Timóteo Peixoto - Oficiais do Exército
Cecil Francis
Candido Ramos Ozorio — securitario
Victória Abib

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

1 TITULO De Cr$ 50.000,00 — Cr$ 50.000,00	4 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 80.000,00
4 TITULOS De Cr$ 25.000,00 — Cr$ 100.000,00	11 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 110.000,00

Casa Rocha Lopes Ltda. — Mendes — E. Rio
Lair Campbell Silva — Barra Mansa — E. Rio
Manoel V. de Faria p/a/fs. — Pureza — E. Rio
Duilio F. de Oliveira — Paraiba do Sul — E. Rio
Luiz G. de Oliveira p/s/fs. — Petrópolis — E. Rio
Lindemar M. Silva — Afonso Arinos — E. Rio
Milton Brasileiro — Campos — E. Rio
Evaristo Maia Brandão — Padua — E. Rio
Maria Carlota Maia Villela — Campos — E. Rio
Paschoalino Chernicharo — Sapucaia — E. Rio
Antonio Rodrigues Vieira — Rio Bonito — E. Rio
Jarbas Maia — Campos — E. Rio
Manoel da Costa Rodrigues — São Fidelis — E. Rio
Lydia Vieira de Souza — Três Rios — E. Rio
Maria Clécia Batista — Campos — E. Rio
Anna de Almeida Cardoso — Friburgo — E. Rio
Anckisses Lima Sardinha — Barra do Pirai
Memarina Pesente — Itarana — E. Santo
Dario Conceição Vieira — Fundão — E. Santo
Ambrosina Dutra Macedo — Cach.º Itapemirim — E. Santo

Até Março de 1950 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 399.055.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos titulos de Sulacap
NOME ....PROFISSÃO ....
RUA e N.º ....CIDADE .... ESTADO ....

MINISTERIO DA AERONAUTICA

INICIADOS OS EXAMES DE ADMISSÃO AO INSTITUTO TECNOLÓGICO — MAIS UMA TURMA DE PARAQUEDISTAS CIVIS — O REEMBOLSAVEL VAI FECHAR PARA BALANÇO MENSAL

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, tiveram inicio os exames de admissão ao 2.º ano do Instituto Tecnológico da Aeronáutica. Inscreveram-se em todo o país 52 candidatos, dos quais 22 residentes no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro. Compareceram a prova de álgebra complementar 17 candidatos inclusive quatro oficiais, sendo considerados eliminados os cinco faltosos que, entretanto, poderão prestar exame de admissão ao 1.º ano. A prova inicial constou de cinco questões, para serem resolvidas em três horas, das quais a primeira foi a seguinte: calcular a derivada enésima das funções Y=x e Y=Y/Xe

Fiscalizara, a prova o ten. cel av. eng.º Benjamim Manoel Amarante e o prof. Alvaro Miguez Bastos da Silva.

Ontem os candidatos ao 2.º ano prestaram a prova de geometria e trigonometria e hoje terminarão o exame, com a realização da prova de geometria descritiva.

Os candidatos ao exame de admissão ao ano prévio prestarão a prova unica de matemática no dia 28 do corrente.

Os exames de admissão para os candidatos ao 1.º ano serão iniciados no dia 24, com a prestação da prova de matemática.

Estão inscritos, além dos candidatos cujos nomes já publicamos os seguintes: Telmo Rangel da Silva, Tharceu Nehrer, Tued Malta de Campos, Ubirajara Gomes Monteiro Vicente Antenor Ferreira Gomes Waldez Alves da Cunha, Waldyr Gomes da Silva, Walter Vilela Vieira, todos do Distrito Federal; Antonio Carlos Marcos, Antonio Marins, Belino Esperança Filho, Carlos Ney Mendonça Ferreira, Ediláslo de Araujo Barbosa, Edison Fernandes Lacerda, Geraldo Augusto dos Reis Lima, Josias da Silveira, Luiz Sodré, Manoel Carlos Godinho Coelho de Souza, Marcelo Monteiro Vanier, Osmir Frazão de Souza, Paulo Damasceno Vieira, Roberto Brum Sérgio Dupuy, Taltane José de Azeredo Barros e Walter Rocha de Oliveira, do Estado do Rio de Janeiro, José Valpassos Filho, do Estado de Pernambuco; Gerson Marinho Sampaio, Gisel Pereira Caldas e Juarez Novais Pontes, do Estado de Alagoas; Helio Freitas dos Santos Souza, do Estado da Bahia; Abelardo Ribeiro de Paiva, Alexandre Jorge Keese, Alipio Luiz Dias Neto Cadwallon Régio de Carvalho, Carlos Alberto Bonfanti de Miranda, Coelio Pasqueto, Cláudio Enoch Berninini, Edward Guldi, Francisco Ballby, Fuad Gebara, Geraldo França, Geraldo Junqueira de Oliveira Glauco de Lima Guedes. — Prosseguiremos amanhã a publicação dos nomes dos inscritos nos exames de admissão ao 1.º ano do I.T.A..

CLASSIFICAÇÕES DE SUBOFICIAIS SARGENTOS E SOLDADOS

Por necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal da Aeronáutica classificou os suboficiais, sargentos e soldados que se seguem, nas seguintes unidades: no Parque de Aeronáutica dos Afonsos os 3.ºs sargentos Norberto Kock, Eiichi Sakaya, Italo João Ribas e Geraldo de Almeida Dias; no Parque Especializado de Viaturas e Máquinas os 3.ºs sargentos Wilson Lisboa de Holanda Cavalcanti e Carlos Andrade Mecking; no Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, os 3.ºs sargentos Leonidas Corrêa Filho e Luiz Cosenza; no Parque de Aeronáutica de S. Paulo, os 3.ºs sargentos José Carlos Godoy, Humberto Bernardo e Wilson Moraes Bernardo; na Base Aérea do Galeão o 3.º sargento Nilton Machado; na Base Aérea de S. Paulo o 3.º sargento Sergio da Frota Canto; na Base Aérea de Santa Cruz o 3.º sargento Geraldo Perdigão; na Base Aérea de Fortaleza o 3.º sargento José de Souza Martins e na Base Aérea de Natal o 3.º sargento Nisio Beltrame.

NOVOS PARAQUEDISTAS CIVIS

Um dos pontos altos da festividade aerodesportiva do dia 30 do corrente, em Manguinhos, data do encerramento da 1.ª semana de aeromodelismo, será a entrega dos diplomas aos dezessete novos paraquedistas diplomados pelo Aéro Clube do Brasil. Para o ato foram convidados especialmente o ministro da Aeronáutica, comandante da 3.ª Zona Aérea, diretor de Aeronáutica Civil e os diretores das Divisões Aerodesportiva e de Operações da Diretoria de Aeronáutica Civil. Os paraquedistas que receberão seus diplomas naquele dia são os seguintes: Armando Fortuna, Arnaldo Paes Barreto, Benedito Farias, Celso Antonio Fonseca, Cesno Mendonça, Cid Romano Cherem, Galba Rodolfo de Carvalho, Houser Melges Grael, Joaquim Ferreira dos Santos, João Batista Leal, José Ribeiro de Carvalho, Leopoldo Bosquê Neto, Miguel de Carvalho, Murilo Martins de Freitas, Ronaldo Pascoal, Siegfried Kuns e Teófilo Giusti.

ATOS DO MINISTRO

Por necessidade do serviço foi dispensado da Escola Superior de Guerra, o 1.º ten. int. Dalvo Pereira Lima e para a Escola Superior de Guerra o 2.º ten. int. José Trote Junior, da Diretoria do Ensino da Aeronáutica.

BALANÇO NO REEMBOLSAVEL

O Reembolsavel Central de Intendência da Aeronáutica estará fechado para balanço nos dias 24 e 25 do corrente, respectivamente segunda e terça-feira.

Na abertura o Reembolsável apresentará várias novidades para os seus consumidores.

AERONAVES SUSPENSAS DE VÔO

Pelo diretor geral de Aeronáutica Civil foram suspensas de vôo as aeronaves PP-DQF, tipo Aeronca 7AC (Champion), n.º de série 7AC-7159 de propriedade do Aero Clube de Marinzá; PP-RRW, tipo Cap-4, n.º de série 326 de propriedade do Aéro Clube de Uruguaiana; e PP-FAQ tipo Piper Cub, n.º de série 22.824, de propriedade da Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio do Rio Grande do Sul.

NO RIO OS CORONEIS ORSINI CORIOLANO E FARIA LIMA

Em goso de férias chegou a esta Capital o ten.-cel. av. Orsini Coriolano de Araujo, conhecido desportista.

O comandante da Base Aérea de Belém apresentou-se à Diretoria do Pessoal e depois esteve no Gabinete do Ministro.

Também esteve no Gabinete Ministerial o ten.-cel. av. José Vicente de Faria Lima, diretor do Parque de Aeronáutica de S. Paulo.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

OUÇA HOJE ás 22,05 na Rádio NACIONAL
Caricaturas CAPITAL
Oferta do CAFÉ CAPITAL
CAFÉ CAPITAL
O CAFÉ DO PACOTE VERDE
UM SÓ PALADAR HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO

Covarde homicidio em Cachambi

"O entregador de carne foi morto por dois vigilantes municipais", afirmam as testemunhas — Fizeram uma simulação para dar a vítima como um larápio

Estupido crime de morte registrou-se na manhã de ontem, na rua Vereador Jansen Muller, esquina com Clapp Filho, em Cachambi, perpetrado, segundo o depoimento de alguns moradores das proximidades, por dois vigilantes municipais.

A vitima foi Eduardo Manoel dos Santos, de 19 anos, entregador de carne, atingido por três tiros.

FALAM AS TESTEMUNHAS

Avisado do fato, compareceu ao local o comissário Murilo, do 2.º D. P.. Ali, a autoridade ouviu o sr. Valter da Silva Almeida, residente à avenida Tijuca e a senhora Iracilda Fonseca Ferreira, residente na rua Jansen Muller, os quais esclareceram que, cerca das 5 horas ouviram os três estampidos, sabendo do crime, instantes após

O senhor Mário Uratl, caixa do Banco Industria e Comércio de Santa Catarina e que está passando uns dias com seu cunhado Valfrido Batista da Silva, na rua Jansen Muller, 146, declarou que viu os Guardas Municipais em fuga, logo após os disparos.

UM LARÁPIO...

Um fato que causou estranheza, foi encontrar-se ao lado do cadáver um saco contendo vários pesos de carne e três chicaras com os respectivos pires. No entanto, pouco depois ficou esclarecido que o senhor Fernando Souto Jorge, morador à rua Clapp Filho, 398, fornecia café aos vigilantes municipais, sendo que estes, após beberem-no, depositaram as chicaras no resetvado ao relogio de força da residência. A autoridade, em vista disso, concluiu que os criminosos, para simular ser o infeliz entregador de carne um ladrão, depuseram o saco ao lado do corpo. Aliás, a senhora Angelina Pupi Fournier, informou á policia, ter visto os guardas apanhar o saco da caixa do relógio e o colocarem ao lado do cadáver. Apurou, ainda, a policia que, há dias passados os referidos vigilantes, travaram violenta alteração com Fernando.

REMOVIDO

Após as formalidades, a autoridade fez remover o cadáver para o Necrotério do I.M.L..

Eduardo Manuel dos Santos, morto pelos vigilantes

TRABALHO FACIL PARA A POLICIA

Depois das declarações acima, a policia não terá dificuldades para identificar os vigilantes acusados. É só perguntar ao Departamento de Vigilancia da P.D.F. quais os guardas que estavam de serviço nas ruas Clapp Filho e Vereador Jansen Muller.

Não há mistério nesse crime. É certo que o comissário Murilo já conhece os nomes dos acusados. Só falta prendê-los.

PROBLEMA!
DOR DE DENTE
SOLUÇÃO!
Instantina
CONTRA OS RESFRIADOS ALIVIA AS DÔRES
RESULTADO!
BAYER
Se é BAYER é bom

Criticas & Sugestões

Sem luz á rua Américo Rocha

E em péssimo estado a rua Piracaia, ambas em Honorio Gurgel

Alguns leiores pedem-nos que façamos éco de suas reclamações contra o abandono em que se encontram duas ruas da tstação de Honorio Gurgel

A primeira delas é a rua Americo Rocha, a qual, dotada de luz elétrica, vive, há cerca de um ano, mergulhada na escuridão, pois três das suas lâmpadas estão inutilizadas. Com isso, cresce o perigo dos assaltos e dificulta a visão, já que a rua é curso obrigatório de muitos moradores locais.

Esse desleixo da "Light" deve etr um fim.

Quanto à rua Piracaia, o motivo da reclamação tambem é justo. O mato eleva-se cada vez mais, o esgoto escoa suas podridões pela rua, proliferando, assim, os mosquitos e fornecendo o surto de doenças.

Assim, por nosso intermédio, os moradores daquele logradouro apelam para as autoridades competentes, a fim de sanearem tais irregularidades.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2290 — Res.: 27-6680

O GOVERNO DA CIDADE

REGULAMENTADO O USO DE AUTOMOVEIS OFICIAIS NA PREFEITURA — VALOR BASE PARA CALCULOS DE IMPOSTOS — SERA' PAGO HOJE, O LOTE 3 — NOMEADO O NOVO SECRETARIO GERAL DE AGRICULTURA — ESTUDOS PARA A REGULAMENTAÇÃO DA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS — MAIS UM FIEL DE TESOURO NOMEADO — TEM NOVO CHEFE O SERVIÇO DE BARCAS E ONIBUS — ATOS E DESPACHOS DO PREFEITO E DOS SECRETARIOS GERAIS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

FUNCIONARIOS NOMEADOS

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para o cargo de Chefe do Serviço de Onibus e Barcas, do Departamento de Concessões, da Secretaria de Viação, com o engenheiro José de Barros Ramalho Ortigão Junior; em substituição, para o cargo de fiel de tesouro, Osmir Nogueira Leal; transferindo velino Oscfly para a Secretaria de Viação e Obras; Francisco Manoel de Melo, Dolores de Moura Ribeiro para a Secretaria de Saude e Assistencia e Francisco Seda Filho para a Secretaria de Finanças.

VALOR BASE PARA COBRANÇA DE LAUDEMIO ETC.

Para estudar e propor medidas tendentes a harmonizar os valores base para a cobrança de laudemio e dos impostos predial e de transmissão de propriedade "inter-vivos", e a maneira de controlar a fixação de seus valores, a fim de que sejam fielmente resguardados os interessados do fisco municipal, o Secretario Geral de Finanças, devidamente autorizado pelo prefeito, resolveu constituir a seguinte comissão: Osvaldo Romero, Armando Silvano Della Nina, Caio de Mendonça e Luiz Pinheiro de Albuquerque Maranhão.

PAGAMENTO DE ABRIL

Prosseguirá hoje, o pagamento de abril, sendo atendidos nos proprios lugares de trabalho os integrantes dos nucleos do Lote 3.

O NOVO SECRETARIO DE AGRICULTURA

O prefeito em decreto de ontem, nomeou, para o cargo em comissão, de Secretario Geral de Agricultura, Acacio Gonçalves da Silva.

ESTUDOS PARA A REGULAMENTAÇÃO DA SECRETARIA DE FINANÇAS

Devidamente autorizado pelo prefeito Mendes de Morais, o Secretario Geral de Finanças, resolveu instituir uma Comissão composta dos srs. Mario Aristides Freire, Waldemar Gonçalves Ramos, Ary Cesar de Sucena e Antonio Luiz de Bessa para estudar e apresentar o plano de regulamentação da Secretaria Geral de Finanças.

REGULAMENTADO O USO DE AUTOMOVEIS MUNICIPAIS

O Prefeito do Distrito Federal, considerando a necessidade de atualizar o que consta da Resolução n. 1, de 15 de janeiro de 1948, tendo em vista a experiencia aquirida e o recente decreto federal, sancionado pelo exmo. sr. Presidente da Republica, que dispõe sobre o uso de carros oficiais, baixou, ontem, o seguinte decreto: art. 1º — Todos os veiculos da Prefeitura do Distrito Federal, serão usados exclusivamente em objeto de serviço; art. 2º — Para efeito de representação, terão direito ao uso de automoveis o Prefeito, os Secretarios Gerais, os Superintendentes, o Procurador Geral, o Secretario do Prefeito o,s Diretores de Departamentos e os Assistentes dos Secretarios; art. 3º — O gabinete do Prefeito terá direito ao uso dos carros que, a juizo do Chefe do Governo Municipal, fazem-se necessarios ao serviço do mesmo; art. 4º — Aos funcionarios que, a criterio da administração, pela natureza das funções do cargo que ocupam, tenham necessidade imperiosa de afastar-se, repentinamente da sede do serviço respectivo, para fiscalizar, inspecionar, diligenciar, executar ou dirigir trabalhos que exijam o maximo de aproveitamento de tempo, serão distribuidos automoveis oficiais; art 15º — Todos os carros, em principio, serão recolhidos ás suas garagens, logo após ao termino do serviço, devendo ser declarado expressamente no "Boletim Diario de Trabalho", a hora em que o veiculo for dispensado e, quando possivel, anotada a quilometragem, a fim de facilitar o controle e estatistica do consumo de combustivel e lubrificantes; § 1º — Não estão compreendidos no limite do horario acima, os carros do Gabinete do Prefeito, os dos Secretarios Gerais, do Procurador Geral, dos Superintendentes, dos Diretores, do Secretario do Prefeito e os dos Assistentes; § 2º — Os automoveis que forem recolhidos ás respectivas garages depois das 20 horas, salvo os previstos no paragrafo anterior, deverão trazer no citado B. D. T., declaração do motivo do atrazo. Ficam, também, excetuados outros veiculos que, por necessidade de serviço e a juizo do Prefeito, necessitem de horario especial; art. 6º — Aos domingos e feriados, os carros só poderão ser utilizados com permissão do respectivo Secretario Geral; § unico — Excetuando-se dessa exigencia os carros discriminados no § 1º do artigo 5º; Art. 7º — Fica vedado a qualquer veiculo da Prefeitura transpor as "barreiras" do Distrito Federal, sem autorização expressa do Prefeito ou do Secretario, salvo as ambulancias do Hospital Getulio Vargas, quando em serviço de assistencia médica de urgencia. § unico — A Inspetoria de Transito deverá negar passagem aos carros que não satisfizerem tal exigencia; art. 8º — Não poderão ser cedidos, sob qualquer titulo, a outros órgãos do Governo, veiculos da Prefeitura, sem que haja autorização expressa do Prefeito; art. 9º — Fica terminantemente proibido o uso de automoveis da Prefeitura: a) no transporte de familia do servidor ou pessoa estranha ao serviço publico; b) em passeio, excursão ou trabalho estranho ao serviço publico; c) outrossim, o estacionamento dos mesmos ás portas das casas de diversões á noite e junto ás feiras-livres e mercados; art. 10 — Conforme Plano da Superintendencia de Transporte, ja aprovado, os automoveis oficiais da Prefeitura, terão inscritas nas portas laterais dianteiras as iniciais P.D.F.; art. 11 — Só poderão conduzir automoveis oficiais motoristas profissionais regularmente matriculados; art. 12 — Salvo ordem expressa do Prefeito, é terminantemente proibida a guarda de veiculos oficiais em garages residenciais; art. 13 — Revogam-se as disposições em contrario.

LAUDO SOBRE CONSTRUÇÃO DE PREDIO ESCOLAR

O engenheiro Mario Cabral, diretor do Departamento de Predios e Aparelhamentos escolar, designou os engenheiros Anovaldo da Rocha, Waldyr Leal da Costa e Felissimo da Silva Feital, para em Comissão examinarem as obras de construção de um predio escolar, tipo rural, com quatro classes situado na praça dos Emboadas, no Engenho da Rainha, devendo ser apresentado laudo de aceitação do predio construido.

ELEITO O PREFEITO PRESIDENTE DE HONRA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SERVIÇO SOCIAL

O Instituto de Serviço Social, estabelecimento padrão de ensino da formação de servidores sociais, vai proceder a entregas de diplomas aos concluintes de 1949 do curso de visitador social.

O ato de entrega de diplomas terá lugar no auditorio do Ministerio da Educação, ás 21 horas, do dia 21 de abril.

A turma, que se compõe de 68 visitadores sociais, escolheu para paraninfo o professor Clovis do Rego Monteiro, Secretario Geral de Educação e Cultura.

Na mesma ocasião terá lugar a solenidade da posse da Diretoria do Conselho Consultivo da Associação Brasileira de Serviço Social, cujo presidente de honra, recentemente eleito, é o General Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Leonidas Detsi Filho para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia; Carlos Santos Filho, Nicolau Velasco, Amaro Cardoso da Silva e Paulo Carvalho Machado para a Superintendencia de Transporte; Henrique Marca Godeas e Salvador Caruso para a Secretaria de Educação e Cultura; Manoel de Souza para a Secretaria Geral do Interior e Segurança.

Despachos: — Leonardo da Fonseca Sartore e outros — Indeferido, de acordo com o parecer do Secretario Geral de Educação; Inor Pinto Ramos — Autorizado.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Laura de Jesus Souza, Ernesto de Andrade — Não pode ser atendido; Herondina Lima — Indeferido; Stephen Gomes — Deferido; Tiburcio Gonzaga Borges, Rosa de Ascenção Brandão, Carmo Souto Bastos, Iracy Marçal de Mattos, Davina de Almeida Moffioli, Olga Nunes Reis, João da Costa — Pague-se em têrmos; João Batista Leitão — Certifique-se em têrmos à Isolina Esteves Garcia — Abono as faltas.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: José Alberto Delgado Gomes.

Foram designados Lauro Alves de Souza para o 7 MS; Manoel Coutinho Villenha para o 14 MS.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretario Geral: — Augusto Marques dos Santos — Cancelem-se os autos; Manoel Fernandes da Silva Junior — Relevo a multa; Manoel Pires dos Santos — Atenda-se.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do Secretario Geral: — José Ribamar Soares, Adelaide Zagaglia, Carmela M. Gomes — Certifique-se.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Foram designados Augusto Ramos de Souza para o H. Pedro Ernesto; Celeste de Oliveira para o H. G. Jesus; Zenaide Monte para o H. M. Couto; Flores do Nascimento para o H. G. M. Filho; Dario Ferreira para o H. Getulio Vargas; Jayme Nascimento e Maria Bento do Espirito Santo para o H. G. C. Chagas; Alfredo Lemos para o P. B. Ribeiro; Lucio de Araujo Maia, Wilson Mozabarba, José Short Garrido, Raimundo Rodrigues de Mesquita, Benedito de Oliveira, Viciato Rossi para o Serviço de Salvamento e Theresa Vilaça de Oliveira para o Banco de Sangue; transferido Januario Pereira Belmont para o H. G. G. Vargas.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados José de Velho Tito e João Muylaert Filho para o Departamento de Saude Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor :— Foram designados Beatriz da Rocha Santos para responsavel pelo nucleo 8397; Deolinda Caldeira de Alvarenga para responsavel pelo nucleo 0375; Odete Lauro Santos para responsavel pelo nucleo 6370; Yolanda Nascimento Silva Lemos para responsavel pelo nucleo 5333; Laura Ferreira Porto para responsavel pelo nucleo 0363; Ariete Maria Santarem para auxiliar do responsavel pelo nucleo 9340; Carmen Domingues Antunes para auxiliar do responsavel pelo nucleo 9384; Cecilia Santos Duarte para auxiliar do responsavel pelo nucleo 8332; Yolanda Rezende Pessek para auxiliar do responsavel pelo nucleo 7341; Gilda Linhares de Melo para a escola Antonio Prado Junior; transferidos Carolina Duarte para a escola José da Silva Araujo; Carlota Augusta Leite de Carvalho para a escola Rodrigues Alves; Celise Terezinha de Souza para a escola Fernando Costa; Lydia Machado Werneck para a escola Argentina; Maria Leopoldina Duarte Leite para a escola José da Silva Araujo; Marly Mello para a escola Maria Braz; Sylvia Maria Lemos Cortes para a escola Rotary; Wanda Alves do Rego para a escola Belisario Tavora; Francisco de Oliveira Melo para a escola Nair da Fonseca.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor: — Foram designados Francisco Bruno, Rosa Madeiros e Antonio Lembo para a Temporada de Arte Nacional; Floripes da Conceição Silva para substituir o chefe do nucleo 3299.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Ato do diretor: — Foi designado Luiza Brito de Menezes para o 5º Distrito de Saude Escolar.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario Geral — Foi designado Ceres de Lima Godinho para ter exercicio no Departamento de Contabilidade; foram transferidos Stela Jacinot de Mattos e Beatriz Bittencourt Lobo para o Departamento do Tesouro; Carlos Correa para o Deparamento do Contencioso Fiscal; Samuel Guiterres Fernandes Aliff para o Departamento de Rendas e Licenças e foi designado Antonio da Costa Batista para o Departamento da Renda Imobiliaria. Despachos — Lucia Carneiro de Mendonça — Apresente fotocopia de pagina em que consta a inscrição no Registro de Profissão Jornalistica; Delmontina de Abreu Monteiro — Indeferido; Lucio Jardim Teixeira e Nataniel Rego Macedo: Secretaria Geral do Interior e Segurança — Esta Secretaria Geral lamenta não poder atender à transferencia solicitada, em virtude de pequeno numero de funcionarios em exercicio no Departamento de Contabilidade.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamentos de emprestimos

Será feito hoje, dia 22, das 9 às 11 horas, pagamento dos seguintes emprestimos :

15278 — 15484 — 15636 — 15792 —
15917 — 15937 — 15804 — 15807 —
15808 — 15811.

EXTRANUMERARIOS

PROPOSTAS

58319 — 58562 — 58563 — 58564 —
58567 — 58568 — 56569 — 58570 —
58571 — 57572 — 575873 — 58574 —
58575 — 58576 — 58577 — 58578 —
58579 — 58580 — 58581 — 58583 —
58584 — 58585 — 58586 — 58587 —
58588 — 58589 — 58591 — 58592 —
58594 — 58595 — 58596 — 58598 —
58599.

EMERGENCIAS

MATRICULAS

148 — 316 — 8644 — 9875 —
10240 — 14360 — 10853 — 14574 —
16788 — 19431 — 22044 — 26074 —
25936 — 28596 — 29944 — 36622 —
37063 — 37357 — 38918 — 44326 —
45264 — 45324 — 45834 — 52368 —
53433 — 52469 — 53793 — 57909.

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,41 60 e dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Franco suiço	4,39 39	4,27 69
Peseta	1,70 98	—
Peso argentino	2,05 40	2,04 30
Peso uruguaio	7,13 14	6,85 39
Peso boliviano	0,44 57	
Florim	4,91 77	4,82 84
Soles	2,88	—
Franco belga	0,37 18	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 36	0,05 35
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 70
Escudo	0,65 72	0,63 34
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 62
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 19 de abril de 1950

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Londres	52,41 60
Tcheco-Eslováquia	0,37 44
Suécia	3,62 60
Suiça	4,39 39
Portugal	0,66 57
Holanda	4,91 50
Espanha	1,70 98
Uruguai	7,13 14

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, mais ativa, com trabalhos regulados nos titulos em evidencia. Cotaram-se em condições estaveis as apólices da União, as municipais do Distrito Federal, as de S. Paulo e as ações de bancos e companhias. Estiveram sustentados as obrigações de Guerra e calmos os demais valores, tudo como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais	Cr$
9 D. Emis.º Nom.	800,00
50 Idem	805,00
2 Idem, Cr$ 500,00	380,00
1 Idem, Cr$ 200,00	152,50
1.584 D. Smis. Nom Caut.	750,00
20 D. Emis. pt.	640,00
11 Idem	642,00
12 Idem	655,00
93 Idem	670,00
13 Reajustam.º	746,00
150 Idem	750,00
Obrgs.º	
23 Tes.º 1932	1.023
25 Guerra de Cr$ 100,00	73,00
12 Idem, Cr$ 200,00	146,00
24 Id. Cr$ 500,00	365,00
41 Id. Cr$ 1.000,00	740,00
95 Id. Cr$ 5.000,00	3.730,00
ESTADUAIS: — Apls.:	
9 Esp.º Santo pt.	445,00
28 Minas 1177	636,00
90 Idem	637,00
30 Idem	638,00
11 Minas, 1.º Ser.	177,00
67 Idem	179,00
154 Idem	180,00
6 Minas, 2.º Ser.	152,00
6 Idem	153,00
20 Idem	154,00
156 Idem, 3.º Ser.	151,00
14 Pernambuco	47,00
16 S. Paulo	200,00
111 Idem Uniformisadas Ex. Juros	825,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
60 Emp.º 1931	157,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
20 Niteroi	165,00
1 Porto Alegre - 3½%	14,00
BANCOS: Ações:	
12 Crédito Pessoal Cr$ 100,00 — Ord.º	150,00
387 Idem Pref.	130,00
5 Comércio — Cr$ 200,00 Nom.	395,00
COMPANHIAS:	
1.350 Brasileira de Energia Elétrica - Cr$ 200,00 — Nom.	205,00
200 Idem pt.	208,00
5 Costa Pereira Bokel, Engenharia e Construções - Cr$ 1.000,00	1.500,00
161 F. e L. Minas Gerais - pt. Cr$ 200,00	190,00
50 Serv.º Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul de Cr$ 1.000,00	1.000,00
9 B. Mineira pt Cr$ 200,00 - antigas	440,00
40 Sid.º Nacional - Cr$ 200,00 - Ex./Div.	172,00
DEBENTURES:	
120 Cia. Antartica Paulista de Cr$ 200,00 - 8%	190,00
233 Cia. Hoteis Palace de Cr$ 1.000,00 - 7%	720,00

CAFE'

Tipo 7 ——— Cr$ 115,00

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, e sem alteração nos preços. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 115,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas conhecidas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	117,40
Tipo 4	116,80
Tipo 5	116,20
Tipo 6	115,60
Tipo 7	115,00
Tipo 8	114,00

PAUTA

E. de Minas (café comum)	11,50

Idem, fino	17,40
E. do Rio (café comum)	12,73

MOVIMENTO ESTATISTICO

SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	14.549
Embarques	9.105
Existência	625.797
Café revertido ao mercado	—
Consumo local	1.384
Café despachado para embarque	34.614
Café entrado por caminhões	1.444.063

CAFE' A TERMO

(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

Meses	Vend.	Comp.
Abril	s/v	114,90
Maio	116,00	114,50
Junho	115,90	114,90
Julho	113,20	112,90
Agosto	110,00	109,50
Setembro	110,00	108,20

Vendas — 6.500 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend	Comp.
Abril	115,00	114,90
Maio	s/v	114,90
Junho	s/v	114,90
Julho	113,10	112,90
Agosto	s/	110,00
Setembro	s/v	108,00

Vendas — 5.000 sacas.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

O mercado de açúcar registou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	172,00
Mascavo	161,00

ALGODÃO

Esteve ainda ontem, o mercado dêste produto estável e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	185,00 a 187,00
Tipo 4	180,00 a 183,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	172,00 a 174,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 5	Nominal
Tipo 3	150,00 a 152,00
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	138,00 a 140,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão	1.420	2.100
Farinha (sacos)	760	290
Milho (sacos)	798	140
Açucar (sacos)	40.927	4.500
Arroz (sacos)	1.000	4.660
Xarque (fardos)	166	133
Banha (caixas)	—	180
Cebola (caixas)	300	—
Azeite (caixas)	2.000	—
Bacalhau (fardos)	120	—
Manteiga (quilos)	1.390	—

Morta pelo auto

Um auto não identificado, na esquina das ruas Barão de Mesquita e Universidade, atropelou Clotilde de tal, parda, de 35 anos. A pobre mulher recebeu fratura no crânio e outras lesões graves. Foi transportada para o H.P.S., mas ali faleceu quando era medicada.

O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Morte suspeita

O comissário Petrônio, do 14.º D. P., fez remover, da casa n.º 270 da avenida Paulo de Frontin para o necrotério do Instituto Médico Legal o cadaver de Luiza de Jesus Andrade, de 24 anos, solteira, ali residente e que falecera em circunstancias suspeitas.

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Nova linha aérea em Minas

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Nova linha aérea acaba de ser inaugurada no Estado. Trata-se de oportuna iniciativa da Aerovias do Brasil que vem de estabelecer uma linha de viagens populares entre esta capital e Coronel Fabriciano, cidade localizada no Rio Doce e que hoje é um dos maiores centros industriais de Minas, com início atividades de grande usina siderúrgica para finos de acesita que ali está instalada. A duração e percurso entre Belo Horizonte e Coronel Fabriciano é de duas horas.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3760
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"ALEGRETE"
Sairá a 18 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"RIO OIAPOQUE"
Sairá a 18 do corrente, ás 19 horas, para:
RECIFE — CABEDELO — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"RODRIGUES ALVES"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 22 do corrente, ás 10 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"POCONÉ"
Sairá a 26 do corrente, ás 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELÉM

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

PARA A EUROPA

"LOIDE CANADÁ"
(CARGUEIRO)
Sairá a 29 do corrente, para:
SALVADOR — CABEDELO (opcional) — RECIFE — TENERIFE — LISBOA — LONDRES — LIVERPOOL — HAVRE — ANTUERPIA e HAMBURGO
PRÓXIMAS SAIDAS — "LOIDE S. DOMINGOS", a 14-5. — "LOIDE BOLIVIA", a 29-5 — "LOIDE EQUADOR" a 14-6.

"LOIDE CHILE"
Sairá a 23 do corrente, para:
VITÓRIA — B. ILHEUS (opcional) — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO (opcional) — TENERIFE — C. BLANCA — ORAN — ALGER — TUNIS — MARSELHA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMERICA
PRÓXIMAS SAIDAS PARA NEW ORLEANS

"LOIDE NICARAGUA"
Sairá a 22 do corrente, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e NOVA ORLEANS
PRÓXIMAS SAIDAS — "LOIDE PARAGUAY", a 7-5 — "LOIDE HONDURAS", a 22-5. — "LOIDE COLOMBIA", a 7-6. "LOIDE MEXICO", a 26-6

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"CAMPEIRO"
(CARGUEIRO)
Sai quarta-feira, 26 do corrente, para :
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — AREIA BRANCA — MACAU

"ITAPURA"
Sai quarta-feira, 26 do corrente, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE

"ITATINGA"
Sai 3.ª-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ — RECIFE

"ITAQUICE"
Sai terça-feira, 25 do corrente, ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITABERÁ"
Sai segunda-feira, 24 do corrente, ás 16 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até á véspera da saida de seus paquetes, até ás 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290
EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

COISAS DA VIDA DE ARTISTA...

BODAS DE OURO NA ARTE DE REPRESENTAR

Começou trabalhando em circos — Cinquenta anos de lutas e glórias — A história de Elvira Alves Garcia e as alegrias de "Nhô Borracha e sua família"

E' bem verdade que nem sempre as coisas corriam como era de esperar. Às vezes, um imprevisto vinha atrapalhar a função, como no caso das noites em que o tempo conspirava contra, provocando nela e nos demais artistas a ingrata sensação, de trabalhar com a lona do circo passando chuva... Nada, porém, desanimava a então jovem artista. O seu destino, ela bem o sabia, estava ali mesmo no circo em que o papai era o empresário. Vida de artista — incluia em seus pensamentos — deve ser isso mesmo.

Um artista em sua vida

Os anos foram passando. E com êles, um novo colorido surgiu para a vida da artista. Numa de suas inúmeras excursões pelo interior do país, veio ela a conhecer um outro artista, com quem mais tarde se casaria. O rapaz, natural de São Paulo, era também amante do teatro. Em sua mocidade, chegara até a fugir de um colégio para acompanhar uma companhia teatral. A princípio houve relutancia por parte de sua família, que não viam nenhum "futuro" no casamento, mas tudo acabou bem.

Dessa união surgiram dois varões que hoje constituem as "joias" do feliz casal.

E' facil compreender agora de que se compõe "Nhô Borracha" e sua família, atualmente se exibindo com sucesso no Pavilhão Teatro Dudú, com números regionais. Mais facil ainda, porém, será compreender a alegria que pontilha no casal Astrogildo da Silva Oliveira — Elvira Alves Garcia, pelo evento destes cinquenta anos de gloriosa vida artística que a "mulé" de "Nhô Borracha" possui.

Vida de artista. Quanta coisa não esconde esta simples frase. E' o próprio desfilar dos anos, marcando em episódios os mais variados uma sequência interminável de ilusões e desenganos. Vida de artista. Simbolo perene da existência humana, em meio a tantos outros que não chegam a igualá-lo. Só mesmo quem acompanha ou ouve narrativas deste lado da vida, pode compreender todo o seu significado, tôda a sua expressão. Vêm estas palavras a propósito de um casal de artistas que ontem nos visitou, trazendo no coração uma alegria, que começou há longos anos atrás, e que hoje constitui a mola mestra de suas atividades teatrais. Queremos nos referir ao casal Astrogildo da Silva Oliveira-Elvira Alves Garcia, que com seus filhos — Ricardo e Astrogildo — é conhecido do Brasil como "Nhô Boracha e sua família".

O casal de artistas falando à MANHÃ

Eis "Nhô Borracha e sua familia"

50 anos de vida artística

A história de Elvira Alves Garcia, que hoje completa 50 anos de vida artística, enfeixa tôda uma série de lutas e glórias, dentro da carreira que abraçou. Descendente da conhecida família, Barcelino, que tantos artistas deu ao país, desde os sete anos de idade vem a artista trabalhando em teatro, conhecendo como bem poucos os segredos da ribalta. Mas antes do teatro, Elvira Alves Garcia experimentou as emoções que a vida de circo traz, visto que foi aí que começou a sentir seu verdadeiro temperamento artístico. Longos, também foram os anos em que ela passou divertindo jovens e adultos, em sensacionais provas equestres, em acrobacias que faziam a platéia "suspender a respiração". Criou-se, por assim dizer, dentro da cobertura dos circos, sentindo, não raro, o calor dos aplausos das multidões que se entusiasmavam com os seus notáveis trabalhos.

Homenageado pelo Prefeito Mendes de Morais o Ministro dos Negócios Estrangeiros do Líbano

Dentre as recepções que vem recebendo, nesta capital, o ministro dos Negócios Estrangeiros do Líbano e sra. Phillippe Takla, destacou-se, ontem, a homenagem oferecida pelo prefeito do Distrito Federal em sua residência de verão, na Colonia de Férias da Gávea Pequena, a qual constou de um almoço e visita àquele pitoresco recanto do Rio. Recebidos pelo governador da Cidade, e sra. Debora Mendes de Morais, que se achavam acompanhados de convidados, o ministro Phillippe Takla e sra. percorreram o local em perfeito ambiente de cordialidade que mais se acentuou em virtude de ser a senhora Takla, brasileira, natural do Estado de S. Paulo.

Durante o ágape usou da palavra o general Mendes de Morais para saudar o ministro dos Negócios Estrangeiros do Líbano, que agradeceu as palavras do prefeito da cidade, e ao concluir dirigiu a seguinte saudação, em português, aos cariocas:

"Agradeço a carinhosa acolhida do povo brasileiro e a satisfação que sinto em saudar o povo carioca na pessoa do seu ilustre governador".

Estiveram presentes à recepção os srs. ministros Raul Fernandes e Sra., general Cesar Obino e Senhora, general Zenobio da Costa e Senhora, general Dimas de Siqueira e Senhora, consul Talbuk e sra., dr. Jorge Chama e Sra., ministro Heitor Lira e Sra., comendador Elias Assi, coronel Gilberto Marinho e Senhora, ministro libanês no Brasil, sr. Josephe Saouda, deputado Armando Afonseca, conselheiro Kabani, secretário da Prefeitura e o sr. Felix Schimidt, secretário particular do prefeito.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Conclusão da 4.ª pág.)

Carneiro Teles Ferreira, do Consulado em Lion para a Secretaria de Estado; e Osório Hermógenes Dutra, da Embaixada na Itália para enviado extraordinário e ministro plenipotenciário em Haiti.

Na pasta da Educação — Nomeando interinamente, professor catedrático, padrão O, da Faculdade de Direito do Recife, Torquato da Silva Castro.

Declarando pôsto em disponibilidade Gerbert Perisse Moreira, no cargo de assistente da 3.ª cadeira de clínica médica da antiga Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, que deveria ter sido classificada pela lei n.º 284, de 28-10-36, como assistente, padrão H, do extinto Quadro I, e corresponde atualmente, a cargo do padrão K, conforme dispõe o art. 15 da lei n.º 488, de 15-11-48.

Tornando sem efeito o decreto de 8-12-49 que nomeou, interinamente, enfermeiro, classe G, Judite Correia de Araújo.

Na Escola Superior de Guerra — Nomeando, assistente do comando, o ministro plenipotenciário Abelardo Bretanha Bueno do Prado e, adjunto do Departamento de Estudos, o 2.º secretário Alberto Raposo Lopes.

Assinou mais os seguintes decretos:

Revalidando a concessão outorgada à Viuva Luzia Pedrosa, pelo Decreto n.º 6262, de 11-9-40, para aproveitamento de energia hidráulica de uma queda dágua no rio Una, município de Palmares, Estado de Pernambuco:

— autorizando a Prefeitura Municipal de Bom Conselho, Estado de Pernambuco, a ampliar suas instalações de produção de energia elétrica;

— dando nova redação art. 2.º do decreto 125, de 30-10-34, que outorgou concessão a Américo René Giannetti ou à emprêsa que organizar para o aproveitamento de energia hidráulica de diversos trechos de rios no Estado de Minas Gerais; e

— outorgando à Emprêsa Fôrça e Luz Cotegipense S. A. concessão para o aproveitamento de energia hidráulica de uma queda dágua situada no rio Erechim, município de igual nome, Estado do Rio Grande do Sul.

Enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, referente à revisão do atual Código de Minas.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação, e Honorio Monteiro, ministro do Trabalho; e, em audiência, o sr. Fabio Magalhães.

Agressão a faca e bala

Na rua Heráclito Graça, localidade de Cachoeirinha, na tarde de ontem, o operário Joaquim de Souza, de 29 anos, solteiro, residente à rua Maria Luiza, 34, foi agredido à faca e bala pelo desordeiro "Tuim".

A vítima, apresentando ferimentos na cabeça, pescoço, peito e barriga, foi internada no H.P.S. O criminoso foi prêso e autuado no 22.º D. P.

Morto pelo ônibus

Jaci Duarte, de 27 anos, casado, ajudante de caminhão, residente à rua Amâncio Sodré, 87, foi atropelado pelo ônibus n. 32, da "Viação Santa Helena" em frente ao n. 190 do caminho de Itararé.

Recebeu o trabalhador graves ferimentos e faleceu no Hospital Getúlio Vargas, quando era medicado.

Vai à Europa o sr. Eduardo Pederneiras

Embarcou ontem para a Europa, de onde seguirá para os Estados Unidos, o sr. Eduardo V. Pederneiras, presidente do Sindicato da Industria da Construção Civil do Rio de Janeiro. Ali foi em viagem de estudos e de entendimentos para a construção já assentada, de uma grande fábrica de ascensores em São Paulo. Seu regresso será em maio próximo.

DESFILAM DESPIDOS

KRESTOVA BRUTICH, Columbia, 20 (U.P.) — Guardas armadas patrulhavam a ponte de Crescent Valley, temerosos da parada em massa de despidos fanáticos "Doukhobors", em Nelson, em seguida ao arrasamento de duas casas por quarenta homens e mulheres nús, cantando. A policia provincial baixou rigorosas ordens para que fôssem detidos os "Doukhobors" e evitar uma travessia em massa da ponte que liga esta capital da seita "Doukhobors" e Nelson. Os fanáticos "Filhos da Liberdade" violaram a ordem de recolher de cinco dias da policia, para agir rápida e decisivamente ontem. Incendiaram duas casas dos libertistas Alex Datchkoff e Pete Paladinin e, em seguida, se despiram e começaram a cantar hinos russos medievais, implorando que os prendessem. Não foi efetuada nenhuma prisão porque a cadeia de Nelson está cheia.

Dos quarenta manifestantes nús, dois terços eram mulheres.

O ORÇAMENTO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Os péritos em assuntos orçamentários do Congresso vaticinam que o presidente Truman fará parecer pequenos com o deficit deste ano todos os que houve em tempos de paz sob a presidente do extinto presidente Franklin D. Roosevelt. Calculam que no ano subsequente o presidente terá pela frente um deficit de mais de 7 milhões de dolares, ou seja, maior ainda que o de 1950

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CUIDADO COM ESSE "DOUTOR"...

Receitou uma "garrafada" que quase matou o malandro — Preso quando atendia uma cliente — Na "Flora S. Sebastião"

José Antônio Sales, o "doutor"...

Os investigadores Valter, Campos e Pereira, da seção de "Repressão a Tóxicos e Mistificações" da D.C.D., na tarde de ontem prenderam em flagrante, por exercício ilegal da medicina o comerciário José Antonio Sales, de 48 anos, casado, residente no apto. 101, do edifício à rua Silva Guimarães, 40.

Verificou-se o flagrante numa sala dos fundos da "Flora São Sebastião", à rua da Lapa, 63, onde o "doutor" tinha o seu "consultório". No momento da prisão, o "facultativo" atendia a "cliente" Lucia Madeira de Oliveira.

O "dr." Sales é o mesmo que "receitou" a José de Oliveira Pinto, vulgo "China", malandro da Lapa, uma "garrafada" e 24 pastilhas que quase o matam. "China" inchou até quase rebentar e, ante o insucesso, foi procurar um médico de verdade. Mas o "dr." Sales lhe cobrara 600 cruzeiros pela "consulta".

No cartório da delegacia, o mistificador foi autuado.

Não foram despejadas as duzentas familias da Favela da Praia Vermelha

Atendeu, o prefeito Mendes de Morais, o apêlo angustioso dessa pobre comunidade — Só os barracos vazios foram desmontados — Um novo local para acomodar essas famílias — Rigoroso exame médico

Dois aspectos da favela da Praia Vermelha: um grupo de moradores após receber a noticia de que seus barracos não seriam desmontados e, em baixo, o desmonte de barracos não habitados

Não foram despejadas ontem — como se anunciou — as duzentas familias residentes nos barracos localizados nos fundos do número 350 da avenida Pasteur, na Praia Vermelha. O apêlo que essa humilde mas laboriosa comunidade fez, por nosso intermédio, às autoridades do Distrito Federal, foi ouvido pelo Prefeito Mendes de Moraes.

Segundo divulgamos em nossa última edição, essas pobres familias haviam recebido, 4a. feira, do proprietário do terreno, o aviso de que ontem teriam seus barracos destruidos e essa notificação deixou-as atordoadas, sem saber absolutamente o que fazer.

Como quase todos os habitantes do Rio, têm essas familias, contra si, além da crise tremenda de habitação porque passamos, a agravante de que nem numa outra favela lhes será dado erguer seus modestos barracos, uma vez que isso passo a ser proibido.

Essa é a triste situação em que se achavam anteontem os moradores da Favela da Praia Vermelha quando recorreram aflitos A MANHÃ.

Não foram despejados

O aviso do despejo em massa não se consumou, felizmente, como dissemos. Nossa reportagem, em visita feita ontem a tarde à Favela da Praia Vermelha, o que viu, como resultado do apelo feito por nosso intermédio, foi uma medida humana e recebida por todos com reconhecimento e satisfação.

O Prefeito, tendo conhecimento, pela manhã, do que ocorria, mandou estudar a situação e concliu, tendo em vista tratar-se de um terreno de propriedade particular, que se devia mandar destruir os barracos desocupados, para evitar que novas familias ali fosem residir e quanto as já existentes, que se arranjasse, antes, um local para onde transferi-las. Como se vê, uma medida mais do que justa, muitíssimo humana e que devolveu a paz a todos.

Inspeção de saúde

O Prefeito mandou também, no sentido de beneficiar aquelas mesmas familias, que todos os seus membros fossem submetidos a rigoroso exame de saúde. Como sempre ocorre, nesses aglomerados, dada à vida precária que se leva, grande é o número de portadores de doenças contagiosas e essa é uma das razões por que hoje se luta no sentido de extinguir-se as favelas.

Com essas providências, fez o Prefeito com que se evitasse um episódio profundamente triste — que seria o despejo coletivo dessas duzentas familias —, afastou para o bem de todos, os possíveis doentes e prometeu resolver, na medida do possível, a situação de cada um.

Isso não quer dizer que os habitantes da Favela da Praia Vermelha devam cruzar os braços e esperar. Cada familia deve lutar por conseguir o local para onde se mudar, de modo a reduzir, ao mínimo, a dificil tarefa que o Prefeito, com boa vontade, chamou a si.

GANHARAM A QUESTÃO

A 8ª Junta de Conciliação e Julgamento, apreciando uma reclamação da Federação Nacional dos Estivadores contra a Cia. Maritima Brasileira (Standard Oil) para o pagamento do descanso semanal remunerado, deu ganho de causa aos estivadores.

O PENSAMENTO DO BRASIL A RESPEITO DO PLANO MARSHALL

(Conclusão da 16.ª pág.)

disposto no artigo V do Acôrdo de Cooperação Econômica entre o Reino Unido e os Estados Unidos, o Govêrno do Reino Unido comprometeu-se a facilitar a transferência para os Estados Unidos, de materiais que êstes últimos necessitam para estocagem ou outros usos e estimular a produção dêsses materiais. Discussões preliminares já se realizaram entre as autoridades dos Estados Unidos e o Reino Unido, tendo em vista determinar que materiais deseja o Govêrno dos Estados Unidos e que medidas deve o Govêrno do Reino Unido adotar para se desincumbir de seu compromisso. O Govêrno do Reino Unido, por sua vez, pretende, em colaboração com os Governos Coloniais, adotar tôdas as providências possíveis, tendo em vista o aumento da produção de materiais que ao Govêrno dos Estados Unidos possa convir e já está considerando as medidas a serem adotadas com êsse objetivo. Reconhece o Govêrno do Reino Unido a importância que o Govêrno dos Estados Unidos empresta ao cromo e ao manganês".

Quanto aos vários planos de desenvolvimento elaborados pela França para os seus territórios ultramarinos, visam êles principalmente permitir também à Metrópole receber de suas possessões as matérias primas e os gêneros alimenticios que de outro modo teria de obter do estrangeiro. Em 1953 as exportações dos territórios ultramarinos franceses para a França deverão atingir 798 milhões de dólares, incluindo 500 milhões de produtos agricolas. Em compensação as importações de produtos franceses nos ditos territórios ultramarinos deverão atingir no citado ano 943 milhões de dólares. Conforme acentua o memorandum elaborado pelo Govêrno da França, o desenvolvimento dos meios de comunicações e transportes de mercadorias (rodovias, ferrovias, portos) deve preceder ou acompanhar o desenvolvimento dos meios de produção (agricultura, minas, florestas, indústrias) a fim de evitar estrangulamento pernicioso.

As necessidades em bens de produção dos territórios ultramarinos franceses são muito grandes. Vejamos, por exemplo, a situação na África do Norte francesa. Essa região deverá absorver entre 1948 e 1952 perto de 197 milhões de dólares em equipamentos, sendo 52 milhões de máquinas e outros materiais para a agricultura; cerca de 29 milhões de dólares de equipamento para a indústria da mineração, quase 70 milhões de dólares de equipamento para as utilidades públicas. Os demais territórios ultramarinos franceses deverão absorver no mesmo período cerca de 100 milhões de dólares apenas em equipamento para a produção. Refiro-me, senhor Presidente, única e exclusivamente a bens de produção, a bens capitais que se destinam a dar à África e aos demais territórios ultramarinos franceses uma capacidade de produção muito elevada.

Peço licença para lembrar que em 1952 terminará o programa de Recuperação Européia, e isso explica o interêsse das potências coloniais em concluirem, nesses próximos dois anos, os seus planos de desenvolvimento do ultramar. Lemos, a propósito, nos documentos oficiais do Plano Marshall que os aludidos territórios lutam presentemente com o problema da conversão dos recursos financeiros disponiveis em cambiais e particularmente em cambiais de moedas conversiveis para a aquisição de equipamento de origem estrangeira. Dizem os citados documentos que a ajuda do Plano Marshall soluciona parte do problema. Mas, como eu já disse, o Plano Marshall terminará em 1952, e as potencias coloniais procuram obter do Banco Internacional créditos que lhes permitam suplementar agora a ajuda trazida pelo Plano Marshall e que no futuro substituam a fonte de dólares representada por êsse mesmo Plano. No "Report of the Overseas Territories Committee", do Plano Marshall, está escrito, a propósito: "Tendo isso em mente, algumas das Potências Metropolitanas já procuraram o Banco para sondar a politica e a prática a ser seguida para a obtenção de empréstimos. Tais sondagens foram recebidas favoràvelmente pelo Banco e algumas das potências metropolitanas, principalmente as interessadas na África, trocaram opiniões e contemplam um exame conjunto de seus planos de desenvolvimento que poderão vir a constituir a base de pedidos de empréstimos ao Banco. O Govêrno da França já entrou com um pedido no Banco Internacional para empréstimos destinados a projetos específicos".

Nada temos a opor, senhor Presidente, aos planos de desenvolvimento dos recursos econômicos e materiais da África ou de qualquer outra região do globo onde vivam populações que ainda não obtiveram a maioridade politica. O Brasil nada terá a temer da utilização dos recursos do solo e do sub-solo da África, à condição, porém, que essa utilização se faça levando em conta antes de tudo os interêsses permanentes das populações autóctones. A época do colonialismo clássico, predatório, já passou e não mais voltará, e não pode o Brasil, signatário da Carta das Nações Unidas, que no seu artigo 73 garante os direitos politicos, econômicos e sociais das populações não-autônomas, aceitar como favoraveis ao progresso das populações autóctones — progresso que as potências metropolitanas se comprometeram a estimular em São Francisco — planos de desenvolvimento que têm como objetivo primacial garantir às Metrópoles suprimentos de produtos primários obtidos em condições de trabalho que em muitos casos não se diferenciam muito das condições que se impunham entre nós, no século passado, ao elemento escravo.

Na Assembléia Geral das Nações Unidas, cumprindo as instruções expedidas pelo Ministro das Relações Exteriores, o eminente sr. Raul Fernandes, tive a honra de expor por mais de uma vez o pensamento do Brasil no tocante ao problema do desenvolvimento econômico da África, acentuando sempre que ansiamos por ver a África desenvolvida, mas através de um processo que vá ao encontro e não de encontro aos interêsses permanentes dos nativos. Não regateou a Delegação do Brasil, nas intervenções que fez na última sessão da Assembléia Geral da ONU, aplausos a algumas das medidas verdadeiramente progressistas adotadas pelas potências metropolitanas em muitos dos setores das atividades coloniais. Jamais, esquecerei, senhor Presidente, que a despeito da indubitável posição do Brasil quanto a êsses problemas, foi o projeto de resolução que apresentei na Quarta Comissão o único a merecer a aprovação unânime das Potências Coloniais, com a Grã Bretanha à frente, a mesma Grã Bretanha que se opôs até o fim, com a tenacidade de que ela tem o segredo, aos demais dezenove projetos de resolução que a Assembléia Geral sancionou.

O Brasil dispõe nas Nações Unidas de um grande e real prestigio e êsse prestigio cresce sempre que sabemos conciliar os interêsses nacionais com os deveres sagrados que nos toca no plano internacional. Em Lake Success e em Flushing, senhor Presidente, puderam ser avaliados na sua exata extensão o prestigio e a fôrça do Brasil, prestigio e fôrça de que nem sempre se tem uma idéia verdadeira entre nós. Do acêrto da politica do govêrno do eminente Presidente Dutra em relação à politica colonial — em cuja formulação teve Paris papel de relêvo, o nosso ilustre colega, o senador Alvaro Maia — encontramos a prova na consagração que o nosso país recebeu ao ser reeleito por um período de 3 anos, com o voto das potências coloniais, para integrar o Comitê dos Territórios não autônomos da ONU, que é exatamente o órgão encarregado de fiscalizar, como intérprete da consciência internacional, a aplicação, por parte das potências administradoras, do espírito e da letra do Artigo 73 da Carta de São Francisco.

Alinho-me, senhor Presidente, entre aqueles que consideram o Plano Marshall como uma das mais belas páginas da história generosa dos Estados Unidos. Lamento apenas que circunstâncias, que não me cabem lembrar aqui, tivessem levado os Estados Unidos, na formulação do Programa da Recuperação Européia, a esquecer que a prosperidade da América Latina deveria constituir uma das bases da prosperidade da Europa. Já vimos que esta se reergueu, mas que não poderá manter os seus atuais niveis de produção e exportação ao terminar o Plano Marshal, por não terem sido adotadas, em tempo as medidas que proporcionariam o restabelecimento do comércio triangular. Compreendeu felizmente o honrado Presidente Truman que a unilateralidade do Plano Marshall acabou revelando-se prejudicial, e daí ter incluido no seu discurso de posse o "Ponto 4", que visa dar, através das Nações Unidas, os meios para o progresso das chamadas regiões economicamente sub-desenvolvidas.

Que me seja permitido, senhor Presidente, recordar aqui as palavras que o ilustre sr. Cyro de Freitas Valle, com a dupla autoridade de Chefe da Delegação do Brasil à Assembléia Geral das Nações Unidas e de Secretário Geral do Itamarati, proferiu na American-Brazilian Association, em Nova Iorque, sôbre o café e a politica economica norte-americana com relação à Africa. Depois de examinar a contribuição técnica pelo Plano Marshall para o desenvolvimento colonial, e ao aludir à idéia da transformação do "Ponto 4" do Presidente Truman em outro instrumento através dos interesses imediatistas das potências coloniais, concluiu o sr. Freitas Valle: "Mas se a essas colonias também se aplicarem os benefícios do Ponto Quatro, então estaremos assistindo a uma [illegible] em apoio exclusivo à Africa, em detrimento de seus competidores."

Que poderá o Brasil fazer no sentido de fortalecer sua economia, no sentido de se aparelhar devidamente para arrostar a concorrencia da produção africana? A primeira conclusão que se impõe da análise dos programas de fomento dos recursos da Africa é que tais programas estão sendo formulados por governos, que se encarregam de sua aplicação. Como bem disse o embaixador João Carlos Muniz, eminente Chefe da Delegação Permanente do Brasil junto às Nações Unidas, num discurso admiravel que o "Jornal do Comercio" divulgou há dias, a situação é a seguinte: "O desenvolvimento economico da Africa prossegue hoje não como uma aventura individual, como o resultado da iniciativa privada, mas dentro de planos formulados pelos governos interessados e executados sob a sua supervisão. O que dissemos se aplica às possessões da Grã Bretanha, França, Bélgica e Portugal e essa politica é estimulada pelos Estados Unidos como se verifica pelos empréstimos que direta ou indiretamente têm fornecido às citadas Metrópoles"!

Demonstra o sr. João Carlos Muniz, de forma exaustiva, no discurso que acabo de citar, que o desenvolvimento econômico do Brasil não pode ficar adstrito à iniciativa privada, que tem naturalmente de ser temida num momento como êste que vivemos. Daí defender a Delegação do Brasil junto às Nações Unidas a necessidade de serem concedidos empréstimos governamentais ao nosso govêrno, de maneira a habilitá-lo a resolver os problemas básicos nacionais, isso concomitantemente com a adoção por parte do Brasil e dos paises financiadores de providências que resguardem e estimulem o capital privado estrangeiro suscetivel de ser empregado aqui. Há entre nós, e fora de duvida, um vasto campo para a iniciativa privada, mas os problemas básicos têm de ser atacados com financiamentos de origem governamental.

Essa é a primeira lição que devemos tirar do desenvolvimento econômico da Africa. A segunda lição diz respeito a um programa brasileiro de desenvolvimento econômico. Sem um programa dêsse gênero muito pouco poderemos fazer, pois continuaremos a dispersar nossos esforços. O relatório da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos constitui base para um programa semelhante. Os jornais registaram há dias declarações muito oportunas do sr. Abbink, que chefiou os técnicos norte-americanos que integraram a aludida comissão mista. As recentes declarações do sr. Abbink destruirão, estou certo, as dúvidas suscitadas em alguns homens de boa fé no tocante à filosofia que norteara a análise dos problemas nacionais feita pelos técnicos em aprêço, pois servem para afastar de vez a suspeita, da qual, aliás, nunca compartilhamos, de que os Estados Unidos considerariam o Brasil como um país condenado ao agrarismo, incapaz de realizar o esfôrço nobilitante da industrialização. Na industrialização, não tenhamos duvida, reside a grande arma de que dispõe o Brasil para não se submeter à concorrência da produção africana, pois nela está a chave da independencia econômica do Brasil, país que reune condições insuperaveis para se desenvolver, graças à existencia de um enorme mercado interno.

Vou concluir, senhor Presidente. Antes, porem, desejo salientar que as tensões politicas, econômicas e sociais que se verificam em outros continentes, especialmente na Ásia, precisam ser tomadas como uma advertência de que já é tempo de elevar os padrões de vida das populações autoctones da Africa. Trata-se de um continente que até aqui se tem mantido imune à propaganda comunista, para a qual, entretanto, se acha preparado devido ao atraso educacional de suas populações, devido a economia predatoria que ali tem sido praticada, devido à ausencia de liberdade politica que se observa em muitos de seus territorios e tambem devido à discriminação racial que ali se pratica.

O Brasil, se prosseguir no rumo da industrialização, se mantiver fortes as suas instituições democraticas, se aplicar uma politica internacional que consulte os seus legitimos interêsses, se souber realizar a cooperação com os Estados Unidos em bases racionais, se atinar com o alcance das oportunidades surgidas com o Ponto 4 do Presidente Truman para o seu desenvolvimento econômico, se não subestimar o prestigio e a fôrça de que dispõe no cenario internacional, especialmente na Organização das Nações Unidas — se o Brasil, em resumo, continuar progredindo, não terá por que temer o desenvolvimento africano. Provavelmente virá mesmo a lucrar com êle, pois as condições politicas e sociais da Africa, assim como a ampliação dos mercados africanos, serão naturalmente função da defesa que soubermos fazer dos interesses permanentes das populações autóctones, que na quase totalidade dos territorios africanos vivem em condições indignas do ser humano, o que permite sejam elas utilizadas impunemente para realizar uma concorrência que não se exagerará classificando de injusta, indefensavel e desleal aos produtos oriundos do esfôrço de milhões de patricios nossos, que vivem como homens livres.

Em resumo, para que o Brasil mantenha a sua tradição de honra, de lealdade e de altivez na politica internacional, é preciso que saibamos compreender os problemas cruciais com que se defrontam as potências administradoras da Africa, que avaliemos na sua extensão, o perigo comunista, que tenhamos a perseverança na defesa dos interêsses legitimos do povo brasileiro, os quais estão ligados aos interêsses permanentes das populações nativas africanas. Ao Itamarati cabe, nesse particular, um grande e nobre papel, que estamos certos os seus eminentes timoneiros saberão desempenhar, a despeito das pressões em contrário que porventura tenham sofrido ou ainda possam vir a sofrer."

CRIME SEXUAL

NASSAU, Bahamas, 20 (U.P.) — A policia está à procura de um maniaco sexual, que teria assassinado a ex-funcionária do Departamento Federal de Investigações Bettie Renner, de 38 anos de idade, cujo corpo despido, apenas com um porta-seios, foi encontrado num poço abandonado. Informou a policia que a senhorita Renner, de Washington, que se encontrava em férias aqui foi selvagemente espancada na cabeça e atirada num estreito poço abandonado.

Equilibrado o campo da 4.ª Prova Especial de Eguas

Libérrimo está absoluto no páreo compulsório

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE AMANHA — MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 (Compulsório) — As 13,20 horas.

KS.
(1 Libérrimo, L. Rigoni 59
1 | 2 Imbori, Djcorrer 59
(3 Bolão Dourado, Djcorrer .. 59

(4 Jarina, x x x 57
2 | 5 War Graft, J. Tinoco 58
(" Lingote, J. Graça 59

(6 Jaci, Njcorre 59
3 | " Ibiapina, Njcorre 57
(" Graudélia, F. Irigoyen ... 57
(7 Cantinero, E. Cardoso 59

(8 Eu, C. Moreno 59
4 |
(9 Libio, M. Chirino 59
(" Portugal, E. Silva 59

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13,50 horas.

KS.
1 — 1 Miralda, Marcel 56
2 — 2 Mandinga, W. Cunha .. 56

(3 Demoiselle, J. Mesquita .. 56
3 |
(4 Solarina, L. Mezaros 56

(5 Jequitaia, O. M. Fernand. 56
4 |
(6 Edorna, C. Moreno 56

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,20 horas.

KS.
(1 Viscondessa, A. Araujo .. 55
1 |
(2 Feniana, A. Barbosa 55

(3 Loire, O. Ullôa 55
2 |
(4 Jurema, S. Camara 55

(5 Lújan, J. Portilho 55
3 | 6 Formiga x x x 55
(7 Bala, C. Moreno 55

(8 Etincelle, J. Mesquita 55
4 | 9 Tabaréu, P. Coelho 55
(10 Florena, ex-Fabula, L. Rig. 55

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 (Pista de Grama) — As 14,55 horas.

KS.
(1 Mistico, Marcel... 56
1 |
(2 Caviuna, O. Macedo 50

(3 Frontal, R. Filho 56
2 |
(4 Brown Boy, L. Rigoni 56

(5 Urubixaba, C. Moreno .. 56
3 |
(6 F. E. B., J. Tinoco 54

(7 Istar, D. Ferreira 56
4 | 8 Jangadeiro, O. Ullôa 56
(9 Iman, A. Araujo 52

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,30 horas.

KS.
1 — 1 Souverain, B. Ribeiro .. 52
2 — 2 Curupay, E. Castilho ... 56

(3 Nell Gwynne, P. Tavares.. 52
3 |
(4 Danton, D. Moreira 50

(5 Don José, L. Rigoni 60
4 |
(" Consultiva, J. Tinoco 54

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 (Betting) — As 16,10 horas.

KS.
(1 Dracula, C. Netto 50
1 | 2 Seu Aniceto, x x x 50
(3 Lenita, P. Tavares 50

(4 Night Club, A. Araujo ... 52
2 | 5 Jalna, F. Machado 50
(6 Cauteloso, B. Ribeiro 52

(7 Galarin, G. Costa 54
3 | 8 Femural, N. Motta 54
(9 Amir, O. M. Fernandes.. 59

(10 Leodrina, O. Macedo 48
(11 Lema, Marcel 50
4 |
(12 Comendador, C. Moreno .. 58
(13 Sulamita, Njcorre 50

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting) — As 16,50 horas.

KS.
(1 Fausto, L. Rigoni 55
1 |
(2 Chapadão, O. M. Fernand. 55

(3 Cachimbo, A. Rosa 55
2 | 4 Alvanel, D. Moreira 55
(5 Lafite, O. Ullôa 55

(6 Jeruqui, D. Ferreira 55
3 | 7 Guama, L. Mezaros 55
(8 Burgos, J. Portilho 55

(9 Charão, O. Macedo 55
4 | 10 Incendiário, E. Silva 55
(" Don Pancho, C. Moreno .. 55

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting) — As 17,30 horas.

KS.
(1 Impacto, D. Ferreira 55
1 |
(2 Barodar, x x x 55

(3 Loio, A. Araujo 55
2 |
(4 Vardam, A. Ribas 55

(5 Lupina, O. Ullôa 55
3 | 6 Grumete, E. Castilho 55
(7 Livramento, J. Araujo 55

(8 Visigodo, L. Rigoni 55
4 | " Reuno, C. Moreno 55
(" Ouro Preto, J. Portilho .. 55

Irrequieto, Guelfo, Jahu, Illiada e Heremon, as montarias prováveis de Ulloa na domingueira

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE DOMINGO

1.º Páreo — 1.400 mts. — às 13,20 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 — 1 Jacarandá-assú, P. Coelho 56

(2 Hastaluego, C. Moreno ... 58
2 |
(3 Rosário, J. Tinoco 54

(4 Alpina, L. Rigoni 54
3 |
(5 Corretor, C. Brito 56

(6 Mujique, Marcel 56
4 |
(7 Urucânia, XXX 56

2.º Páreo — "Carvalho de Menezes" (4.ª prova especial de éguas) — 1.500 metros — às 13,50 — Cr$ 50.000,00.

Ks.
1 — 1 Cabaña, L. Rigoni 57
2 — 2 La Pluma, J. Mesquita . 55
3 — 3 Mygala, J. Portilho 58

(4 Consultiva, J. Tinoco 60
4 |
(5 Fleur Blanche, E. Castilho 55

3.º Páreo — 1.800 mts. — às 14,20 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Elan, F. Irigoyen 51
2 — 2 Impavido, D. Ferreira 55

(3 Irrequieto, O. Ulloa 53
3 |
(4 Mariano, C. Netto 51

(5 Mirapiara, L. Rigoni ... 53
4 |
(6 Don Euvaldo, O. Macedo . 51

4.º Páreo — 1.000 mts. — às 14,55 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
(1 Negra Maria, L. Rigoni .. 54
1 |
(" Inca, XXX 54

(2 Guelfo, O. Ulloa 52
2 |
(3 Ariana, J. Tinoco 50

(4 Apolita, O. Macedo 50
3 |
(5 Saquarema, C. Moreno ... 54

(6 Lumen, L. Mezaros 56
4 | 7 Daphne, B. Ribeiro 54
(8 Guanumbi, XXX 54

5.º Páreo — GRANDE PREMIO GERVASIO SEABRA — 1.600 mts. — às 15,30 horas — Cr$ 120.000,00.

Ks.
1 — 1 Manguari, L. Rigoni 58

(2 Jahú, O. Ulloa 58
2 |
(3 Idealista, J. Mesquita 58

(4 Inclito, XXX 58
3 |
(5 Zodiaco, A. Ribas 58

(6 Loretta, D. Ferreira 53
4 |
(" Radar, F. Irigoyen 58

6.º Páreo — 1.600 mts. — às 16,10 horas — Cr$ 30.000,00 (BETTING).

Ks.
(1 Assalto, D. Ferreira 56
1 | " Jaguaribe, D. Moreira ... 58
(2 Come On!, W. Andrade ... 56

(3 Maná, L. Rigoni 56
2 | 4 Rio Bonito, R. Filho 56
(5 Don Fradique, J. Tinoco . 58

(6 Ocoi, A. Ribas 56
3 | 7 Jo-Jo, J. Portilho 63
(8 Iman, A. Araujo 56

(9 Cati, A. Barbosa 56
4 | 10 Sambarê, XXX 56
(" Strategy, G. Costa 54

7.º Páreo — 1.400 mts. — às 16,50 horas — Cr$ 30.000,00 (BETTING).

Ks.
(1 Never Looses, L. Rigoni . 56
1 |
(2 Alecrim, C. Moreno 50

(3 Lipari, Marcel 52
2 |
(4 Furão, Djcorrer 56

(5 Illiada, O. Ulloa 54
3 | 6 Dulipê, XXX 50
(7 Helper, O. M. Fernandes . 43

(8 Haramun, D. Moreira ... 51
4 | 9 Habauera, A. Rosa 52
(" Mucio Scévola, J. Portilho 50

8.º Páreo — 1.500 mts. — às 17,30 horas — Cr$ 30.000,00 (BETTING).

Ks.
(1 Pracinha, L. Rigoni 53
1 | " Leste, C. Moreno 51
(" Diolan, XXX 50

(2 Velho Rico, E. Cardoso .. 58
2 | 3 Fogo Bravo, J. Portilho . 51
(4 Abdin, A. Rosa 54

(5 Ajaby, O. Macedo 52
3 | 6 Pepito, J. Tinoco 43
(" Cavador, D. Moreira 52

(7 Heremon, O. Ulloa 54
(8 Imbú, P. Coelho 51
4 |
(9 Mustafá, XXX 59
(" Galhardo, XXX 59

Hemofluidina — Na artério esclerose.

ZUNIGA E IRIGOYEN ESTIVERAM NA COMISSÃO DE CORRIDAS

Atendendo ao chamado da Comissão de Corridas ali estiveram Juan Zuniga, e Francisco Irigoyen, respectivamente, treinador e jóquei do "Stud" Seabra. Pelo que se pode concluir esses profissionais explicaram-se satisfatoriamente.

CONSTRUÇÕES A LONGO PRAZO
PARA QUEM POSSUI TERRENO
ENTRADA INICIAL DE
CR$ 5.000,00
OUTROS PLANOS EM CONDIÇÕES REALMENTE ECONÔMICAS
INFORMAÇÕES COM O SR. AGENOR
RUA MEXICO, 41 — GRUPO 1404
TEL. 32-8477

TURFE EM SÃO PAULO

SERÁ DISPUTADO DOMINGO, NO HIPÓDROMO DE CIDADE JARDIM, O CLASSICO "TIRADENTES" — MONTARIAS OFICIAIS

1.º pareo — 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1—1 Orvalho, C. Bini 52
2 Ouro Fino, L. Urbina 58

2—3 Bien Guapa, A. Françoso . 52
4 Casiotauro, M. Cataldi . 48

3—5 Chico Chispa, D. Garcia . 58
6 Marselha, J. Alves 56

4—7 Galpapa, N. Pereira 56
8 Bertucio, M. Signoretti .. 52

2.º páreo — 14 horas — Cr$ .. 25.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1—1 Vila Franca, P. Vaz 54

3—2 Buraid, L. Gonzalez 56
3 Queen Black, R. Corrêa . 54

3—4 Sunny, L. Osorio 56
5 Aladim, E. Fernandes 56

4—6 Juca, M. Signoretti 56
7 Belatriz, O. Reichel 54

3.º pareo — 14.30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
1—1 Volta Grande, C. Bini . 56
2 Cabalista, R. Urbina 58

2—3 Sampaulina, A. Lucas . 56
4 Princezinha, A. Françoso . 50

3—5 Caravana, R. Olguin 54
6 Discada, F. Sobreiro 54

4—7 Taquari, O. Reichel 58
8 Geropiga, d. correr 50

4.º pareo — 15 horas — Cr$ .... 40.000,00 — 1.600 metros — Premio "Joquei Clube".

Ks.
1 Jeca, L. Gonzalez 58
2 Amy, J. Carvalho 55
3 Eclair, R. Zamudio 56
4 Peuva, R. Pacheco 58

5.º pareo — 15.30 horas — Cr$ ... 100.000,00 — 1.600 metros — "Clássico Tiradentes".

Ks.
1—1 Farfala, R. Zamudio 53
" Cascade, J. Carvalho 53
2—2 Hora, H. Paz 53
3 Never More, O. Reichel .. 55
3—4 Mon Talisman, L. Gonzales 53
5 Ball, L. Osorio 53
4—6 Mani, A. Cataldi 53
7 Brunate, Greme Jr. 53
" Safira Ceylão, C. Bini 53

6.º pareo — 16.05 horas — Cr$ .. 25.000,00 — 1.000 metros.

Ks
1—1 Hydra, J. Carvalho 54
" Farcas, R. Olguin 54
2 Moço Rico, J. Nascimento . 56

2—3 Edunio, G. Sibick 56
4 Dona Inês, R. Correa 54
5 Ibis, A. Tucillo 54

3—5 Atrevido, N. Pereira 56
7 Sultana, D. Garcia 54
8 Monazita, O. Reichel 51

4—9 Omar, P. Vaz 56
10 Vergel, F. Sobreiro 56
11 Doti, R. Zamudio 54
" Jeitosa, J. P. Souza 54

7.º páreo — 16,40 horas — Cr$ .. 30.000,00 — 1.400 metros.

Ks
1—1 Jaborandi, R. Zamudio 56

2—2 Fradique, P. Vaz 56
3 Mordaça, O. Reichel 54

3—4 Cravador, R. Urbina 56
5 Idolo, J. Carvalho 56

4—6 Jucapé, L. Gonzalez 56
7 Hausto, P. Mauzzan 56

8.º páreo — 17,15 horas — Cr$ .. 40.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
1—1 Maltaca, L. Gonzales 53
2 Espargo, R. Zamudio 55

2—3 Estatuto, P. Vaz 55
4 Banjo X X X 55

3—5 Robal, J. Carvalho 55
6 Idilio, R. Olguin 55

4—7 Topazio Imperial R. Urbina 55
8 Jovial, O. Reichel 55

O PRÊMIO "IMPRENSA" E' O PONTO ALTO DA TARDE DE AMANHÃ EM CIDADE JARDIM — MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — 14.30 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.500 mts.

Ks.
1 Macau, J. Alves 55
" Guapiruvú, O. Reichel 55
2 Estenografo, M. Cataldi ... 55
3 Araly, R. Urbina 53
4 Miss Kid, R. Corrêa 53

2.º Páreo — 15 hs. — Cr$ 20.000,00 — 1.600 mts.

Ks.
1 Onze, A. Lucca 58
2 Cigarrilha, V. Martin 58
3—3 Pinga-Pinga, D. Garcia 56
4 Dionéa, W. O. Silva 56
4—5 Cherie, J. Camargo 56
6 Herodia, J. P. Souza 56

3.º Páreo — 15,30 hs. — 20.000,00 — 1.800 mts.

Ks.
1 Malandrinho, N. Pereira .. 54
" Hamlet, R. Corrêa 55
2 Jacuí, P. Vaz 58
3 Gazela, J. Carvalho 52
4 Denodado, E. Garcia 54

4.º Páreo — 16 horas — 35.000,00 — 900 mts.

Ks.
1 Notorium, C. Bini 53
2 Coromandel, P. Vaz 55
3 Delfos, R. Zamudio 55
4—4 Don Funfas, A. Nobrega ... 55
5 Cazuza, J. Montanha 53

5.º Páreo — 16,30 hs. — 40.000,00 — 1.800 mts.

Ks.
1 Ardoise, C. Aurungo 53
" Romid, L. Gonzalez 55
2 Losna, R. Olguin 53
" Araguaçú, A. Nobrega 55
3 Japim, P. Vaz 55
4—4 Crioula, R. Zamudio 53
5 Carol, O. Reichel 55

6.º Páreo — 17 horas — 20.000,00 — 1.500 mts. — Prêmio "Imprensa".

Ks.
1 Dernah, J. Carvalho 54
2 Sagramor, P. Vaz 56
3—3 Tauá, R. Pacheco 51
4 Prince Igor, E. Garcia 51
4—5 Cambi, O. Reichel 55
6 Literal, R. Olguin 58

7.º Páreo — 17,30 horas — 20.000,00 — 1.400 mts.

Ks.
1 Reservista, R. ZamudiZo .. 54
2—2 Iogui, R. Pacheco 52
3 Igapó, P. Vaz 53
3—4 Mago, O. Reichel 52
5 Cancioneiro, R. Urbina 56
4—6 Giralda, J. Alves 54
7 Stone, J. P. Souza 58

O QUE VAI PELO TURFE

Defendendo as cores da jaqueta do treinador Justo Perez, reaparecerá amanhã, o cavalo Cauteloso.

• • •

Passou à propriedade do treinador Alvaro Rosa, o cavalo Jaci.

• • •

Acaba de ser registrado no "Stud" Book Brasileiro, o Haras Rancho Alegre, situado em Fernandopolis, Estado de São Paulo, de propriedade do sr. Alberto C. de Almeida.

• • •

Mencio Scevola que vai estrear na Gávea, correu sessenta e duas vêzes em Porto Alegre, obtendo treze vitórias.

• • •

Atendendo a determinação da Comissão de Corridas, Radar tem sido exercitado, diàriamente no "starting-gate".

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL — ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

DESAPARECEU DE CASA

Edina Batista de Oliveira, de [illegible] anos, filha de Alberto Batista de Oliveira, residente no caminho de Itaóca, 25, em Bonsucesso, saiu de casa no dia 28 de março último, sem que seus pais saibam o destino que tomou. Tem sido baldados todos os esforços empregados para descobrir o seu paradeiro. Os pais de Edina apelam para os leitores de A MANHÃ na esperança de saber onde ela está. Qualquer informação poderá ser dada para aquele endereço.

Edina Batista de Oliveira

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

Programas para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipódromo Brasileiro e em Cidade Jardim — A corrida de hoje em São Vicente — O que vai pelo turfe

Cinco éguas estrangeiras — quatro argentinas e uma uruguaia — disputarão domingo próximo a 4.ª Prova Especial de Eguas, que constitui o 2.º páreo do programa.

La Pluma, a única representante uruguaia, é a nosso ver a concorrente mais credenciada à vitória dada as suas últimas atuações.

Cabaña, que provàvelmente será conduzida por Rigoni, é a mais séria adversária da descendente de Debutante.

Mygala deverá também cumprir boa "performance", pois é boa corredora na pista de grama, enquanto Consultiva e Fleur Blanche prometem não se deixar vencer com facilidade.

Equilibrado como está o campo da interessante prova, é de se esperar uma luta empolgante entre as cinco candidatas aos Cr$ 50.000,00 de prêmio.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-5868

Último "apronto" dos animais que intervirão na corrida de amanhã

1º PAREO

LIBERRIMO — C. Pereira — 600 em 37".
WAR GRAFT — J. Tinoco — 700 em 43"3/5.
LINGOTE — J. Graça — 700 em 46".
CANTINERO — A. Araujo — 600 em 37".
LIBIO — M. Chirino — 700 em 47".
PORTUGAL — E. Silva — 600 em 38"2/5.

2º PAREO

DEMOISELLE — J. Mesquita — 500 em 30".
SOLARINA — F. Machado — 600 em 37".
EDORNA — C. Moreno — 700 em 44".

3º PAREO

VISCONDESSA — A. Araujo — 360 em 23"2/5.
LOIRE — O. Ullôa — 600 em 37" 2/5.
LUJAN — J. Portilho — 600 em 36" 4/5.
BALA — L. Mezaros — 600 em 37".
ETTINCELLE — J. Mesquita — 360 em 23".

4º PAREO

CAVIUNA — O. Macêdo — 360 em 22"4/5.
URUBIXABA — C. Moreno — 360 em 21"1/5.
F. E. B. — J. Tinoco — 360 em 23".
JANGADEIRO — O. Castro — 600 em 37"2/5.

5º PAREO

CURUPAY — E. Castilho — 600 em 37".
DANTON — D. Moreira — 800 em 51".
CONSULTIVA — J. Tinoco — 600 em 36"2/5.

6º PAREO

DRACULA — C. Netto — 600 em 43".
SEU ANICETO — E. Cardoso — 600 em 40".
JALNA — P. Machado — 600 em 37"4/5.
CAUTELOSO — E. Ribeiro — 800 em 56".
FEMURAL — N. Motta — 600 em 37"2/5.
COMENDADOR — C. Moreno — 600 em 37"1/5.

7º PAREO

JERUQUI — D. Ferreira — 600 em 40".
GUAMA — L. Mezaros — 600 em 37"2/5.
BOURGOS — C. Moreno — 400 em 25".
CHARÃO — O. Macedo — 600 em 36"3/5.
DON PANCHO — C. Moreno — 600 em 39"3/5.

8º PAREO

IMPACTO — D. Ferreira — 700 em 44"4/5.
GRUMETE — E. Castilho — 700 em 46".
LIVRAMENTO — J. Araujo — 600 em 37"3/5.
VISIGODO — L. Rigoni — 600 em 37".

TURFE EM SÃO PAULO

Clássico "Tiradentes"

Campo, montarias prováveis e cotações do Clássico "Tiradentes", prova básica da corrida de domingo próximo no Hipodromo de Cidade Jardim.

		QUILOS	COTS.
1	FARFALA — René Zamudio	53	22
	" CASCADE — José Carvalho	53	22
2	(2 HORA H — Pierre Vaz	53	25
	(3 NEVER MORE — Omario Reichel	55	20
3	(4 MON TALISMAN — Luiz Gonzalez	55	22
	(5 BALL — Nelson Pereira	53	40
4	(6 MANI — Armando Cataldi	53	35
	7 BRUNATE — Guilherme Grême Jr.	53	30
	(" SAFIRA CEYLÃO — Constante Bini	53	30

TURFE EM SANTOS

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DESTA TARDE NO HIPÓDROMO DE SÃO VICENTE

1.º PAREO — 1.500 MTS.

ks.
1 Jaboty, C. Bini 56
2 Aura, E. Garcia 53
3 Chana, A. Lucca 55
4—4 Belatriz, R. Corrêa 55
" Isleda, O. Reichel 55

2.º PAREO — 1.000 MTS.

ks.
1—1 Charada, C. Calesi 56
" Airi, J. Dias 54
2 Cigano, W. Raimundo 54
2—3 Solemar, R. Corrêa 56
4 Jade, X. X. 58
5 Carolina, M. Cataldi 50
3—6 Chilena, X. X. 50
7 Festa, A. Castro 56
" Hyas, M. Gandara 50
4—8 Vulcano, W. O. Silva 58
9 Ipú, M. Tavares 54
10 Robot, A. Ferreira 54

3.º PAREO — 1.000 MTS.

1—1 Marseilleuse, Nascimento .. 53
2 Javanera, L. Osorio 53
2—3 Lirio, V. Martins 55
4 Corina, J. Montanha 53
3—5 Rosa de Maio, E. Garcia .. 53
6 B.M.V., N. Pereira 53
4—7 Limeira, O. Reichel 53
8 Zorilla, M. Carvalho 53
9 Cambio Negro, A. Lucca .. 55

4.º PAREO — 1.000 MTS.

ks
1 Kid Glove, M. Cataldi 56
2 Hanover, J. Nascimento .. 57
3—3 Altita, D. Amaral 58
4 Barbarul, R. Olguin 48
4—5 Dansarino, W. O. Silva .. 55
6 Cerro Alto, X. X. 55

5.º PAREO — 1.500 MTS.

ks.
1 Caraman, J. Nascimento .. 56
2—2 Cabotino, A. Altran 53
3 Jacuhy, T. O. Silva 55
3—4 Lacrau, L. Osorio 56
5 Sassiado, O. Amaral 58
4—6 Timoneiro, M. Carvalho .. 53
7 Pagaiano, N. C. 54

6.º PAREO — 1.800 MTS.

ks
1—1 Minneapolis, L. Gonzalez .. 58
2 Mandrake, A. Cataldi 48
2—3 Pelele, J. Alves 50
4 Guizo, O. Reichel 57
5 Bel Ami, W. O. Silva 55
3—6 Coran, E. Garcia 57
7 Xalimar, R. Olguin 48
8 Monte Cristo, O. Amaral .. 57
4—9 Kente, L. Osorio 60
10 Basca, J. Nascimento 55
11 Pablo, A. Castro 55

7.º PAREO — 1.500 MTS.

ks
1—1 Esperado, J. Nascimento .. 54
2 Sentinela, J. Leite 50
2—3 Altaneira, O. Reichel 56
4 Coracá, J. Alves 56
3—5 Condão, F. Sobreiro 58
6 Astuciosa, C. Bini 53
4—7 Ponce de Leon, O. Silva .. 58
8 Carandá, A. Nappo 53
9 Maracá, A. Lucca 54

CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
DR. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Rua D. Romana, 48, das 12 às 13 hs. — Tel. 29-6393
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel 58-1443

Resultado do 180.º sorteio de apólices da "A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 17 de abril de 1950

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

280.549	Arthur de Castro Vintem	Distrito Federal
251.707	Jayme Quintas Perez	Fortaleza — Ceará
302.664	Pedro Alberto Armando de Azevedo	Rio Grande — Rio G. Sul
245.743	José Gomes Viegas	Jaraguá — Goiás
317.604	Renato de Araujo	Manáus — Amazonas
435.007	Julio Etelvino Pinheiro	Açu — Rio G. do Norte
287.651	João Luiz Fernandes	Piranga — Z. da Mata
286.316	Manoel Pereira de Carvalho	Piracuruca — Piauí
310.440	José Pimentel	Cresciuma — S. Catarina
416.382	Antonio Velasco Molina	T. Otoni — Z. B. Horizonte
320.032	José Geraldo Lagoeira Santos	Januária — Z. B. Horizonte
454.419	Octavio José Battesti	S. Paulo — S. Paulo
297.810	Alberto Ceron	S. Paulo — S. Paulo
F-3.485	Olimpio Dantas Barbosa	Arcoverde — Pernambuco
F-1.719	Mariano Marcondes Ferraz Filho	Distrito Federal

NOTA: — E' de se notar que o Sr. Arthur de Castro Vintem já teve suas apólices n. 280.549, sorteada em 15/1/935 e 15/1/939, com Cr$ 5.000,00 e em 17/4/950 com Cr$ 10.000,00; 280.551 sorteada em 15/1/937 com Cr$ 5.000,00 e 281.661/2 sorteada em 15/7/947 com Cr$ ..... 10.000,00.

O Sr. José Gomes Viegas já teve a sua apólice de n. 245.743 sorteada em 15/4/948 com Cr$ 10.000,00.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 39.833.000,00.

O PRÓXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 15 DE MAIO DE 1950

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida

SEDE: AV. RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

Rua São José, 50 — 3.º, 4.º e 5.º pavs.

Mande-nos informações sôbre o SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

Nome: ....

Endereço: ....

Cidade: .... Estado: ....



VITORIAS DO COMERCIAL E TIGRE — No estádio Par eto, em Santos Dumont, foi realizado domingo último, mais duas pelejas, pelo Torneio Experimental, da Liga Sandu monense de Futebol. A primeira, disputada entre Comercial x Vila Nova, peleja esta anulada, terminando com a vitória do Comercial, e pela contagem de 3 x 0. Enquanto a outra, o Tigre vencia de maneira brilhante ao Mineiro, e pelo "placard" de 6 x 4. Nos fotos acima, aparecem: A equipe do Mineiro, que, apesar de atuar de maneira brilhante, teve em seu arqueiro o maior adversário. 2) — Fla grante do segundo tento dos Mineiros, conquistado por Ye yé e finalmente a equipe do Comercial que atuou na preliminar. — Santos Dumont, 20 — Urgente — Por telefone — A peleja entre o Tigre e Mineiro foi anulada devido a êrro de direito existente. O clube alvi-negro pleiteou o anulamento e conseguiu, devendo ser realizada outra peleja. (Textos e fotos de J. Neves)

HOJE, A CONSTITUIÇÃO DAS SERIES

CONSTITUIDA A EMBAIXADA CARIOCA

Seguirá sábado o selecionado Octacilio Rezende, rumo a Volta Redonda — Os "players" que irão

Já estão sendo tomadas as ultimas providencias para a excursão do Selecionado Octacilio Rezende, que embarcará sábado proximo, com destino a Volta Redonda, onde enfrentará o forte conjunto do Siderurgica A. C., designado pela entidade local para enfrentar o conjunto formado de elementos dos 64 clubes que disputaram aquele certame.

ANSIOSOS

Os desportistas não só de Volta Redonda como de outras cidades adjacentes, mostram-se ansiosos pela partida de domingo, que deverá bater todos os "records" de bilheteria. O estádio Jardim Paraiba, por certo, será pequeno para conter a massa de "torcedores" que se dirigirá para assistir o prelio qce vem entusiasmando toda aquela progressista zona fluminense.

CONSTITUIDA A EMBAIXADA

A embaixada carioca que já foi constituida e será chefiada por Rodrigues Pinho, ficou assim organizada:

Chefe e técnico — Rodrigues Pinho; secretário — Gerson Deslandes; tesoureiro — Dorival Viana; massagista — Newton Gomes; fotógrafo — José Vieira (Zézé).

Jogadores — Gaiato, Tapera, Ruy Galego, Claudio, Moacir, Lais, Esteves, Penicilina, Hugo, Orlando, Mitoca.

Esses desportistas seguirão no expresso que parte de D. Pedro II às 17,10 de sábado. Deverão seguir, ainda, no trem das 4.20 horas de domingo, o nosso companheiro Irenio Delgado — que representará o nosso jornal, e o juiz da sensacional peleja, sr. Angelino Medeiros, da F. M. F.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 21 de abril de 1950 — NÚMERO 2.679

Nova vitória do Paulo Eiró

Num prélio bem movimentado, o clube de Lomiro dos Santos derrotou o E. C. Guainazes por 2x1 — Quadros — Preliminar

O E. C. Paulo Eiró, querida agremiação do próspero subúrbio de Cavalcanti, prelіando domingo último, em sua praça de esportes contra o forte conjunto do Guaianazes F. C., vem de colher mais uma expressiva vitória.

2X1, A CONTAGEM

O prélio, que ofereceu um desenrolar brilhante e movimentado, terminou com a contagem de 2x1, favorável aos locais.

QUADROS E ARTILHEIROS

Os quadros jogaram assim constituidos: PAULO EIRÓ: Valmir; Helcio e Luiú; Arlindo, João e Pedro; Nelson, Gordinho, Silvio, Macarrão e Marambaia. GUAIANAZES F. C.: Artur; Jovino e Manoel; Dedé, Carango e Maneco; Cachaça, Milton, Dragão, Mesquita e Darci.

Gordinho e Marambaia, fizeram os tentos dos vencedores e Dragão o dos vencidos.

PRELIMINAR

Na preliminar, venceram os visitantes por 5x4.



Lomiro dos Santos, destacado diretor técnico do Paulo Eiró

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— — Que a A. A. Aliança e o Tôrres Homem F. C., resolveram fazer as pazes...

• • •

— Que o Unidos de Ricardo F. C., vai se ver atrapalhado perante a lei que regula o esporte...

• • •

— Que a A. A. Portuária, não resistiu ao poderio do Clube da Montanha...

• • •

— Que o reaparecimento do famoso elenco de "Show Revista A MANHA", foi algo de notável...

• • •

—Que o Idio da Silveira, ficou todo contente com a vitória do River sôbre o Tôrres Homem...

• • •

—Que por êste motivo, êle deve ter sempre n amemória que, a "negra" vem aí...

• • •

—Que o mesmo estando próximo ao término de seu mandato, a "Mirinha", continua dominando o amadorismo...

• • •

— Que o E. C. Paulo Eiró, está atravessando uma fase de melhoramentos. Parabens...

• • •

— Que há muito tempo, o Juventude não sabe o que é uma vitória...

• • •

— Que o Corintians de Ipanema, sumiu do cenário amadorista. O que é que há com o velho Franckie?...

• • •

— Que o jôgo Americano Olimpico x Restauradores, está dificil de ser realizado. Puxa!...

"FURÃO"

Lutando sempre...

Escreve: IRENIO DELGADO

O Atlético F. C. da rua da Alegria

Quem não conhece o Atlético F. C. da rua da Alegria? Grêmio cem por cento amadorista, há quatro anos vem trilhando pela senda dificil da prática desportiva objetivando cooperar, embora com pequena parcela, para a eugenia de nossa raça. Seus dirigentes, verdadeiros sacerdotes do amadorismo não medem esforços e sacrificios para manter acesa a chama desportiva a fibra de que estão possuidos para fazer algo pela nossa mocidade. Sua praça de esportes é uma prova evidente do insano trabalho dêsses abnegados. Aos domingos, lá estão, desde o romper ao pôr do sol, atendendo a êste ou àquele clube que ali comparece para os prélios amistosos eu, então, de ancinho, tesoura, pá ou picareta, tendo como cobertura do corpo apenas um calção, aplainando o campo, cortando o mato que circunda a praça desportiva, tapando os buracos que a chuva provoca. E assim passam o domingo, longe do lar, do convivio familiar. E' assim o Atlético, o grêmio "rubro" da rua da Alegria.

RESULTADO LOGICO

Depois de uma luta movimentada, Atlético e Liberdade empataram por 2 x 2 — Venceu na preliminar o Atlético

O campo do Atlético foi palco domingo último, do esperado encontro, em que estiveram em luta, as equipes do clube local e do Liberdade.

JUSTO RESULTADO

O resultado dêste, encontro, diga-se de passagem, foi dos mais justos, pois, após os noventa minutos de luta, o marcador acusava o empate de dois tentos, demonstrando assim, o equilibrio de forças que houve no gramado.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros entraram e mcampo com a seguinte constituição: Liberdade — Pirica, Florindo e Maleboa; Rubinho, Miranda e Piolho; Venicio, Valdir, Jacir, Darci, Quincas (Luiz) e Chico.

O quadro de aspirantes do Atlético cumprindo uma grande atuação venceu pelo escore de 2 X 0.

ATIVIDADES AMADORISTAS

Resultados de domingo último e pelejas anunciadas

O domingo esportivo que passou esteve movimentadissimo. Vejamos:

VITORIA DO C.E.R.B.S. FRENTE AO AURORA

Enfrentando o A. C. Aurora, o conjunto do C.E.R.B.S. logrou expressivo triunfo, pela contagem de 3x1, tentos marcados por Gabriel (2) e Jorge.

O quadro vencedor estava assim constituido: Helio, Ivo e Natal; Pesset, Jorge e Oscar; Ari, Trindade, Elias, Otavio e Gabriel. Por nosso intermédio, o C.E.R.B.S. avisa aos seus co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos, 1.º e 2.º quadros, podendo os interessados se dirigirem por oficio para a Avenida Rio Branco, 174.

FEITO EXPRESSIVO DO CARAVANA

Em prosseguimento ao torneio "Rodolfo Magioli", foi realizado domingo, na praça de esportes do São Cristovão, um animado encontro, entre as equipes do Caravana e do Esperança. O cotejo agradou plenamente, pois as duas turmas souberam lutar com muita disposição, procurando alcançar o triunfo, que no final dos 90 minutos, sorria ao esquadrão do Caravana, pela contagem minima — 1x0.

O tento que deu a vitória ao Caravana, foi assinalado aos 25 minutos da fase final, quando Romeu, numa bela cabeçada, conseguiu cobrir o arqueiro adversário. A bola penetraria por certo na cidadela do Esperança, se um dos seus defensores não cortasse sua trajetória com as mãos. Cobrado o "penalti" indiscutivel, por Juca, foi assinalado o único tento da porfia. O quadro vencedor foi o seguinte: Chiquinho, Beto e Pipiu; Mulato, Alvaro e Crispim; Mexicano, Walter, Romeu, Juca e Minhoca.

VENCEU O ONZE TERRIVEIS

Prelіando domingo último, contra o adestrado conjunto do Praça Onze F. C., o quadro do Onze Terriveis, conquistou uma brilhante vitória pela contagem de 5x1.

O quadro vencedor que neste embate portou-se de maneira elogiavel, jogou assim constituido:

Adolfo, Policia e Lenine; Bibinho, Dico e Bidu; Tana, Banga, Mineirinho, Coelho e Jair.

Os "goals", foram conquistados por Coelho 2, Mineirinho, Jair e Dico, um cada. Na preliminar, venceu ainda o clube da Piedade, por 3x0.

NOVA VITORIA DO S. LUIZ

Mais uma grande vitória, para o seu glorioso arquivo, alcançou o S. Luiz, vencendo o Estrela do Oriente por 2x0, no domingo último. A partida foi ardorosamente disputada, apresentando ambos os quadros um jogo vistoso e lances emocionantes. O clube comerciário que levou a melhor, apresentou seu quadro desfalcado de três elementos, porem soube aproveitar as falhas do seu antagonista e com isso levar a palma da vitoria. Destacaram-se, Alcides, Bicudo, Cosme, Dimas, Madureira, Adir e Amaury que realizaram ótima prática, secundados pelos seus companheiros que nada deixaram a desejar. O S. Luiz formou com: Alcides, Bicudo e Coller (Walmir) Walmir, Cosme e Dimas; Madureira (Hernani) Bene, Adi, Moises e Amaury. Adir foi o artilheiro da pugna. Na partida de aspirantes devido a um caso de força maior não foi possivel ao S. Luiz comparecer a campo, tendo a diretoria do S. Luiz, representada pelo vice-presidente sr. Rochinha apresentado as desculpas precisas aos membros da diretoria do clube de Irajá.

CAIU O JUVENTUDE

Dando combate domingo ultimo ao forte conjunto do E. C. Galeão, no gramado deste, na Ilha do Governador, o Juventude A. C., de Ipanema, vem de ser fragorosamente derrotado pelo escore de 5x0. O quadro vencido, foi o seguinte:

Betinho, Bagre e Sirilo; Reginaldo, Helio e Beto; Tião, Aitino, Pachola, Zé Maria e Lula. Na preliminar, venceram ainda os locais por 2x0.

DERROTADO O E. C. LUCAS

Conforme A MANHA divulgou, realizou-se domingo ultimo no campo do E. C. Lucas, o encontro entre as equipes local e o Vitória F. C. de Cordovil.

O Vitória F. C. confirmando as suas ultimas exibições bateu o seu leal adversário pelo escore de 2x1.

Os goals do Vitória F. C. foram consignados por intermédio de Venancio e Dalvo.

O quadro do Vitória F. C. foi o seguinte: — Tião II, Buziana e Gastão; Correa, Cezar e Pitú; Jorge, Dalvo, Laercio, Venancio e José.

Na preliminar houve um empate de 1 tento.

OUTRO TRIUNFO DO E. C. DEL MARE

O Del Mare depois de seu triunfo frente ao Astoria F. C., voltou a assinalar outro grande triunfo, vencendo o quadro do Renascença, por 6x1, com os tentos de Beto 2, Antoninho, Nequinha, Natalino e Jadyr, formando o quadro com a seguinte constituição:

Silvio, Mazinho e Herminio; Rodrigo, Osvaldo e Helio; Antoninho, Nequinha, Beto, Natalino e Jadyr. O prelio agradou e o Renascença apesar da goleada agiu bem sendo mesmo injusto o placard berrante do embate. Reservou a Direção Geral de Esportes uma surpresa para os "fans" delmarenses, apresentando na chefia do ataque a figura de Beto, que tornou-se o artilheiro do choque com 2 tentos. Na preliminar venceu o Del Mare, po r3x1, com boa atuação do quadro.

ATILIA 5 X INDEPENDENTE 1

O quadro do Atilia apesar de desfalcado de três titulares como sejam Manoelsinho, Nilo e Jaime, fez uma grande exibição. O quadro jogou assim formado: Zezé, Geninho, Cabocio, Mazo (Piolho), Cartaz, Sergio, Faca, Adão, Espoleta, Edgard, Nilton. Goals de Espoleta 2, Adão 1, Nilton 1, Edgard 1.

ASPIRANTES X ATILIA — 7x0.

Quadro Nelson (Alagoano), Kleber, Vadinho, Valsa, Berê, Mucuba, Manoel, Grilo, Leleco, Finura, Walter. Goals de Leleco 3 Finura 2, Walter 2.

BOTAFOGUINHO DE IRAJA' X FLORESTA

Pela supremacia do bairro de Irajá, estarão em luta domingo proximo, os conjuntos do Botafoguinho de Irajá e do Floresta, no excelente gramado do Filhos de Irajá F. C. Para êste encontro, o técnico Zequinha, convoca por nosso intermédio, os seguintes jogadores:

AMADORES — Vivinho; Grochi e Capitão; Patola, Helio e Belant. Jorginho, João Ratão, Tião, Germinal, Vantoll. JUVENIS — Nelson; Gerson e Cidinho; Gelsinho, Ostinho, Zeca; Jorginho, Betinho, Zequinha, Carola, Ipi.

DIFICIL COMPROMISSO PARA O PIRAQUARA

O campo do Piraquara será palco domingo próximo, de uma interessante partida que reunirá os conjuntos do clube local e do São Braz.

Trata-se, inegàvelmente, de um prélio que está sendo aguardado com vivo interêsse pelos adeptos dos dois clubes e que por isso mesmo, está destinado a corresponder plenamente, notadamente se levarmos em conta o valor das duas turmas. Para êste embate, os quadros prováveis são os seguintes:

PIRAQUARA — Dadá, Homero e Francisco; Juquinha, Mario, Duide; Jorge, Mite, Indio, Waldemar, Rubem ou Braga. SÃO BRAZ — André; Gude e Bené; Aidair, Nilson e Nei; Vadico, Jurandir, Boca, Gilberto, Laerte ou Mazinho.

A preliminar será realizada pelas equipes de aspirantes dos dois quadros.

A constituição provável das séries para o próximo campeonato

ORGANIZADA POR JULIO NEVES

"RURAL"	"INTERMEDIARIA"	"SUBURBANA"	"URBANA"
ORIENTE	SAO JOSE'	OPOSIÇAO	BENFICA
DISTINTA	ANCHIETA	RIVER	MAVILIS
GUANABARA	ROIAL	CONCEIÇAO	SAMPAIO
COSMOS	NACIONAL	ENGENHO DE DENTRO	CACIQUE
ROSITA SOFIA	UNIAO	VALIM	PORTUGUESA
CAMPO GRANDE	PROGRESSO	RIO	CONFIANÇA
OITI	BRASIL NOVO	MANUFATURA	ANDARAI
CRUZEIRO	IRAJA	NOVA AMERICA	CLUBE DOS CARIOCAS
CORINTIANS	PARAMES	DEL CASTILLO	ASTORIA
REALENGO			COCOTA

Se forem aceitas as desistências do Cosmos, Brasil Novo, Rio, Mavilis e Confiança, a série "Rural" passará a ter nove concorrentes e as séries "Suburbana", "Urbana" e "Intermediária" terão oito...

NOVA REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES MARCADA PARA AS 17 HORAS — NOTICIÁRIO GERAL DO DEPARTAMENTO AUTONOMO

O dr. João Machado, diretor do D. A. vem de marcar o dia 21, hoje, sexta-feira, para a realização de nova reunião do Conselho de Representantes, cujo inicio está marcado para as 17 horas. Serão ventilados os seguintes assuntos:

a) — Indicação do nome do assistente-técnico;
b) — Posse do sub-diretor do D.A;
c) — Apresentação pelo D. T. das séries para o certame de 50;
d) — Orçamento da despesa e receita para 1950;
e) — Interesses gerais.

ELIMINADOS

O E. C. Guanabara, vem de eliminar os seguintes atletas por terem infringido o artigo 37, letra "c" do Regulamento Interno: Eugênio Rosa, José dos Reis, Henrique Virgilio de Miranda Filho, José Anizio Filho, Pantaleão Barbosa, José Belmiro Pinto, José Antunes de Sá Junior e Gerson Peres Corrêa.

CONFIRMADO

O Cacique F. C. vem de oficiar ao D. A. que em Assembléia Geral, realizada no dia 15 p.p., foi homologado o ato da diretoria em exercicio, no qual eliminou de seu quadro de sócios atletas, o amador Havilson Dias Laranjeiras.

NO CAMPO DO DISTINTA A. C.

Segundo o oficio n.º 8/50, a diretoria do Guanabara, enviado ao D. A. o clube em aprêço disputará o certame de 50, no campo do Distinta A. C.

NÃO DISPUTARA

A exemplo do Cosmos, Mavilis e Confiança, o Brasil Novo, vem de levar ao conhecimento do D. A., que não disputará o certame de 50. Alega o grêmio de Alipio Candido Borges, o estado financeiro do clube para justificar a sua atitude.

Esses clubes, por terem infringido o Regulamento do D. A. que determina a obrigatoriedade de todos os clubes filiados que possuem praças desportivas disputarem o campeonato oficial, terão que ir a barra da J.D.D., fazer prova do que alegaram.

O Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, vem de tornar público através do seu boletim oficial n.º 30 de 18 de abril corrente a relação dos campeões do último certame oficial.

ENGENHO DE DENTRO A. C.

O Engenho de Dentro A. C., foi o mais aquinhoado mercê de sua maravilhosa atuação no decorrer do último certame, pois além de conquistar o Campeonato na categoria de amadores, venceu também de maneira convincente a Taça de Eficiência com 22 pontos. Dêsse modo, nas próximas Assembléias o representante dos "fantasmas" contará a seu favor com 3 votos, o seu, como representante do clube, um, por ter sido campeão e mais um, por ter conquistado a Taça Eficiência.

TAÇA DISCIPLINA

Na Taça Disciplina, colquistada brilhantemente pelo Benfica a contagem final dos pontos foi a seguinte:

COLOCAÇAO GERAL DA TAÇA DE DISCIPLINA

1.º lugar — campeão Benfica E. C — 0,75; 2.º — vice-campeão E. C. União — 1,00; 3.º — Clube dos Cariocas — 2,30; 4.º — Distinta A. C. — 2,90; 5.º — E. C. Valim — 4,10; Del Castilio F. C. — 4,10; 6.º — Engenho de Dentro A. C. — 4,60; Sampaio A. C. — 4,60; 7.º — A. A. Nova América — 4,70; 8.º — E. C. São José — 5,00; 9.º — Cosmos A. C — 6,10; 10.º — Andaraí A. C. — 6,44; 11.º — Oriente — 8,00; 12.º — Irajá — 7,60; 13.º — E. C. Guanabara — 10,80 14.º — E. C. Rosita Sofia — 13,00; 15.º — E. C. Oiti — 14,50; 16.º — Confiança A. C — 15,30 17.º — Cruzeiro F. C. — 16,30; 18.º — Realengo F. C. — 16,50; 19.º — Campo Grande A. C. — 19,80; Progresso F. C. — 19,60; 20.º — Cacique F. C. — 26,00; 21.º — E. C. Corintians — 32,80; 22.º — A. A. Portuguesa — 46,80 e 23.º — E. C. Anchieta — 50,50.

CONTAGEM PARA VOTOS

Com a publicação inserida ontem no Boletim Oficial do D. A. a contagem de votos nas próximas reuniões dos membros do Conselho de Representantes ficará sendo a seguinte:

Engenho de Dentro A. C. — 3 votos; Benfica F. C. — 2 pontos; Cruzeiro F. C. — 2 pontos.

Os demais clubes terão apenas direito a um voto.

NO CAMPO DO BRASIL NOVO

O Irajá A. C. vem de indicar o campo do Brasil Novo para disputar os jogos oficiais do D. A. em 1950.

EM NEGOCIAÇÕES

Enquanto isso, a diretoria do Progresso vem de entrar em negociações com o Esporte Clube Parames no sentido de alugar sua praça de esportes para disputar o campeonato oficial dêste ano.

Mandem as respostas

A diretoria do Atilia F. C., por nosso intermédio, solicita aos seguintes clubes: Caravana F. C., Méier A. C., Drumond F. C., Mocidade F. C., E. C. Inhaúma e Aragão F.C., mandarem as respostas dos oficios, para os jogos entre seus quadros de juvenis.

Venha buscar sua correspondência

Encontra-se em nossa redação, e pode ser procurada diàriamente, a partir das 14 horas, correspondência para os seguintes clubes: Rio F. C., E. C. Del Mare, Nova América, União, Benfica, Del Castilho e Clube dos Cariocas.

O filho é sempre a alegria do lar

Preserve sempre a alegria de seu filho, não permitindo que os desarranjos intestinais (diarréas) o atormentem.

Eldoformio
para creanças e adultos
Si é BAYER é bom
Inter-Continental

Instantina
corta os resfriados e alivia as dôres
Instantina
É UM PRODUTO BAYER

A Índia participará da Taça do Mundo, pôis já pediu passagens para enviar os seus "cracks" ao Brasil

A FIFA QUER AGORA O IMPOSSIVEL

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 21 de abril de 1950 — NÚMERO 2.679



O garoto José Nilton Botêlho

JOE LOUIS CONQUISTOU A IMPRENSA

Não negou nenhuma pôse e qualquer informação, travando longa batalha com os cronistas desportivos – Ansioso por assistir uma capoeiragem – Queria conhecer o Brasil

Há muito tempo não se movimentava a "afficion" esportiva do Rio de Janeiro como o fêz ontem, com a chegada do famoso ex-campeão mundial dos peso-pesados Joe Louis. Desde cêdo as imediações da base aérea do Galeão já regorgitavam de entusiastas da chamada "nobre arte", desejosos de ver de perto o mais sensacional pugilista dos últimos tempos. A chegada do "cliper" da "Pan American World Airways" movimentou grande massa de jornalistas, fotógrafos e locutores de rádio, que disputavam a primazia de colher as primeiras impressões do "Demolidor de Detroit".

BERNARDO WULL SERVIU DE INTERPRETE

O empresário Bernardo Wull serviu de interprete. E foi muito paciente, pois os fotografos queriam posições das mais variadas, os locutores pediam entrevistas exclusivas. E Joe Louis conquistou definitivamente a imprensa brasileira, pois não negou qualquer "pose" ou informação.

Numa demonstração de seu alto aprêço à imprensa Joe Louis deu, mais tarde, na A.B.I., uma entrevista coletiva, focalizando minúcias de sua carreira de campeão mundial de box.

QUERIA CONHECER O BRASIL

A reportagem de A MANHA teve grande dificuldade de colher uma informação do famoso pugilista, pois os reporteres o crivaram de perguntas. Joe Louis confessou que de há muito tivera desejo de visitar o nosso país, cujos costumes divulgados durante a guerra, despertaram o seu interêsse. E fazendo blague: "estou verificando como são bons os brasileiros. Será que o mesmo acontecerá com as brasileiras!..."

QUER VER UM "CAPOEIRA"

O famoso pugilista confessou não conhecer as caracteristicas da capoeiragem. E quando lhe foi explicado como lutam os capoeiras, logo mostrou-se vivamente interessado em assistir uma capoeiragem.

EZZARD E' UM GRANDE BOXEUR

Falando sôbre Ezzard, o "Demolidor de Detroit" teceu os maiores elogios ao campeão, declarando que, no momento, é o melhor do mundo.

ESTREIA AMANHA

Joe Louis estreará em rings brasileiros, amanhã, à noite, no estádio do Botafogo.

O INGRESSO DOS BOTAFOGUENSES

Realizando-se no campo do Botafogo amanhã, às 21 horas, a exibição do campeão mundial Joe Louis, em uma luta de boxe, a diretoria desse clube avisa aos eus asociados que a entrada é pessoal, pagando as senhoras de saus famílias, que os acompanharem, o ingreso correspondente ao valor de uma arquibancada.

Outrossim, o sarau dançante que deveria realizar-se nesse mesmo dia, às 21 horas, foi transferido para domingo, 23, às mesmas horas.



Joe Louis, quando desembarcava e era assediado pela imprensa, tendo ao lado Bernardo Wull

Deseja que as eliminatórias entre Peru, Uruguai e Paraguai sejam efetuadas até 28 de abril

A F. I. F. A. tem procurado atender à todas as exigências da Confederação Brasileira de Desportos. Cedeu em tudo que a nossa entidade pediu-lhe, inclusive na questão das eliminatórias entre Uruguai, Paraguai e Perú, já que os equatorianos desistiram da mesma.

Agora, porém, resolveu pôr um ponto final na questão. E já ontem, informava à Confederação Brasileira de Desportos, que havia decidido que as eliminatórias acima referidas terão que ser disputadas até o dia 28 do corrente.

O fato, é pois, quase que impossivel, podendo-se dizer sem susto, que a F. I. F. A. que em tudo cedera, quer agora, o irrealizável.

A sua comunicação que chegou ontem, à CBD, deixou preocupados vários paredros, pois, sabem, que se a entidade mundial não transigir, mais uma vez, poderemos ficar privados do concurso dos uruguaios.

Voleibol

Hoje a parte final do Torneio do Grajaú T. C.

O Torneio Relâmpago Feminino do Grajaú T.C. será finalizado hoje, com a efetuação de duas partidas decisivas.

O conjunto do clube promotor enfrentará na partida preliminar o do Amendoeira, que quarta-feira última abateu o Vasco da Gama por 2 a 0. O vencedor desse jogo enfrentará, logo após, o do Riachuelo T.C. que por sua vez já venceu o do América, na primeira rodada desse torneio, classificando-se, por sorteio para a finalíssima.

NO GRAJAU T.C.

As partidas acima serão realizadas nas quadras do Grajaú T.C., com início às 20,30 horas.

Os turcos não virão mesmo

ANGORA, 20 (U.P.) — O Comitê Auxiliar de Esportes decidiu cancelar a inscrição da Turquia no Campeonato Mundial de Futebol, a ser realizado no Rio de Janeiro, depois que a Federação de Futebol Turca informou estar o quadro otomano fora de forma e serem más as condições financeiras da entidade.

Aquêle organismo notificou a FIFA de sua decisão.

N.R. — O interessante é que um representante da embaixada turca, em nossa capital, esteve na Confederação Brasileira de Desportos pedindo passagens para a vinda dos turcos, afirmando que ignorava ou melhor, que oficialmente, nada sabia sôbre o cancelamento da inscrição do seu país para a Taça do Mundo.

Quer curar o garoto

UM MASSAGISTA OFERECE SEUS SERVIÇOS PROFISSIONAIS AO MENINO JOSE' NILTON BOTELHO

Tivemos oportunidade de noticiar verdadeiro milagre da natação. O garoto José Nilton Botêlho, de 16 anos de idade, sofria atrofia do braço direito. Ingressando no quadro de associados do Bangu A. C., passou José a frequentar a sua piscina. E os resultados foram verdadeiramente extraordinários. A princípio, com dificuldade, e mais tarde, com o maior desembaraço, o garoto revelou tão apreciáveis progressos, que a diretoria do Bangu resolveu apresentar José Nilton publicamente, como verdadeiro milagre da natação. E por ocasião da competição interna comemorativa do transcurso do aniversário do "clube dos proletários", o garoto nadou desembaraçadamente os 25 metros.

A nossa publicação feriu o coração do massagista Julio Steiner, que por nosso intermédio ofereceu graciosamente os seus serviços profissionais de massagens até o restabelecimento total de José Nilton. O massagista Steiner pode ser procurado pelo interessado ou seus responsáveis, diariamente, entre 10 e 12 horas, na Cruz Vermelha Brasileira, mostrando-se muito interessado em acompanhar o restabelecimento do garoto.

PASSARAM A PROFISSIONAIS

O Bangu está contratando, e com luvas, alguns dos seus aspirantes. Entre os contratados figuram o zagueiro Elpidio e o atacante Décio. Os contratados já foram encaminhados à F.M.F., para o necessário registro. Elpidio é o elemento indicado para figurar na reserva de Gualter.

Nova vitoria do Botafogo na Venezuela

CARACAS, 20 (INS) — A equipe do Botafogo, do Rio de Janeiro derrotou o combinado Locyola Leslie, pela contagem de 7 tentos a 2.

Ao findar o primeiro tempo, o Botafogo já levava uma vantagem de 5 tentos a 0.

Os goals dos locais foram obtidos na fase final. Apesar do "score" elevado, os venezuelanos dessa vez opuseram maior resistência que na partida anterior, conseguindo, inclusive, dominar durante 10 minutos os adversários.

Anunciado um amistoso para domingo

AS EQUIPES MISTAS DO BOTAFOGO E DO FLUMINENSE JOGARÃO DOMINGO, NAS LARANJEIRAS

O Fluminese e o Botafogo já ultimaram entendimentos para prelıarem um amistoso com suas equipes formadas pelos jogadores que ficaram nesta capital, uma vez que os componentes do quadro principal encontram-se em excursão pelo exterior.

O FLUMINENSE JA' SOLICITOU LICENÇA

Para a realização desse amistoso, o clube das Laranjeiras já solicitou a devida licença à Federação Metropolitana de Futebol, a qual será apreciada pelo departamento competente .

Não resta dúvida que essa iniciativa dos dois renomados clubes foi das mais felizes, uma que o público futebolistico carioca terá a oportunidade de apreciar um encontro futebolistico, embora sem grande cartaz, mas que tem credenciais para agradar, enchendo o domingo que estava em vias de ficar vazio.

REPRESENTANTE DO OLARIA

O Olaria credenciou o sr. Leibnitz Miranda para representá-lo junto à Federação.

Esse desportista, além de muito hábil, conta com as simpatias gerais dos cronistas desportivos.

Campeonato difícil de ser prognosticado

Fala à reportagem da MANHÃ Oscar Zelaya - Agradou em cheio a tabela - Persistirá o problema das arbitragens

Prosseguindo a nossa série de entrevistas sôbre o campeonato carioca de basquetebol, tivemos ontem, a oportunidade de ouvir o técnico do Botafogo, Oscar Zelaya, antigo defensor do C. R. Botafogo e Botafogo F. C., onde sagrou-se campeão várias vêzes. Ostentando ainda vários titulos, como campeão brasileiro por quatro vêzes e participou do Sul-Americano de 37, no Chile, e, nas Olimpiadas de Berlim. Zelaya, portanto, é uma opinião abalizada do nosso basquetebol. Foi na própria F.M.B. que procuramos colher suas impressões. Zelaya mostra-se otimista quanto o desenvolvimento do campeonato deste ano. Na verdade, acha que o quadro do Flamengo ainda é o favorito do certame, entretanto, terá que lutar muito para isto. Qualquer descuido do Flamengo, poderá lhe ser fatal. Quanto o desfalque de Mario Hermes, Zelaya prevê uma queda de produção no quadro rubro-negro, pois, a falta de um jogador como Mario Hermes, poderá ser fatal às aspirações do Flamengo. Quanto à aquisição de Almir, acho que o Fluminense, muito lucrará com isto, pois, apesar do atacante baiano, ser um pouco moroso, é um valor de cartaz nacional.

O meu quadro deverá produzir muito mais que o ano passado.

Tijuca, A. A. Grajaú e Vasco também são candidatos legitimos ao título.

COM QUEM CONTARÁ

O Botafogo — prossegue, Zelaya — conta com poucos valores novos, mas em compensação, vários antigos jogadores agora em plena forma, deverão produzir o que dêles espero. Aderlin, Thales Freire, Caco, Hermes, Vanildo, Catalano, Mickey e Guilherme com os novos Thales Monteiro, Acacio Campos e Geninho são os valores que conto para esta temporada. A excursão relâmpago que fizemos em Santa Catarina, muito beneficiou o quadro, apesar de ser estafante.

TABELA DO CAMPEONATO

Sôbre a tabela do Campeonato, Zelaya assim se expressou: Para mim a tabela deste ano é bem melhor do que nos anos anteriores, 3 jogos por rodada, beneficia todos os clubes. Para o Botafogo ela satisfez plenamente.

O PROBLEMA DA ARBITRAGEM

Para finalizar, Zelaya focalizou o problema das arbitragens da seguinte maneira: A F.M.B. infelizmente, não me parece que tenha elementos em quantidade para satisfazer o problema eterno das arbitragens. O critério de duplas conforme foi dado a publicar pelo seu jornal, continuará com o grave defeito, quero me referir aos reservas das duplas efetivas, que, não estão à altura dos titulares. Entretanto, só posso elogiar o esforço da F.M.B. no tocante ao problema de arbitragens, a meu ver, o mais sério, pois poderá acarretar grandes dificuldades para o desenvolvimento do campeonato.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

QUEREM IR PARA MINAS

A C.B.D. pediu a F.M.F. informações sôbre os jogadores Rômulo, do Vasco e Silvestre, do São Cristovão. Pretendem atuar pelo Vila Nova, de Nova Lima, os dois jogadores cariocas, e a transferência dos mesmos está na dependência das informações da Federação.

ASSEMBLÉIA GERAL NA C.B.D.U.

Por iniciativa das entidades universitárias desta capital, São Paulo, Paraná, e Rio Grande do Sul ,os dirigentes da C.B.D.U., convocaram para a noite de hoje, às 20,30 horas, uma Assembléia Geral, à qual comparecerão os representantes de tôdas as entidades filiadas.

PRAZO PARA O FLAMENGO PAGAR

Por intermédio da F.M.F. a C.B.D. notificou o Flamengo de que tem o praso de dez dias para pagar as taxas correspondentes às transferências dos jogadores Aloisio e Carlos Silva, que pertenciam ao E.C. Juiz de Fora.

Casini é o favorito

TERÁ EM RALPH UM ADVERSÁRIO PERIGOSO

Conforme antecipamos, seguiram para S. Paulo, ontem, os volantes Henrique Casini, Aurélio Ferreira e José Ambrosio, os dois primeiros competidores e o último expectador da corrida automobilistica a ser disputada domingo, em Interlagos.

Henrique Casini seguiu animado, tendo informado à imprensa que pilotará a "Maserati" de 1.500 cc., com compressor, de propriedade de Francisco Credentino. Trata-se do carro com que Chico Landi já venceu uma competição na Quinta da Boa Vista. O conhecido volante patrício Henrique Casini está entusiasmado com o carro, e já hoje estará na pista de Interlagos, dando umas arrancadas. E' bem provável que Casini adquira o carro, e se o fizer terá ficado bem "montado", pois a "Maserati" é uma das melhores existentes no país.

E os paulistas sabem perfeitamente disso, tanto que apontam Henrique Casini como favorito da corrida de depois de amanhã.

Mas o representante do automobilismo carioca não póde se descuidar, porque Francisco Marques "toca" muito em Interlagos, cuja pista conhece como a "palma de sua mão". E não é só o português "Chico dos Pinheiros". O francês George Ralph alinhará uma possante "Talbot", de 4.500 sem compressor e dificilmente se deixará superar.



O volante Henrique Casini, apontado como favorito

CONVIDADO DE HONRA FERNANDES DA SILVA

O conhecido desportista Antônio Fernandes da Silva, convidado pela Comissão Organizadora da corrida, pelos cronistas e pelos volantes paulistas para assistir a prova da tribuna de honra, em sinal de reconhecimento às atenções com que sempre foi distinguido pela imprensa declarou que não deixará de comparecer ao II Grande Prêmio Cronica Desportiva Bandeirante.

Fernandes da Silva é muito grato ao pessoal da imprensa e disse que qualquer iniciativa dos cronistas póde sempre contar com o seu apoio incondicional.

Sua partida para S. Paulo, como convidado de honra, está marcada para amanhã.

Roupa na corda

LAVADEIRA

OS "PASSES"...

— O meu amigo Otávio Povoa resolveu passar nos cobres alguns de seus jogadores. Êle, que é o dono do defunto, que segure na cabeça. Mario e Tuta foram a Portuguesa, e agora se fala na venda de Lima. E já fez o preço. 280 mil cruzeiros. Só depende de duas coisas: da opinião do técnico do Vasco, e do Flamengo comprar o passe por êsse dinheiro. E sôbre o fato de se ouvir primeiramente o técnico, cabe aqui uma palavra a respeito do presidente do Vasco. Há pouco falou-se no caso surgido entre êle e Flávio Costa, devido ao "bicho" de vitória dos cariocas. Este pobre ancião não quis se envolver no assunto porque havia gente tirando sardinha com mão de gato, se aproveitando para criar uma crise no seio da familia vascaina. Gosto muito de Paz e Sossego. Mas voltemos ao caso. O coronel Povoa apesar de estabelecer o preço do passe de Lima, diz que primeiramente ouvirá o técnico sôbre a venda. Uma atitude correta. O atual presidente do Vasco, assim procedendo, coloca as coisas dentro de suas normas, cada macaco no seu galho (salvo seja!). Êle não enveredará por terreno técnico, onde existe quem por direito deve dar opinião. Mas também não admite que lhe invadam a seára, se metendo a sapo sêco.

E quanto ao preço? Acham muito? Antigamente pedir 280 mil cruzeiros pelo passe de um jogador, era um absurdo. Mas hoje? E dizem que o Dario Melo Pinto procurou ontem o Povoa, para arranjar um abatimentozinho. O Povoa mostrou-se intransigente. E sem mostrar boa vontade, liquidou o caso com estas palavras:

— Ou 280 mil pelo "Lima... ou nada"!...

Mas sôbre êste caso de vender passes, estive conversando muito tempo a respeito, com o meu velho e bem amigo Luiz Aranha. Êle então me disse:

— Puxa!... Se o Vasco transformasse o clube. de futebol em centro espirita, estaria prá lá de rico que já é!...

E alisando o bigodinho, explicou:

— Como são caros os seus "passes"!...

Dependendo do "homem forte" do futebol na Escocia

A VINDA DOS ESCOCESES AO BRASIL

LONDRES, 20 (U.P.) — Os responsáveis pelo futebol inglês e escocês se mostram pessimistas quanto àida de um quadro da Escócia ao Rio de Janeiro para disputar a Taça do Mundo.

O Comitê Executivo da Associação Escocesa de Futebol deveria decidir ontem sôbre a viagem do quadro da Escócia, mas a reunião para tal fim foi adiada até o dia 26 de abril. Não obstante, a entidade escocesa escalou dois quadros para jogar contra Portugal e França em 21 de maio e 28 de maio, respectivamente. Os dois teams reunem os melhores jogadores escoceses, e isto fez que muitos chegassem a imediata conclusão de que os paredros da Escócia continuam presos à sua decisão inicial de não enviar seu quadro ao Rio, a menos que levantassem o Campeonato Internacional da Grã-Bretanha.

Outros paredros recusam aceitar tal conclusão, acentuando que o quadro inglês também jogará duas vezes antes de participar na Taça do Mundo.

Os membros dirigentes da Associação Escocesa de Futebol também se encontram divididos sôbre o caso de enviar ou não um quadro ao Brasil. Muito dependerá da eloquência dos que tomarem a palavra em 26 de abril, na reunião do Comitê Executivo em Glasgow, mas a maioria dos entendidos teme que o secretário, sr. George Graham, que é o "homem forte" do futebol da Escócia, mantenha o seu ponto de vista. Isto significará que não irá ao Brasil a Seleção escocesa.

REUNIÃO NA SEGUNDA-FEIRA – A diretoria da Federação Metropolitana esteve reunida ontem, a fim de apreciar a questão da Assembléia Geral pedida pelos clubes. Todavia, nada foi resolvido, tendo sido informada a imprensa de que na segunda-feira, voltaria a se reunir, às 14 horas para tratar do assunto